



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2023

EDITAL Nº 028/2023

ANEXO IX

MEMORIAL DESCRITIVO

(Elaborado pela Secretaria de Segurança, Trânsito e Transporte)

3. LOTE 01 - FARDAMENTO GUARDA CIVIL ITAPECERICA DA SERRA

3.1. CALÇA EM RIP STOP MARINHO TÁTICA GCM



CALÇA EM RIP STOP MARINHO TÁTICA GCM: confeccionada em tecido RIPSTOP 70% Poliéster e 30% Algodão conforme os dados técnicos em anexo, na cor marinho. Cós de 4,5 cm de largura, com sete passantes confeccionados com o mesmo tecido da peça, com largura de 10 mm, acabamento através de travetes na parte superior e inferior; fechamento frontal através de um botão 100% poliéster de 17 mm de diâmetro na cor marinho. Zíper frontal 100% poliéster de alta resistência na cor marinho. Braguilha pespontada com travete ao final de sua curva na horizontal. Bolsos dianteiros tipo faca, na costura superior do bolso com o cós, com suas extremidades travetados, os forros internos dos bolsos dianteiros deverão ser duplos, confeccionados com o mesmo tecido da calça. Dois bolsos traseiro com lapela embutidos com fechamento através de velcro de 20mm de largura na cor preta. Um bolso em cada lateral com lapela; chapados com cantos inferiores chanfrados; prega macho no centro; fechamento através de velcro de 20mm de largura na cor preta. Bolsos pespontados nas bordas e laterais, com máquina reta de duas agulhas. As costuras laterais internas, as entrepernas, gancho da frente e da costa, deverão ser costurados com máquina interloque. Calça com porta caneta, no bolso lateral esquerdo com abertura para porta caneta. As costuras laterais externas, o gancho da frente, o gancho da costa e o reforço traseiro deverão ser pespontados com máquina reta de duas agulhas. Travetes sobre as costuras: de acabamento para reforçar os cantos dos bolsos, acabamento da vista, fixação dos passantes e na junção interna dos ganchos. Linha 100% poliéster 120 da mesma cor do tecido, e fio 100% poliéster na mesma cor do tecido. Reforço nos joelhos e gancho das costas feito com o mesmo tecido da peça almofadado com matelassê internamente. O produto deverá passar pelo processo de limpeza, acabamento e



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

passadoria, para que seja entregue em condições satisfatórias, sem presença de manchas, fios puxados, linhas soltas, esgarçados, emendas entre outros defeitos que possam ocasionar a má qualidade do produto. Etiqueta de composição deve apresentar, obrigatoriamente, as informações ao consumidor, como nome, razão social ou marca registrada e CNPJ, país de origem, nome das fibras ou filamentos, tratamento e cuidados para conservação, indicação de tamanho ou dimensão. As indicações devem ser feitas de maneira clara. Informações sobre o tratamento e cuidados para a conservação são obrigatórias e devem estar de acordo com a norma ISO 3758:2005 regulamento técnico sobre etiquetagem aprovado pela resolução nº 02/2008 do CONMETRO. A peça deverá ser dobrada, embalada individualmente e acondicionada em uma embalagem de plástico transparente no tamanho adequado, a fim de garantir as condições que preservem as características do produto. Sacos plásticos com sinalização externa de tamanho do produto para facilidade de conferência e identificação dos tamanhos.

3.2.CAMISA COMBATE TSHIRT MARINHO GCM



CAMISA COMBATE TSHIRT MARINHO GCM - Confeccionada em tecido RIP-STOP profissional 70% poliéster e 30% algodão, na cor marinho nas mangas, ombros e gola. Malha do peitoral e costas confeccionada em tecido tipo dry-fit, na cor marinho. Recorte nos ombros em rip stop com pesponto duplo externo. Gola anatômica tipo esporte com pesponto simples embutido na peça. Fechamento com zíper de nylon alta resistência na parte central da frente com 15 cm de altura na cor marinho. Martingale com 5cm de largura aplicado nos ombros, com botões 4F para fechamento, diâmetro de 16 mm, 100% poliéster na cor marinho, pespontado em máquina duas agulhas. Manga longa com aplicação de regulador de 5cm de largura com ponta em formato triangular, e para fixação velcro de 4cm de largura costurado em máquina reta nos punhos na cor preta, em sua costura externa deverá ser em máquina de duas agulhas ponto fixo. Fechamento das mangas laterais e ombros feitos através de máquina de interloque. Barra simples do corpo com 2 cm de largura feita em galoneira duas agulhas bitola estreita. Linha 100% poliéster 120 da mesma cor do tecido. Costuras externas da cava, recorte dos ombros, martingales e punhos em máquina de duas agulhas. Tamanhos - os tamanhos e medidas das peças serão apontados em conformidade com a grade numérica que a empresa deverá dispor, por isso deverá atender totalmente a necessidade do usuário. A peça deverá passar pelo processo de arremate de linhas e fios soltos, acabamento e passadoria, sem a presença de defeitos, manchas, descosturas, fios puxados entre outros defeitos que comprometa a sua apresentação. Os tamanhos e medidas das peças serão apontados em conformidade com a grade numérica que a empresa deverá dispor, por isso deverá atender totalmente a necessidade do usuário. Aplicação de etiqueta de composição na parte traseira interna da gola, de forma centralizada, e deve apresentar, obrigatoriamente, as informações ao consumidor, como nome, razão social ou marca registrada e CNPJ, país de origem, nome das fibras ou filamentos, tratamento e



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

cuidados para conservação, indicação de tamanho ou dimensão. As indicações devem ser feitas de maneira clara. Informações sobre o tratamento e cuidados para a conservação são obrigatórias e devem estar de acordo com a norma ISSO 3758:2005 regulamento técnico sobre etiquetagem aprovado pela resolução nº 02/2008 do CONMETRO. A peça deverá ser dobrada, embalada individualmente e acondicionada em uma embalagem de plástico transparente no tamanho adequado, a fim de garantir as condições que preservem as características do produto. Logotipia – Patch Bordado na manga esquerda a **Bandeira do Município**, com dimensões de 7,0 cm largura x 4,5 cm altura em tecido 100% poliéster, estampado em processo de sublimação, cores em alta visibilidade, linha do bordado ao redor do patch na cor do tecido. Patch Bordado na manga direita o **Emblema da GCMIS**, em suas cores originais, com dimensões 8,0 cm de altura x 7,0 cm de largura nas cores originais, cores em alta visibilidade, linha do bordado ao redor do patch na cor do tecido.

3.3. CAMISETA AZUL MARINHO DRYFIT GCM



CAMISETA AZUL MARINHO DRYFIT GCM: O produto deverá ser confeccionado em tecido malha dryfit, na cor marinho de primeira qualidade conforme os dados em anexo. Gola redonda em tecido malha ribana 100% poliéster com 20 mm de largura, na cor marinho. Costura: Mangas curtas com bainha simples em máquina galoneira bitola estreita de 20mm de largura. A bainha do corpo da camiseta deverá ter 20 mm de largura, costurado em máquina galoneira 2 agulhas, bitola estreita. Costuras internas em máquina 4 agulhas ponta cadeia, e pesponto externo nas cavas, ombros e golas. Aplicação de reforço de gola na parte interna traseira da gola em material tipo sarjado 100% algodão com 10mm de largura na cor marinho. Tamanhos - os tamanhos e medidas das peças serão apontados em conformidade com a grade numérica que a empresa deverá dispor, por isso deverá atender totalmente a necessidade do usuário. Logotipia – Estampa na manga esquerda a **Bandeira do Município**, com dimensões de 7,0 cm largura x 4,5 cm altura, estampado em processo de silkscreen, cores em alta visibilidade. Estampa na manga direita com **Emblema da GCMIS** com dimensões de 7,0 cm de largura x 8,0 cm de altura. Estampa na parte frontal esquerda com o **Brasão da GCMIS**, em suas cores originais, com dimensões 7,0 cm de altura x 7,0 cm de largura nas cores originais, cores em alta visibilidade. A peça deverá passar pelo processo de arremate de linhas e fios soltos, acabamento e passadoria, sem a presença de defeitos, manchas, descosturas, fios puxados entre outros defeitos que comprometam a sua apresentação. Aplicação de etiqueta de composição na parte traseira interna da gola, de forma centralizada, e deve apresentar, obrigatoriamente, as informações ao



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

consumidor, como nome, razão social ou marca registrada e CNPJ, país de origem, nome das fibras ou filamentos, tratamento e cuidados para conservação, indicação de tamanho ou dimensão. As indicações devem ser feitas de maneira clara. Informações sobre o tratamento e cuidados para a conservação são obrigatórias e devem estar de acordo com a norma ISSO 3758:2005 regulamento técnico sobre etiquetagem aprovado pela resolução nº 02/2008 do CONMETRO. A peça deverá ser dobrada, embalada individualmente e acondicionada em uma embalagem de plástico transparente no tamanho adequado, a fim de garantir as condições que preservem as características do produto.

3.4. JAQUETA RIP STOP AZUL MARINHO GCM



JAQUETA RIP STOP MARINHO GCM - Jaqueta confeccionado em tecido Rip stop na cor marinho, conforme as especificações dos tecidos. Gola esporte. Vista embutida pespontada de 5 cm de largura com dois botões de pressão com dimensões de 14mm, material em latão na cor marinho, um aplicado ao início da vista, próximo a gola, e um ao final da vista na barra. Zíper destacável nylon 100% poliéster de alta resistência, na cor marinho, na parte interna da vista, e velcro com 1,5 cm de largura na cor preta para a fixação. Dois bolsos embutidos, um em cada lateral na linha do recorte vertical frontal. Um bolso embutido na parte frontal esquerda abaixo a faixa refletiva, seu fechamento através de zíper de nylon com 15cm de comprimento. Na parte frontal, costas, mangas frente e costas, e laterais frente e costas, deverá ter um vivo em refletivo embutido, conforme o layout. No lado direito de quem veste aplicação de velcro de 2cm de largura para aplicação da tarja de identificação. Jaqueta manga longa, com punho de elástico de 4cm de largura, rebatida com máquina 4 agulhas. Forro interno destacável através de zíper de nylon com manta martelasse com gramatura de 80 g/m², e embutido em todas as partes internas da peça tecido acetato marinho. Barras frontais dupla no tecido principal com 4 cm de largura e 9cm de comprimento, restante da e barra dupla com 4 cm de largura com elástico rebatida com máquina 4 agulhas. Martingale aplicado nos ombros com 5 cm de largura, com botões para fechamento, com diâmetro de 16 mm, 100% poliéster, na cor marinho. Os tamanhos e medidas das peças serão apontados em conformidade com a grade numérica que a empresa deverá dispor, por isso deverá atender totalmente a necessidade do usuário. O produto deverá passar pelo processo de limpeza, acabamento e passadoria, para que seja entregue em condições satisfatórias, sem presença de manchas, fios puxados, linhas soltas, esgarçados, emendas entre outros defeitos que possam ocasionar a má qualidade do produto. Etiqueta de composição deve apresentar, obrigatoriamente, as informações ao consumidor, como nome,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

razão social ou marca registrada e CNPJ, país de origem, nome das fibras ou filamentos, tratamento e cuidados para conservação, indicação de tamanho ou dimensão. As indicações devem ser feitas de maneira clara. Informações sobre o tratamento e cuidados para a conservação são obrigatórias e devem estar de acordo com a norma ISO 3758:2005 regulamento técnico sobre etiquetagem aprovado pela resolução nº 02/2008 do CONMETRO. Logotipia – Patch Bordado na manga esquerda a **Bandeira do Município**, com dimensões de 7,0 cm largura x 4,5 cm altura em tecido 100% poliéster, estampado em processo de sublimação, cores em alta visibilidade, linha do bordado ao redor do patch na cor do tecido. Patch Bordado na manga direita o **Emblema da GCMIS**, em suas cores originais, com dimensões 8,0 cm de altura x 7,0 cm de largura nas cores originais, cores em alta visibilidade, linha do bordado ao redor do patch na cor do tecido. Estampa na parte frontal esquerda com o **Brasão da GCMIS**, em suas cores originais, com dimensões 7,0 cm de altura x 7,0 cm de largura nas cores originais, cores em alta visibilidade. Estampa em silkscreen com escrita GUARDA CIVIL em arco e MUNICIPAL abaixo em linha reta localizada nas costas com total de 28cm de comprimento, na cor cinza refletivo, fonte Arial, cores em alta visibilidade. A peça deverá ser dobrada, embalada individualmente e acondicionada em uma embalagem de plástico transparente no tamanho adequado, a fim de garantir as condições que preservem as características do produto. Sacos plásticos com sinalização externa de tamanho do produto para facilidade de conferência e identificação dos tamanhos.

3.5. SOBRETUDO GCM ROMU



SOBRETUDO ROMU - Confeccionado em tecido diagonal 100% acrílico semi-impermeável na cor marinho noite, gola esporte pespontado em máquina 1 agulha; modelo corte acinturado, com pences na parte frontal de 31cm na vertical; abertura do tipo fenda nas costas próximo a barra, com 39cm de altura e 4cm de largura. Abertura frontal por meio de 10 botões 100% poliéster na mesma cor do tecido com 4 furos tamanho de 32 mm, botões aplicados de forma dupla paralela. Dois bolsos embutidos, um em cada lateral, com largura da 5cm em sua parte externa, conforme layout. Barra da manga com 10cm de largura. Forro interno com manta martelasse com gramatura de 80 g/m2, embutido em todas as partes internas da peça na cor marinho noite. Martingale aplicado nos ombros com 5 cm de largura, com botões 4F para fechamento, com diâmetro de 32 mm, 100% poliéster, na cor marinho noite. Os tamanhos e medidas das peças serão apontados em conformidade com a grade numérica que a empresa deverá dispor, por isso deverá atender totalmente a necessidade do usuário. O produto deverá passar pelo processo de limpeza, acabamento e passadoria, para que seja entregue em condições satisfatórias, sem presença de manchas, fios puxados, linhas soltas, esgarçados, emendas entre outros defeitos que possam ocasionar a má qualidade do produto. Etiqueta de

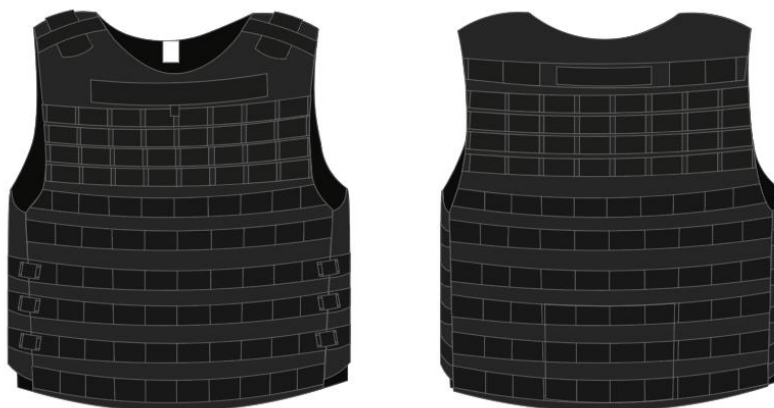


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

composição deve apresentar, obrigatoriamente, as informações ao consumidor, como nome, razão social ou marca registrada e CNPJ, país de origem, nome das fibras ou filamentos, tratamento e cuidados para conservação, indicação de tamanho ou dimensão. As indicações devem ser feitas de maneira clara. Informações sobre o tratamento e cuidados para a conservação são obrigatórias e devem estar de acordo com a norma ISO 3758:2005 regulamento técnico sobre etiquetagem aprovado pela resolução nº 02/2008 do CONMETRO. Logotipia – Patch Bordado na manga esquerda a **Bandeira do Município**, com dimensões de 7,0 cm largura x 4,5 cm altura em tecido 100% poliéster, estampado em processo de sublimação, cores em alta visibilidade, linha do bordado ao redor do patch na cor do tecido. Patch Bordado na manga direita o **Emblema da GCM**, em suas cores originais, com dimensões 8,0 cm de altura x 7,0 cm de largura nas cores originais, cores em alta visibilidade, linha do bordado ao redor do patch na cor do tecido. A peça deverá ser dobrada, embalada individualmente e acondicionada em uma embalagem de plástico transparente no tamanho adequado, a fim de garantir as condições que preservem as características do produto. Sacos plásticos com sinalização externa de tamanho do produto para facilidade de conferência e identificação dos tamanhos.

3.6. CAPA COLETE MODULAR



CAPA COLETE MODULAR - Modular modelo 3 a: confeccionado com o resistente tecido cordura 500d na cor PANTONE 19-4004, com dupla camada, sistema molle capaz de suportar até 80 quilos de carga modulada, sistema de desarme rápido que separa a veste ao ser acionado, fechamento completo cobre as laterais do operador. Tecnologia "quick release" de soltura ambidestra, que permite ao operador ou terceiros, realizarem a retirada do equipamento com muito mais rapidez em casos que demandem agilidade, como por exemplo em ocorrências que necessitem atendimento pré-hospitalar (aph). Acolchoamento - de ombros e costas com tecido mesh 3d respirável, compartimento compatível com placas balísticas e sua fita abdominal elástica com fechamento em tecido aderente, construção maleável. Placa de identificação: aplicada nas costas em velcro destacável a placa de identificação das especializadas, placa em bordado eletrônico na cor branca com 10cm de largura, a escrita especializada será indicada pela secretaria requisitante. Tarja bordada com o brasão da Guarda Municipal, aplicada através de velcro destacável, com tamanho aproximado de 7cm de largura por 8,0cm de altura, no lado esquerdo. Alça - de resgate kit tático reforçada, tecido interno aveludado. Compartimento para painel e placa balística. Tecido aderente para fixação de patches. Tecido 3d mesh 6mm confortável e respirável (não absorve suor). Acabamento - com viés por todo o colete. Molde "slim" na medida exata do painel. Revestimento em nylon impermeabilizante que protege as placas balísticas da umidade. Costuras estilo "paraquedas" em

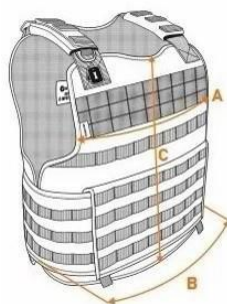


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

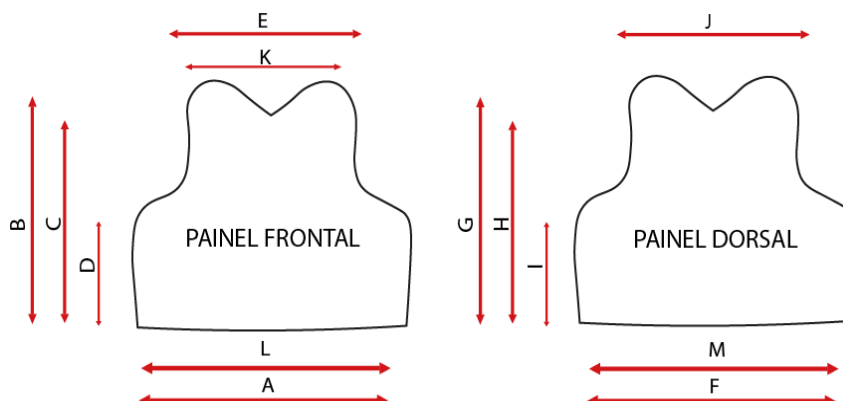
poliamida 66 - cordura. Costuras "bartech". Regulagem de altura e largura. Não atrapalha o acesso ao cinto de guarnição. Tratamento antimicrobiano no tecido interno. Repele a água. Base sustentadora de painel balístico reforçada. Peso: 1.740g (sem placa balística). Placa identificadora emborrachada para costa do colete modular romu: cor: preto/cinza, tamanho: 10x20 cm, velcro para fixação. O produto deverá passar pelo processo de limpeza e acabamento, para que seja entregue em condições satisfatórias, sem presença de manchas, fios puxados, linhas soltas, esgarçados, emendas entre outros defeitos que possam ocasionar a má qualidade do produto. Etiqueta de composição deve apresentar, obrigatoriamente, as informações ao consumidor: nome, razão social ou marca registrada e CNPJ, país de origem, nome das fibras ou filamentos, tratamento e cuidados para conservação, indicação de tamanho ou dimensão. As indicações devem ser feitas de maneira clara. Informações sobre o tratamento e cuidados para a conservação são obrigatórias e devem estar de acordo com a norma ISO 3758:2005 regulamento técnico sobre etiquetagem aprovado pela resolução nº 02/2008 do CONMETRO.

TABELA DE MEDIDAS:



Numeração		PP	P	M	G	G G
A	Altura	31	33	3 5	3 7	39
B	Largura	50	53	5 6	5 9	62
C	Abertura da barra	40	42,5	4 5	4 8	51

MEDIDAS DO PAINEL BALÍSTICO DE ACORDO COM O FABRICANTE





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Numeração	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
PP	43,9	37,4	31,8	17,1	26,1	45,4	39,7	36,9	16,9	29,3	14	41,1	42,5
P	47	40	34	18	28	48	42	39	18	31	15	44	45
M	50	43	37	20	30	51	45	42	20	34	17	47	48
G	53	46	40	22	32	54	48	45	22	36	19	50	51
GG	56	49	43	24	34	57	51	48	24	38	21	53	54
EXGG	59	52	46	26	36	61	54	51	26	40	23	56	58

3.7. CALÇA EM RIP STOP AZUL NOITE TÁTICA ROMU



CALÇA EM RIP STOP AZUL NOITE TÁTICA ROMU: Confeccionada em tecido RIPSTOP 70% Poliéster e 30% Algodão conforme os dados técnicos em anexo, na cor marinho noite. Cós de 4,5 cm de largura, com sete passantes confeccionados com o mesmo tecido da peça, com largura de 10 mm, acabamento através de travetes na parte superior e inferior; fechamento frontal através de um botão 100% poliéster de 17 mm de diâmetro na cor marinho noite. Zíper frontal 100% poliéster de alta resistência na cor marinho noite. Braguilha pespontada com travete ao final de sua curva na horizontal. Bolsos dianteiros tipo faca, na costura superior do bolso com o cós, com suas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

extremidades travetados, os forros internos dos bolsos dianteiros deverão ser duplos, confeccionados com o mesmo tecido da calça. Dois bolsos traseiro com lapela embutidos com fechamento através de velcro de 20mm de largura na cor preta. Um bolso em cada lateral com lapela; chapados com cantos inferiores chanfrados; prega macho no centro; fechamento através de velcro de 20mm de largura na cor preta. Bolsos pespontados nas bordas e laterais, com máquina reta de duas agulhas. As costuras laterais internas, as entrepernas, gancho da frente e da costa, deverão ser costurados com máquina interloque. Calça com porta caneta, no bolso lateral esquerdo com abertura para porta caneta. As costuras laterais externas, o gancho da frente, o gancho da costa e o reforço traseiro deverão ser pespontados com máquina reta de duas agulhas. Travetes sobre as costuras: de acabamento para reforçar os cantos dos bolsos, acabamento da vista, fixação dos passantes e na junção interna dos ganchos. Linha 100% poliéster 120 da mesma cor do tecido, e fio 100% poliéster na mesma cor do tecido. Reforço nos joelhos e gancho das costas feito com o mesmo tecido da peça almofadado com matelassê internamente. O produto deverá passar pelo processo de limpeza, acabamento e passadoria, para que seja entregue em condições satisfatórias, sem presença de manchas, fios puxados, linhas soltas, esgarçados, emendas entre outros defeitos que possam ocasionar a má qualidade do produto. Etiqueta de composição deve apresentar, obrigatoriamente, as informações ao consumidor, como nome, razão social ou marca registrada e CNPJ, país de origem, nome das fibras ou filamentos, tratamento e cuidados para conservação, indicação de tamanho ou dimensão. As indicações devem ser feitas de maneira clara. Informações sobre o tratamento e cuidados para a conservação são obrigatórias e devem estar de acordo com a norma ISO 3758:2005 regulamento técnico sobre etiquetagem aprovado pela resolução nº 02/2008 do CONMETRO. A peça deverá ser dobrada, embalada individualmente e acondicionada em uma embalagem de plástico transparente no tamanho adequado, a fim de garantir as condições que preservem as características do produto. Sacos plásticos com sinalização externa de tamanho do produto para facilidade de conferência e identificação dos tamanhos.

3.8. CAMISA COMBATE AZUL NOITE ROMUCAM E ROMU



CAMISA COMBATE AZUL NOITE ROMUCAM E ROMU - Confeccionada em tecido RIP-STOP profissional 70% poliéster e 30% algodão, na cor marinho noite nas mangas, ombros e gola. Malha do peitoral e costas confeccionada em tecido tipo dry-fit, na cor marinho noite. Recorte nos ombros em rip stop com pesponto duplo externo. Gola anatômica tipo padre com pesponto simples embutido na peça. Fechamento com zíper de nylon alta resistência na parte central da frente com 15 cm de altura na cor marinho noite. Martingale com 5cm de largura aplicado nos ombros, com botões 4F para fechamento, diâmetro de 16 mm, 100% poliéster na cor marinho noite, pespontado em

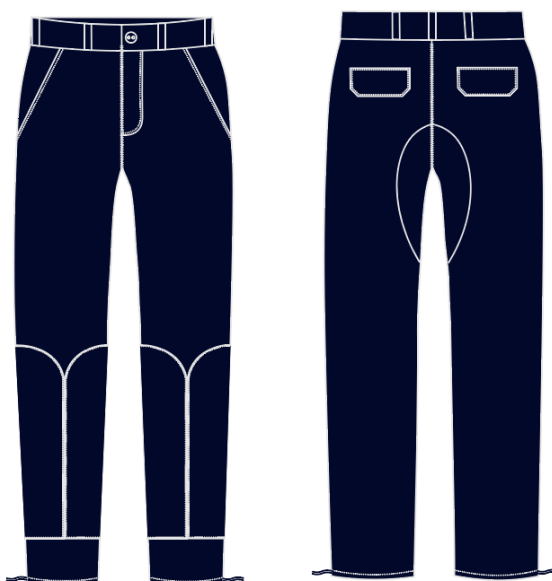


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

máquina duas agulhas. Bolso aplicado na manga no lado esquerdo com fole na parte inferior e lado esquerdo com 2,5cm de largura, seu fechamento por zíper de nylon marinho noite. Manga longa com aplicação de regulador de 5cm de largura com ponta em formato triangular, e para fixação velcro de 4cm de largura costurado em máquina reta nos punhos na cor preta, em sua costura externa deverá ser em máquina de duas agulhas ponto fixo. Fechamento das mangas laterais e ombros feitos através de máquina de interloque. Barra simples do corpo com 2 cm de largura feita em galoneira duas agulhas bitola estreita. Linha 100% poliéster 120 da mesma cor do tecido. Costuras externas da cava, recorte dos ombros, martingales e punhos em máquina de duas agulhas. Tamanhos - os tamanhos e medidas das peças serão apontados em conformidade com a grade numérica que a empresa deverá dispor, por isso deverá atender totalmente a necessidade do usuário. A peça deverá passar pelo processo de arremate de linhas e fios soltos, acabamento e passadoria, sem a presença de defeitos, manchas, descosturas, fios puxados entre outros defeitos que comprometa a sua apresentação. Os tamanhos e medidas das peças serão apontados em conformidade com a grade numérica que a empresa deverá dispor, por isso deverá atender totalmente a necessidade do usuário. Aplicação de etiqueta de composição na parte traseira interna da gola, de forma centralizada, e deve apresentar, obrigatoriamente, as informações ao consumidor, como nome, razão social ou marca registrada e CNPJ, país de origem, nome das fibras ou filamentos, tratamento e cuidados para conservação, indicação de tamanho ou dimensão. As indicações devem ser feitas de maneira clara. Informações sobre o tratamento e cuidados para a conservação são obrigatórias e devem estar de acordo com a norma ISSO 3758:2005 regulamento técnico sobre etiquetagem aprovado pela resolução nº 02/2008 do CONMETRO. A peça deverá ser dobrada, embalada individualmente e acondicionada em uma embalagem de plástico transparente no tamanho adequado, a fim de garantir as condições que preservem as características do produto. Logotipia – Patch Bordado no bolso na manga esquerda a **Bandeira do Município**, com dimensões de 7,0 cm largura x 4,5 cm altura em tecido 100% poliéster, estampado em processo de sublimação, cores em alta visibilidade, linha do bordado ao redor do patch na cor do tecido.

3.9. CALÇA CULOTE MOTOCICLISTA ROMUCAM



CALÇA CULOTE MOTOCICLISTA ROMUCAM: em tecido RIPSTOP 70% Poliéster e 30%



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Algodão, na cor marinho noite conforme os dados técnicos em anexo. Botão na mesma cor do tecido com 17mm diâmetro. Braguilha com zíper de nylon marinho noite com comprimento proporcional ao tamanho da peça. Bolsos dianteiros tipo faca, na costura superior do bolso com o có, com suas extremidades travetados, os forros internos dos bolsos dianteiros deverão ser duplos, confeccionados com o mesmo tecido da calça. Dois bolsos traseiro com lapela embutidos com fechamento através de velcro de 20mm de largura na cor preta. Todos os pontos vulneráveis, como extremidades superiores dos bolsos, braguilha e passantes do cinto serão reforçados com travete. Barra afunilada com 20mm de largura e bombacho na parte interna da barra. A barra possui 02 caseados, com objetivo passar o bombacho (cadaço) do mesmo tecido da calça parte interna da barra, assim proporcionando uma regulagem da barra ao usuário. Cós Com 4,5cm de largura livre, confeccionado do mesmo tecido da peça, contendo 7 (sete) passadores (presilha) de cinto embutidos com 1cm de largura, com overloque nas extremidades para o não desfiamento. As costuras laterais externas, o gancho da frente, o gancho da costa, reforço traseiro e reforço dos joelhos deverão ser pespontados com máquina reta de duas agulhas. Linha 100% poliéster 120 da mesma cor do tecido, bainha da barra com 2cm de largura em máquina reta, acabamento em overloque em sua extremidade para o não desfiamento do tecido. Costuras internas em máquina interloque. O produto deverá apresentar limpeza de fios e das linhas excedentes de costuras; as costuras não poderão apresentar descontinuidades e/ou desvios externos; O produto não poderá apresentar desfiamento na superfície do tecido nem esgarçamento de costuras. Reforço do mesmo tecido e cor, sendo um na altura do cavalo das costas e os outros no joelho na parte frontal, sendo reto na extremidade inferior, e na parte superior com formato de meio arco em posições opostas, suas costuras externas deverão ser em máquina reta de duas agulhas. Tamanhos - os tamanhos e medidas das peças serão apontados em conformidade com a grade numérica que a empresa deverá dispor, por isso deverá atender totalmente a necessidade do usuário. A peça deverá passar pelo processo de arremate de linhas e fios soltos, acabamento e passadoria, sem a presença de defeitos, manchas, descosturas, fios puxados entre outros defeitos que comprometa a sua apresentação. Aplicação de etiqueta de composição na parte traseira interna, de forma centralizada, e deve apresentar, obrigatoriamente, as informações ao consumidor, como nome, razão social ou marca registrada e CNPJ, país de origem, nome das fibras ou filamentos, tratamento e cuidados para conservação, indicação de tamanho ou dimensão. As indicações devem ser feitas de maneira clara. Informações sobre o tratamento e cuidados para a conservação são obrigatórias e devem estar de acordo com a norma ISO 3758:2005 regulamento técnico sobre etiquetagem aprovado pela resolução nº 02/2008 do CONMETRO. A peça deverá ser dobrada, embalada individualmente e acondicionada em uma embalagem de plástico transparente no tamanho adequado, a fim de garantir as condições que preservem as características do produto.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO



3.10. JAQUETA DE CORDURA COM PROTEÇÃO ROMUCAM.

JAQUETA DE CORDURA COM PROTEÇÃO ROMUCAM - Cor pantone 19-4004 TPX. Dianteira: fechado na frente por zíper reto, que se fecha desde a barra até a base da gola; centralizado na parte frontal, traseira, e ambas as mangas, tecido semelhante ao do corpo, em cor Pantone 19-4004 TPX conforme o layout. Proteção - Contendo proteção anatômica nos ombros, cotovelos e costas, além de um regulador plástico de 3,5x 6,0 cm, afixada por meio de uma tira presa a costura lateral, para ajuste da cintura da jaqueta, devendo apresentar um conjunto harmonioso, com distribuição precisa das partes que compõem o visual; proteções anatômicas nos ombros, cotovelos e costas confeccionadas em eva, termo conformado, com dureza de 25 shore a e densidade 20 gramas por cm. Todas as proteções deverão ser colocadas internamente de forma que possam ser removidas e afixadas com velcro para que não fiquem se movimentando internamente; dimensões aproximadas e características das proteções: as proteções do cotovelo deverão possuir 270mm de comprimento x 130 mm de largura, ser flexível, com encaixe perfeito: cotovelo e antebraço, e moldada anatomicamente. Nos ombros deverá possuir 130mm de largura x 240 mm comprimento e possuir encaixe perfeito nos ombros, moldada anatomicamente; nas costas deverá possuir 370 mm de comprimento x 280 mm de largura (na parte menor) x 10mm de espessura. Bolsos - externo inferiores, com cós zíperes. Possui 2 bolsos em cada manga para colocação dos protetores de ombros e cotovelos, 1 bolso de tecido na frente esquerda de quem veste, 1 bolso nas costas com vivo de tecido de 2,5 cm largura x 22cm de comprimento, fechado por velcro fêmea a macho de 2 cm costurado internamente; atenção: os bolsos para colocação das cotoveleiras, ombreiras e bolso das costas deverão levar travetes para segurança. Gola - deverá ser padre com velcro para ajuste no pescoço, com largura de 2 cm na parte superior da gola. Suporte no peito – Na altura do peito (*lado a ser definido na confecção*), deverá ser previsto um suporte para a sustentação do microfone remoto do rádio comunicador. Martingale - será do mesmo tecido, formato retangular e terminando em bico, terão duplo pesponto, com botão de 2 furos, os martingales serão centralizadas entre a costura do dianteiro com o traseiro e suas bases serão embutidas na costura das mangas; Manga - com zíper aplicado na extremidade anterior do punho em forma de “v”, como vértice para cima quando aberto, embutido com o próprio tecido, para ajustamento dos punhos, com 14 cm de comprimento e costura única à sua volta; Forro - a jaqueta deverá ter um forro fixo interno, com composição do fio 100% poliéster, com tecnologia “drier”, o que facilita a troca de calor e absorção da transpiração, proporcionando conforto e aumento de desempenho nas atividades, devendo ser fornecido na cor preta; colete removível impermeável: a jaqueta deverá conter ainda um colete destacável com mangas, confeccionando em 100% poliamida, adaptado a jaqueta através de um zíper de nylon nº5, do tipo destacável. O tamanho do zíper varia conforme o tamanho da jaqueta. Colete removível de



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

inverno, conforme as especificações dos tecidos, na cor pantone 19-4004 TPX, a jaqueta deverá conter ainda um colete destacável com mangas, confeccionando em 100% poliéster, adaptado a jaqueta através de um zíper de nylon nº 5, o tamanho do zíper varia conforme o tamanho da jaqueta, será fixado nas mangas através de botão de pressão, tanto o colete impermeável como o colete de inverno podem ser usados na jaqueta juntos ou em separados. Costuras - em máquina reta 1 agulha para fechamento. Pesponto no recorte das mangas, recorte das frentes, recortes das costas, vista, tampa e fixação da tampa. Máquina reta ponto fixo para pespontos da gola, lateral do corpo, cinto das costas, fixação dos velcro e passador do regulador nas frentes. Máquina reta 1 pé de máquina pespontos da cava, da barra das mangas e barra do corpo. Atenção: travetes nos suportes (bolsos internos) de cotoveleiras, ombreiras e bolso das costas. Os tamanhos e medidas das peças serão apontados em conformidade com a grade numérica que a empresa deverá dispor, por isso deverá atender totalmente a necessidade do usuário. Faixa Refletiva - vivos de refletivos deverão ser costurados rentes ao cordão; ser confeccionada em tecido 100% poliamida, 66,500 den, impermeável, isento de imperfeições prejudiciais, com acabamento resistente às intempéries climáticas e fricção e 100% poliamida, vazado, na cor preta; deverá apresentar medidas de 0,5 cm de largura costuradas nas mangas, frente e costas. Composição do tecido retro refletivo: microesferas de vidro com grandes angularidades, cor: cinza prata; coeficiente de retro reflexão: deverá ser no mínimo quinhentas candelas por lux por metro quadrado (500 cd/lux/m²) no mínimo. Fios de costura - em poliamida (nylon), número 60, na cor do tecido empregado pantone 19-4004 TPX; Velcro - com 2cm de largura na parte frontal do lado direito de quem veste, acima da faixa refletiva para aplicação de plaqueta com o nome e tipo sanguíneo. Tamanhos - A serem fornecidos posteriormente. Acabamento - A peça deverá passar pelo processo de arremate de linhas e fios soltos e acabamento, sem a presença de defeitos, manchas, descosturas, fios puxados entre outros defeitos que comprometam a sua apresentação. Etiqueta - Aplicação de etiqueta de composição na parte traseira interna da gola, de forma centralizada, e deve apresentar, obrigatoriamente, as informações ao consumidor, como nome, razão social ou marca registrada e CNPJ, país de origem, nome das fibras ou filamentos, tratamento e cuidados para conservação, indicação de tamanho ou dimensão. As indicações devem ser feitas de maneira clara. Informações sobre o tratamento e cuidados para a conservação são obrigatórias e devem estar de acordo com a norma ISSO 3758:2005 regulamento técnico sobre etiquetagem aprovado pela resolução nº 02/2008 do CONMETRO. Embalagem - A peça deverá ser dobrada, embalada individualmente e acondicionada em uma embalagem de plástico transparente no tamanho adequado, a fim de garantir as condições que preservem as características do produto. Logotipia – Patch Bordado na manga esquerda a **Bandeira do Município**, com dimensões de 7,0 cm largura x 4,5 cm altura em tecido 100% poliéster, estampado em processo de sublimação, cores em alta visibilidade, linha do bordado ao redor do patch na cor do tecido. Estampa na parte frontal esquerda com o **Brasão da GCMIS**, em suas cores originais, com dimensões 7,0 cm de altura x 7,0 cm de largura nas cores originais, cores em alta visibilidade. Patch Bordado na manga direita o **Emblema da GCMIS**, em suas cores originais, com dimensões 8,0 cm de altura x 7,0 cm de largura nas cores originais, cores em alta visibilidade, linha do bordado ao redor do patch na cor do tecido. Estampa em silkscreen com escrita **GUARDA MUNICIPAL** em linha reta localizada nas costas com total de 28cm de comprimento, na cor cinza refletivo, fonte Arial, cores em alta visibilidade.

3.11. CALÇA RIP STOP CAMUFLADO VERDE GUARDA RURAL



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO



CALÇA EM RIP STOP CAMUFLADO GUARDA RURAL: Confeccionada em tecido RIPSTOP 70% Poliéster e 30% Algodão conforme os dados técnicos em anexo, na cor camuflado multicam black. Cós de 4,5 cm de largura, com sete passantes confeccionados com o mesmo tecido da peça, com largura de 10 mm, acabamento através de travetes na parte superior e inferior; fechamento frontal através de um botão 100% poliéster de 17 mm de diâmetro na cor verde militar. Zíper frontal 100% poliéster de alta resistência na cor verde militar. Braguilha pespontada com travete ao final de sua curva na horizontal. Bolsos dianteiros tipo faca, na costura superior do bolso com o cós, com suas extremidades travetados, os forros internos dos bolsos dianteiros deverão ser duplos, confeccionados com o mesmo tecido da calça. Dois bolsos traseiro com lapela embutidos com fechamento através de velcro de 20mm de largura na cor preta. Um bolso em cada lateral com lapela; chapados com cantos inferiores chanfrados; prega macho no centro; fechamento através de velcro de 20mm de largura na cor preta. Bolsos pespontados nas bordas e laterais, com máquina reta de duas agulhas. As costuras laterais internas, as entrepernas, gancho da frente e da costa, deverão ser costurados com máquina interloque. Calça com porta caneta, no bolso lateral esquerdo com abertura para porta caneta. As costuras laterais externas, o gancho da frente, o gancho da costa e o reforço traseiro deverão ser pespontados com máquina reta de duas agulhas. Travetes sobre as costuras: de acabamento para reforçar os cantos dos bolsos, acabamento da vista, fixação dos passantes e na junção interna dos ganchos. Linha 100% poliéster 120 da mesma cor do tecido, e fio 100% poliéster na mesma cor do tecido. Reforço nos joelhos e gancho das costas feito com o mesmo tecido da peça almofadado com matelassê internamente. O produto deverá passar pelo processo de limpeza, acabamento e passadoria, para que seja entregue em condições satisfatórias, sem presença de manchas, fios puxados, linhas soltas, esgarçados, emendas entre outros defeitos que possam ocasionar a má qualidade do produto. Etiqueta de composição deve apresentar, obrigatoriamente, as informações ao consumidor, como nome, razão social ou marca registrada e CNPJ, país de origem, nome das fibras ou filamentos, tratamento e cuidados para conservação, indicação de tamanho ou dimensão. As indicações devem ser feitas de maneira clara. Informações sobre o tratamento e cuidados para a conservação são obrigatórias e devem estar de acordo com a norma ISO 3758:2005 regulamento técnico sobre etiquetagem aprovado pela resolução nº 02/2008 do CONMETRO. A peça deverá ser dobrada, embalada individualmente e acondicionada em uma embalagem de plástico transparente no tamanho adequado, a fim de garantir as condições que preservem as características do produto. Sacos plásticos com sinalização externa de tamanho do produto para facilidade de conferência e identificação dos tamanhos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

3.12.CAMISA COMBATE CAMUFLADO VERDE GUARDA RURAL



CAMISA COMBATE CAMUFLADO VERDE GUARDA RURAL - Confeccionada em tecido RIP-STOP profissional 70% poliéster e 30% algodão, na cor camuflado multicam black nas mangas, ombros e gola. Malha do peitoral e costas confeccionada em tecido tipo dry-fit, na cor verde militar. Recorte nos ombros em rip stop com pesponto duplo externo. Gola anatômica tipo esporte com pesponto simples embutido na peça. Fechamento com zíper de nylon alta resistência na parte central da frente com 15 cm de altura na cor verde militar. Martingale com 5cm de largura aplicado nos ombros, com botões 4F para fechamento, diâmetro de 16 mm, 100% poliéster na cor verde militar, pespontado em máquina duas agulhas. Manga longa com aplicação de regulador de 5cm de largura com ponta em formato triangular, e para fixação velcro de 4cm de largura costurado em máquina reta nos punhos na cor preta, em sua costura externa deverá ser em máquina de duas agulhas ponto fixo. Fechamento das mangas laterais e ombros feitos através de máquina de interloque. Barra simples do corpo com 2 cm de largura feita em galoneira duas agulhas bitola estreita. Linha 100% poliéster 120 da mesma cor do tecido. Costuras externas da cava, recorte dos ombros, martingales e punhos em máquina de duas agulhas. Tamanhos - os tamanhos e medidas das peças serão apontados em conformidade com a grade numérica que a empresa deverá dispor, por isso deverá atender totalmente a necessidade do usuário. A peça deverá passar pelo processo de arremate de linhas e fios soltos, acabamento e passadoria, sem a presença de defeitos, manchas, descosturas, fios puxados entre outros defeitos que comprometam a sua apresentação. Os tamanhos e medidas das peças serão apontados em conformidade com a grade numérica que a empresa deverá dispor, por isso deverá atender totalmente a necessidade do usuário. Aplicação de etiqueta de composição na parte traseira interna da gola, de forma centralizada, e deve apresentar, obrigatoriamente, as informações ao consumidor, como nome, razão social ou marca registrada e CNPJ, país de origem, nome das fibras ou filamentos, tratamento e cuidados para conservação, indicação de tamanho ou dimensão. As indicações devem ser feitas de maneira clara. Informações sobre o tratamento e cuidados para a conservação são obrigatórias e devem estar de acordo com a norma ISSO 3758:2005 regulamento técnico sobre etiquetagem aprovado pela resolução nº 02/2008 do CONMETRO. A peça deverá ser dobrada, embalada individualmente e acondicionada em uma embalagem de plástico transparente no tamanho adequado, a fim de garantir as condições que preservem as características do produto. Logotipia – Patch Bordado na manga esquerda a **Bandeira do Município**, com dimensões de 7,0 cm largura x 4,5 cm altura em tecido 100% poliéster, estampado em processo de sublimação, cores em alta visibilidade, linha do bordado ao redor do patch na cor do tecido. Patch Bordado na manga direita o **Emblema da GCMIS**, em suas cores originais, com dimensões 8,0 cm de altura x 7,0 cm de largura nas cores originais, cores em alta visibilidade, linha do bordado ao redor do patch na cor do tecido.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

1.13 JAQUETA CAMUFLADA RURAL



JAQUETA RIP STOP CAMUFLADA GCM - Jaqueta confeccionado em tecido Rip camuflado, conforme as especificações dos tecidos. Gola esporte. Vista embutida pespontada de 5 cm de largura com dois botões de pressão com dimensões de 14mm, material em latão na cor marinho, um aplicado ao início da vista, próximo a gola, e um ao final da vista na barra. Zíper destacável nylon 100% poliéster de alta resistência, na cor preta, na parte interna da vista, e velcro com 1,5 cm de largura na cor preta para a fixação. Dois bolsos embutidos, um em cada lateral na linha do recorte vertical frontal. Um bolso embutido na parte frontal esquerda abaixo a faixa refletiva, seu fechamento através de zíper de nylon com 15cm de comprimento. Na parte frontal, costas, mangas frente e costas, e laterais frente e costas, deverá ter um vivo em refletivo embutido, conforme o layout. No lado direito de quem veste aplicação de velcro de 2cm de largura para aplicação da tarja de identificação. Jaqueta manga longa, com punho de elástico de 4cm de largura, rebatida com máquina 4 agulhas. Forro interno destacável através de zíper de nylon com manta martelasse com gramatura de 80 g/m², e embutido em todas as partes internas da peça tecido acetato marinho noite. Barras frontais dupla no tecido principal com 4 cm de largura e 9cm de comprimento, restante da e barra dupla com 4 cm de largura com elástico rebatida com máquina 4 agulhas. Martingale aplicado nos ombros com 5 cm de largura, com botões para fechamento, com diâmetro de 16 mm, 100% poliéster, na cor preta. Os tamanhos e medidas das peças serão apontados em conformidade com a grade numérica que a empresa deverá dispor, por isso deverá atender totalmente a necessidade do usuário. O produto deverá passar pelo processo de limpeza, acabamento e passadoria, para que seja entregue em condições satisfatórias, sem presença de manchas, fios puxados, linhas soltas, esgarçados, emendas entre outros defeitos que possam ocasionar a má qualidade do produto. Etiqueta de composição deve apresentar, obrigatoriamente, as informações ao consumidor, como nome, razão social ou marca registrada e CNPJ, país de origem, nome das fibras ou filamentos, tratamento e cuidados para conservação, indicação de tamanho ou dimensão. As indicações devem ser feitas de maneira clara. Informações sobre o tratamento e cuidados para a conservação são obrigatórias e devem estar de acordo com a norma ISO 3758:2005 regulamento técnico sobre etiquetagem aprovado pela resolução nº 02/2008 do CONMETRO. Logotipia – Estampa na manga esquerda a **Bandeira do Município**, com dimensões de 7,0 cm largura x 4,5 cm altura, estampado em processo de silkscreen, cores em alta visibilidade. Estampa na manga direita com **Emblema da GCMIS** nas dimensões de 7,0 cm de largura x 8,0 cm de altura em suas cores originais. Estampa na parte frontal esquerda com o **Brasão da GCMIS**, em suas cores



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

originais, com dimensões 7,0 cm de altura x 7,0 cm de largura nas cores originais, cores em alta visibilidade. Estampa em silkscreen com escrita **GUARDA CIVIL** em arco e **MUNICIPAL** abaixo em linha reta localizada nas costas com total de 28cm de comprimento, na cor cinza refletivo, fonte Arial, cores em alta visibilidade. A peça deverá ser dobrada, embalada individualmente e acondicionada em uma embalagem de plástico transparente no tamanho adequado, a fim de garantir as condições que preservem as características do produto. Sacos plásticos com sinalização externa de tamanho do produto para facilidade de conferência e identificação dos tamanhos.

1.14 BERMUDA EM HELANCA



Bermuda - deverá ser confeccionada em tecido malha helanca na cor Pantone 19-3815 TPX. A cintura deverá possuir elástico, com largura de 40mm aplicado de forma embutida, e rebatido em máquina elástica com ponto corrente de 5 agulhas, e na parte interna da barra do cós deverá ter um acabamento em overlock de modo que o elástico não fique aparente, não será aceito costuras soltas, falhadas ou esgarçadas. Deverá ter uma canaleta com 1cm de largura para a passagem do cordão, cordão na cor marinho noite com 1cm de largura, com ponta de plástico de 2cm de altura, deverá ainda ter uma vista falsa em braguilha. Nas laterais deverá ter um bolso embutido, com costura a 0,5cm da borda, o forro interno do bolso deverá ser confeccionado do mesmo tecido da peça, com sua volta overlocada em interlock. A linha 120 100% poliéster acompanhando a cor da peça, costuras laterais internas, junção dos ganchos, bolsos e cós em ponto cadeia. Elástico do cós em máquina elástica de 5 agulhas. Costura externa do bolso e faixa lateral em máquina reta. Pesponto externo duplo nas costuras do gancho. Barra em máquina galoneira com 20mm de largura. A peça deverá passar pelo processo de arremate de linhas e fios soltos, acabamento e passadoria, sem a presença de defeitos, manchas, descosturas, fios puxados entre outros defeitos que comprometam a sua apresentação. Aplicação de etiqueta de composição na parte traseira interna, de forma centralizada, e deve apresentar, obrigatoriamente, as informações ao consumidor, como nome, razão social ou marca registrada e CNPJ, país de origem, nome das fibras ou filamentos, tratamento e cuidados para conservação, indicação de tamanho ou dimensão. As indicações devem ser feitas de maneira clara. Informações sobre o tratamento e cuidados para a conservação são obrigatórias e devem estar de acordo com a norma ISSO 3758:2005 regulamento técnico sobre etiquetagem aprovado pela resolução nº 02/2008 do CONMETRO. Estampa na parte frontal esquerda com o **Brasão da GCMIS**, em suas cores originais, com dimensões 7,0 cm de altura x 7,0 cm de largura nas cores originais, cores em alta visibilidade. Estampa na parte frontal direita em silkscreen com escrita **GCMIS** com dimensão de 12 cm de comprimento e altura proporcional, na cor cinza branca, fonte Arial,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

cores em alta visibilidade. A peça deverá ser dobrada, embalada individualmente e acondicionada em uma embalagem de plástico transparente no tamanho adequado, a fim de garantir as condições que preservem as características do produto

4. LOTE 02 – CAPA DE CHUVA

4.1. CONJUNTO CAPA DE CHUVA ROMUCAM



CONJUNTO CAPA DE CHUVA ROMUCAM: Conjunto impermeável composto de Jaqueta e Calça, confeccionada em tecido sintético emborrachado, com a parte externa em poliamida e parte interna revestida de PVC na cor pantone 19-3815 TPX. **JAQUETA:** Capuz fixo ajustado por cordão 100% poliéster na cor marinho, e para melhor passagem do cordão, ilhós na cor prata com diâmetro de 10mm. Todas as costuras devem ser impermeabilizadas, vedadas através de fita termocolante aquecida a 360 graus, com adesivo aquoso poliuretano que deverá ter acabamento nas extremidades, tornando a peça totalmente impermeável. Zíper destacável 100% poliéster embutido, na mesma cor do tecido, fixado através de costura no revel do lado esquerdo de quem veste, na parte interna da vista, e velcro com 20 mm de largura na cor preta para a fixação. Punhos e barra com elástico de 4cm de largura. A ventilação deverá ser através de aberturas circulares com 23mm de diâmetro na parte interna das costas, cobertas por pala do mesmo tecido. Pala na parte da frente e costas com barra de 1cm de largura em máquina reta. Quanto à visibilidade, deverá ter faixas refletivas prata 100% poliéster com 5 cm de largura, aplicação na parte da frente, costas e mangas da jaqueta, conforme o layout, com durabilidade à lavagem, faixa refletiva constituída de esferas de vidro com alta visibilidade, devendo atender plenamente os requisitos da norma NBR 15-292 com ciclo de 100 lavagens do tipo doméstico, mantendo coeficiente de retrorrefletividade de no mínimo 330



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

CD/LUX/M2, conforme as especificações técnicas dos tecidos. Os tamanhos e medidas das peças serão apontados em conformidade com a grade numérica que a empresa deverá dispor, por isso deverá atender totalmente a necessidade do usuário. O produto deverá passar pelo processo de limpeza e acabamento, para que seja entregue em condições satisfatórias, sem presença de manchas, fios puxados, linhas soltas, esgarçados, emendas entre outros defeitos que possam ocasionar a má qualidade do produto. Etiqueta de composição deve apresentar, obrigatoriamente, as informações ao consumidor, como nome, razão social ou marca registrada e CNPJ, país de origem, nome das fibras ou filamentos, tratamento e cuidados para conservação, indicação de tamanho ou dimensão. As indicações devem ser feitas de maneira clara. Informações sobre o tratamento e cuidados para a conservação são obrigatórias e devem estar de acordo com a norma ISO 3758:2005 regulamento técnico sobre etiquetagem aprovado pela resolução nº 02/2008 do CONMETRO. Logotipia – Estampa na manga esquerda a **Bandeira do Município**, com dimensões de 7,0 cm largura x 4,5 cm altura, estampado em processo de silkscreen, cores em alta visibilidade. Estampa na manga direita com **Emblema da GCMIS** com dimensões de 8,0 cm de altura x 7,0 cm de largura. Estampa na parte frontal esquerda **Brasão da GCMIS**, em suas cores originais, com 80mm de circunferência de largura nas cores originais, cores em alta visibilidade. Estampa em silkscreen com escrita **GUARDA CIVIL** em arco e **MUNICIPAL** em linha reta abaixo localizada nas costas com 28cm de comprimento, na cor cinza refletivo, fonte Arial, cores em alta visibilidade. **CALÇA**: Cós da calça deverá ter elástico composição 72% poliéster 28% elastodieno com 4cm de largura em máquina elástica 5 agulhas com canaleta para passagem de cordão na cor branca 100% poliéster fino, com saída pela parte interna da calça através de caseado. Barra da calça com elástico de 2 cm de largura composição 72% poliéster 28% elastodieno. Quanto à visibilidade, deverá ter faixas refletivas prata 100% poliéster com 5 cm de largura, aplicação em 360° nas pernas, conforme o layout, com durabilidade à lavagem, faixa refletiva constituída de esferas de vidro com alta visibilidade, devendo atender plenamente os requisitos da norma NBR 15-292 com ciclo de 100 lavagens do tipo doméstico, mantendo coeficiente de retrorrefletividade de no mínimo 330 CD/LUX/M2, conforme as especificações técnicas dos tecidos. Os tamanhos e medidas das peças serão apontados em conformidade com a grade numérica que a empresa deverá dispor, por isso deverá atender totalmente a necessidade do usuário. O produto deverá passar pelo processo de limpeza e acabamento, para que seja entregue em condições satisfatórias, sem presença de manchas, fios puxados, linhas soltas, esgarçados, emendas entre outros defeitos que possam ocasionar a má qualidade do produto. Etiqueta de composição deve apresentar, obrigatoriamente, as informações ao consumidor, como nome, razão social ou marca registrada e CNPJ, país de origem, nome das fibras ou filamentos, tratamento e cuidados para conservação, indicação de tamanho ou dimensão. As indicações devem ser feitas de maneira clara. Informações sobre o tratamento e cuidados para a conservação são obrigatórias e devem estar de acordo com a norma ISO 3758:2005 regulamento técnico sobre etiquetagem aprovado pela resolução nº 02/2008 do CONMETRO. Todas as peças deverão ser embaladas separadamente em sacos plásticos transparentes com etiqueta externa de identificação do item. A peça deverá ser dobrada, embalada individualmente e acondicionada em uma embalagem de plástico transparente no tamanho adequado, a fim de garantir as condições que preservem as características do produto. Sacos plásticos com sinalização externa de tamanho do produto para facilidade de conferência e identificação dos tamanhos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO



4.2. CAPA DE CHUVA LONGA COR AZUL COM REFLETIVO

CAPA DE CHUVA LONGA Capas de nylon emborrachado para chuva com costuras vedadas através de fita termocolante aquecida a 360 graus. Confeccionada em tecido de poliamida de 190 fios com base de polivinil cloreto – PVC, com espessura total de 0,20 mm, com acabamento emborrachado, na cor marinho, com mangas compridas, cava raglan. A ventilação deverá ser através de aberturas circulares com 23mm de diâmetro na parte interna das costas e frente, cobertas por pala do mesmo tecido, pala na parte da frente e costas com barra de 1cm de largura em máquina reta. Elástico embutido nos punhos com 4 cm de largura. Capuz fixo ajustado por cordão 100% poliéster na cor marinho, e para melhor passagem do cordão, ilhós na cor prata com diâmetro de 10mm. Fechamento frontal por 5 botões de pressão na cor marinho com 15mm de diâmetro. Deverá ter faixas refletivas prata 100% poliéster com 5 cm de largura, aplicação na parte da frente, costas e mangas, com durabilidade à lavagem, faixa refletiva constituída de esferas de vidro com alta visibilidade, devendo atender plenamente os requisitos da norma NBR 15-292 com ciclo de 100 lavagens do tipo doméstico, mantendo coeficiente de retrorrefletividade de no mínimo 330 CD/LUX/M2, conforme as especificações técnicas dos tecidos. Estampa na parte frontal esquerda com o **Brasão da GCMIS**, em suas cores originais, com 80mm de circunferência de largura nas cores originais, cores em alta visibilidade. Estampa na manga esquerda a **Bandeira do Município**, com dimensões de 7,0 cm largura x 4,5 cm altura, estampado em processo de silkscreen, cores em alta visibilidade. Estampa na manga direita com **Emblema da GCMIS** com dimensões de 8,0 cm de altura x 7,0 cm de largura. Estampa em silkscreen com escrita **GUARDA CIVIL** em arco e **MUNICIPAL** em linha reta abaixo localizada nas costas com 28cm de comprimento, na cor cinza refletivo, fonte Arial, cores em alta visibilidade. Costuras internas devem ser impermeabilizadas, vedadas através de fita termocolante aquecida a 360 graus, com adesivo aquoso poliuretano que deverá ter acabamento nas extremidades, tornando a peça totalmente impermeável. Costuras duplas externas. Os tamanhos e medidas das peças serão apontados em conformidade com a grade numérica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

que a empresa deverá dispor, por isso deverá atender totalmente a necessidade do usuário. O produto deverá passar pelo processo de limpeza e acabamento, para que seja entregue em condições satisfatórias, sem presença de manchas, fios puxados, linhas soltas, esgarçados, emendas entre outros defeitos que possam ocasionar a má qualidade do produto. Etiqueta de composição deve apresentar, obrigatoriamente, as informações ao consumidor, como nome, razão social ou marca registrada e CNPJ, país de origem, nome das fibras ou filamentos, tratamento e cuidados para conservação, indicação de tamanho ou dimensão. As indicações devem ser feitas de maneira clara. Informações sobre o tratamento e cuidados para a conservação são obrigatórias e devem estar de acordo com a norma ISO 3758:2005 regulamento técnico sobre etiquetagem aprovado pela resolução nº 02/2008 do CONMETRO. A peça deverá ser dobrada, embalada individualmente e acondicionada em uma embalagem de plástico transparente no tamanho adequado, a fim de garantir as condições que preservem as características do produto, sacos plásticos com sinalização externa de tamanho do produto para facilidade de conferência e identificação dos tamanhos.

5. LOTE 03 – COBERTURA

5.1. BONÉ RIP STOP GCM



BONÉ RIP TOP GCM: em tecido Rip Stop composto por 70% poliéster e 30% de algodão, de cor azul-marinho. Forro confeccionado em tecido de poliéster/algodão da cor marinho. Cobertura ajustável através de regulador confeccionado do mesmo tecido da peça e deverá ter um gancho na cor prata para regulagem, na extremidade direita da parte traseira do gorro, deverá ter uma abertura para a colocação da tira excedente após o ajuste do usuário. Sua copa será formada em peça única. A pala terá formato de “bico de pato” curvado, medindo 72 mm de comprimento no centro e 170 mm de largura na base; com alma de polietileno de baixa densidade com 2 mm de espessura, de primeira qualidade e forrada com o mesmo tecido de gorro. A cobertura terá 08 ilhoses de latão pintados na cor marinho da mesma cor do tecido, com 08 mm de diâmetro, sendo 04 (quatro) em cada lateral, aplicados na faixa superior, centralizado na altura, sendo o primeiro na mesma direção da ponta da pala e o segundo a 50 mm do primeiro ilhós. Na base interna, em toda volta, terá uma carneira com 30 mm de largura, composta de tecido misto 67% poliéster e 33% algodão igual ao tecido da copa, embutida com espuma e com tecido não tecido “TNT” - (polímero 100% em polipropileno). O produto deverá passar pelo processo de acabamento, para que seja entregue em condições satisfatórias, sem presença de manchas, fios puxados, linhas soltas, esgarçados, emendas entre outros defeitos que possam ocasionar a má qualidade do produto. Acima do listel, na parte frontal da copa, afixado o **BRASÃO DA GCMIS** em bordado eletrônico, em suas cores originais medindo 50 mm de circunferência isenta de qualquer defeito. A peça deverá ser dobrada, embalada individualmente e acondicionada em uma embalagem de plástico transparente no tamanho adequado, a fim de garantir as condições que preservem as características do produto. Sacos plásticos com sinalização externa de tamanho do produto para facilidade de conferência e identificação dos tamanhos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

3.2. BOINA VELUDO PRETO



BOINA VELUDO PRETO: Deverá ser de lã 100%, na cor preta, forrada internamente em tecido de poliéster/algodão da cor preta, debruada com vaqueta cromada preta de 1,2 mm de espessura, formando um tubo com 10 mm de diâmetro, onde corre um cadarço de raíom na cor preta, medindo 6 mm de largura, que suas pontas após a circunferência deverão ficar com uma sobra de 140 mm em cada, que se destina ao ajustamento da boina; Deve ser na forma circular, diâmetro variável de acordo com os tamanhos especificados, com aba do lado direito onde deverá possuir dois ilhoses de alumínio de cor preta, separados de 70 mm um do outro, no sentido transversal e a 40 mm da base, destinados a facilitar a circulação do ar; Internamente deverá possuir um reforço em formato do brasão no quarto anterior do lado esquerdo, destinado a receber externamente o brasão da Guarda; Entre os ilhoses será aplicado o macho do botão de pressão, e a fêmea será colocada a 10 mm da base, acima da vaqueta; O botão de pressão e os ilhoses deverão ser na cor preta, oxidados, 100% latão, para evitar ferrugem; As boinas devem atender a grade de numeração de 54 a 62. O produto deverá passar pelo processo de limpeza, acabamento, para que seja entregue em condições satisfatórias, sem presença de manchas, fios puxados, linhas soltas, esgarçados, emendas entre outros defeitos que possam ocasionar a má qualidade do produto.

5.2. BONÉ RIP STOP PRETO ROMUCAM



BONÉ RIP STOP PRETO ROMUCAM: em tecido Rip Stop composto por 67% poliéster e 33% de algodão, na cor preta. Forro confeccionado em tecido de poliéster/algodão da cor preta. Cobertura ajustável através de regulador confeccionado do mesmo tecido da peça e deverá ter um gancho na cor prata para regulagem, na extremidade direita da parte traseira do gorro, deverá ter uma abertura para a colocação da tira excedente após o ajuste do usuário. Sua copa será formada em peça única. A pala terá formato de “bico de pato” curvado, medindo 72 mm de comprimento no centro e 170 mm de largura na base; com alma de polietileno de baixa densidade com 2 mm de espessura, de primeira qualidade e forrada com o mesmo tecido de gorro. A cobertura terá 08 ilhoses de latão pintados na cor preta da mesma cor do tecido, com 08 mm de diâmetro, sendo 04 (quatro) em cada lateral, aplicados na faixa superior, centralizado na altura, sendo o primeiro na



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

mesma direção da ponta da pala e o segundo e 50 mm do primeiro ilhós. Na base interna, em toda volta, terá uma carneira com 30 mm de largura, composta de tecido misto 67% poliéster e 33% algodão igual ao tecido da copa, embutida com espuma e com tecido não tecido “TNT” - (polímero 100% em polipropileno). O produto deverá passar pelo processo de acabamento, para que seja entregue em condições satisfatórias, sem presença de manchas, fios puxados, linhas soltas, esgarçados, emendas entre outros defeitos que possam ocasionar a má qualidade do produto. Acima do listel, na parte frontal da copa, afixado o **BRASÃO DA GCMIS** em bordado eletrônico, em suas cores originais medindo 50 mm de circunferência isenta de qualquer defeito. A peça deverá ser dobrada, embalada individualmente e acondicionada em uma embalagem de plástico transparente no tamanho adequado, a fim de garantir as condições que preservem as características do produto. Sacos plásticos com sinalização externa de tamanho do produto para facilidade de conferência e identificação dos tamanhos.

3.4 BONÉ RIP STOP CAMUFLADO RURAL



BONÉ RIP STOP CAMUFLADO RURAL: em tecido Rip Stop composto por 67% poliéster e 33% de algodão, camuflado. Forro confeccionado em tecido de poliéster/algodão da cor preto. Cobertura ajustável através de regulador confeccionado do mesmo tecido da peça e deverá ter um gancho na cor prata para regulagem, na extremidade direita da parte traseira do gorro, deverá ter uma abertura para a colocação da tira excedente após o ajuste do usuário. Sua copa será formada em peça única. A pala terá formato de “bico de pato” curvado, medindo 72 mm de comprimento no centro e 170 mm de largura na base; com alma de polietileno de baixa densidade com 2 mm de espessura, de primeira qualidade e forrada com o mesmo tecido de gorro. A cobertura terá 08 ilhoses de latão pintados na cor preta da mesma cor do tecido, com 08 mm de diâmetro, sendo 04 (quatro) em cada lateral, aplicados na faixa superior, centralizado na altura, sendo o primeiro na mesma direção da ponta da pala e o segundo e 50 mm do primeiro ilhós. Na base interna, em toda volta, terá uma carneira com 30 mm de largura, composta de tecido misto 67% poliéster e 33% algodão igual ao tecido da copa, embutida com espuma e com tecido não tecido “TNT” - (polímero 100% em polipropileno). O produto deverá passar pelo processo de acabamento, para que seja entregue em condições satisfatórias, sem presença de manchas, fios puxados, linhas soltas, esgarçados, emendas entre outros defeitos que possam ocasionar a má qualidade do produto. Acima do listel, na parte frontal da copa, afixado o **BRASÃO DA GCMIS** em bordado eletrônico, em suas cores originais medindo 50 mm de circunferência isenta de qualquer defeito. A peça deverá ser dobrada, embalada individualmente e acondicionada em uma embalagem de plástico transparente no tamanho adequado, a fim de garantir as condições que preservem as características do produto. Sacos plásticos com sinalização externa de tamanho do produto para facilidade de conferência e identificação dos tamanhos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

LUVA MOTOCICLISTA COM PROTEÇÃO ROMUCAM

LUVA MOTOCICLISTA ROMUCAM Confeccionado em tecido poliéster e Neoprene, tecido arejado, a cor Pantone 19-4004 TPX, de tamanho único, com punho duplo, aberto e fechado por uma correia ajustável; Excelente flexibilidade e sensibilidade; Reforço nas palmas. Todas as costuras devem ser reforçadas e bem-acabadas. O produto deverá ser acondicionado em saco plástico individualmente, contendo identificação de sua numeração na parte externa da embalagem. Etiqueta de composição deve apresentar, obrigatoriamente, as informações ao consumidor: nome, razão social ou marca registrada e CNPJ, país de origem, nome das fibras ou filamentos, tratamento e cuidados para conservação, indicação de tamanho ou dimensão. As indicações devem ser feitas de maneira clara, permanente e indelével. Informações sobre o tratamento e cuidados para a conservação são obrigatórias e devem estar de acordo com a norma ISO 3758:2005 regulamento técnico sobre etiquetagem aprovado pela resolução nº 02/2008 do CONMETRO.

1.1. JOELHEIRA MOTOCICLISTA ROMUCAM

JOELHEIRA MOTOCICLISTA ROMUCAM: Polisport com um ponto de rotação que oferece o conforto e proteção perfeitos para o piloto. Design ergonómico Fluxo de ar eficiente. Tiras ajustáveis que permitem o encaixe personalizado. Mecanismo de articulação que permite uma articulação de joelho fluida Proteção em polipropileno resistente ao impacto. Proteção em polipropileno ventilada para fluxo de ar Design com duas tiras para o encaixe seguro. Articulação ergonómica para melhor apoio lateral e da frente. Estofos confortáveis e amovíveis O Protetor de Pernas tem por objetivo proteger contra objetos contundentes, perfuro cortantes, líquidos e ácidos, sendo constituído por protetores de Joelhos e pernas. Os protetores de joelhos e pernas são compostos por 02 proteções na região dos joelhos e 01 proteção na região das tíbias, em Policarbonato Injetado anatomicamente que são articuladas entre si, rebitadas num complexo de Tecido, Espuma e Tecido, reforçados por fitas de poliéster. O sistema de articulação dos cascos assegura uma excelente ergonomia, absorvendo vibrações ou impactos. Possui prolongamento em tecido para proteção da parte interna da perna. O complexo de tecido é composto por tecido externo, espuma e tecido interno.

- Todos os componentes devem ser confeccionados na cor preta;
- Todas as peças Metálicas (Fivelas, argolas, rebites e botões) devem ser em Latão com tratamento antioxidante em polímero do tipo Rilsan, para evitar oxidações.
- O prazo de validade de cada traje não deve ser inferior a 3 (três) anos;
- As amostras deverão estar acompanhadas dos respectivos documentos que comprovem suas certificações de acordo com a norma Technische Richtlinie (TR) Körperschutz ausstattungen de 2009 ou AFNOR Standard XP S74-303 de 2013;
- Todos os trajes devem possuir manuais interpretados para a língua portuguesa com as seguintes informações:
- Instruções de uso, manutenção e armazenamento.

TAMANHO DA ÁREA A SER PROTEGIDA

TABELA DE MEDIDAS EM CM DA PROTEÇÃO DE PERNA UNIDADE:

GRADE		S	M	L	XL	XXL	TODOS
TAMANHO		160/165	165/170	170/175	175/180	>180	Tolerância
A	Altura da lateral da proteção plástica da tibia	31	33	35	36	38	+ ou -1cm



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

B	Altura do centro da proteção plástica tibia	29,5	31,5	33,5	34,5	36,5	+ ou –1cm
C	Altura da proteção plástica do joelho	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	+ ou –1cm
D	Largura da proteção do joelho	21	21	21	21	21	+ ou –1cm
E	Altura total das proteçõesplásticas	63	65	67	68	70	+ ou –1cm
F	Altura internada proteçãode joelho	22,5	22,5	22,5	22,5	22,5	+ ou –1cm
G	Altura internada proteçãode tibia	27	29	31	32	34	+ ou –1cm
H	Altura interna da Proteção dopé	15	15	15	15	15	+ ou –1cm

1.2. COTOVELEIRA MOTOCICLISTA ROMUCAM

COTOVELEIRA MOTOCICLISTA ROMUCAM: de proteção contra trauma contuso para uso policial em atividades de controle de distúrbios civis (CDC) desenvolvido para atividades militares ou policiais. A cotoveleira tem por objetivo proteger antebraços e cotovelos, inclusive juntos, durante ataques com objetos contundentes, cortantes ou perfurantes em missões de manutenção da ordem ou qualquer situação que haja risco de ferimento ou fratura nas partes do corpo acima mencionadas; A cotoveleira não oferece proteção contra disparos de armas de fogo. A cotoveleira é confeccionada em TAMANHOS DIVERSOS para garantir o máximo de proteção sem comprometer a segurança e a ergonomia, sem restringir a mobilidade do corpo ou a mobilidade do usuário; A proteção deve ser confeccionada em Policarbonato de alta resistência, a fim de reduzir o risco de ferimentos com objetos cortantes e ou perfurantes, injetado de forma anatômica para se ajustar ao corpo, possuindo em sua parte interna dispositivos de absorção de impactos e dissipação de energia a fim de reduzir o risco de fraturas em membros e juntas, sendo revestidas em tecido hipoalergênico com tratamento antibacteriano; Deve ser construída e confeccionada com material retardante a chamas (FR), inclusive os aviamentos; Deve apresentar resistência a exposição à radiação UV, solventes, produtos químicos, cáusticos e variações de temperatura, construída com materiais que, quando expostos a esses elementos em níveis que sejam esperados durante sua vida útil, não sofram nenhuma alteração que possam torná-lo inadequado a aplicação a qual ele se destina; O produto deve ser capaz de suportar impactos contundentes (não penetrantes) e impactos perfurantes (penetrante) sobre a superfície protegida e seu risco de fraturação pode ser superior a 15%, conforme norma NF 574-303; As cotoveleiras devem ser confeccionadas em 05 (cinco) tamanhos diversos, variando tanto as partes em tecidos quanto as proteções em Policarbonato Injetado para atender as características antropométricas da tropa, sem prejuízo da área a ser protegida: O peso da cotoveleira, deve ser de no máximo 1,660 kg.

PROTEÇÃO DE ANTEBRAÇOS E COTOVELO: A manga é composta por um protetor de braço e protetor de cotovelo em Policarbonato, injetados anatomicamente, rebitados num complexo de Tecido, Espuma e Tecido, reforçados por fitas de poliéster. O casco do antebraço está levemente desviado do eixo central, permitindo assim uma melhor proteção do antebraço. Os dois cascos são articulados entre si, absorvendo vibrações ou impactos e protegendo contra objetos perfuro cortantes. As mangas têm em cada um dos cascos do cotovelo dois botões de pressão machos, em latão, com tratamento antioxidante a base de Polímero do tipo Rilsan, estes botões são utilizados para acoplar a proteção de antebraço e cotovelo à proteção de ombros e braços. O complexo de tecido é composto por tecido externo, espuma e tecido interno: O tecido externo é composto de 63%



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Poliuretano e 37% poliéster, gramatura de 1,0 Kg/m² Antichamas, a Espuma é composta de Polietileno de 10 mm de espessura em toda a área da manga e cotovelo, sendo que o cotovelo conta com mais um reforço de espuma de 10 mm, o tecido interno é composto por uma tela 3D, Tipo Spacer, 100% poliéster com 180 gramas/m², Antichamas. Terá em toda sua borda viés de 22 mm de largura por 0,6 mm de espessura, Antichamas. Para fechamento da peça ao braço do usuário. será 02 tiras compostas de fita de poliéster de 30 mm de largura com 1,0 mm de espessura, antichamas e velcro antichamas, sendo que o tamanho acabado da tira superior deverá ser de 380 mm de comprimento e da tira inferior de 300 mm de comprimento. Essas tiras deverão passar por dentro de 02 argolas plásticas fixadas na lateral interna da proteção (Figura 01).

Todos os componentes devem ser confeccionados na cor preta;

Todas as peças Metálicas (Fivelas, argolas, rebites e botões) devem ser em Latão com tratamento antioxidante em polímero do tipo Rilsan, para evitar oxidações.

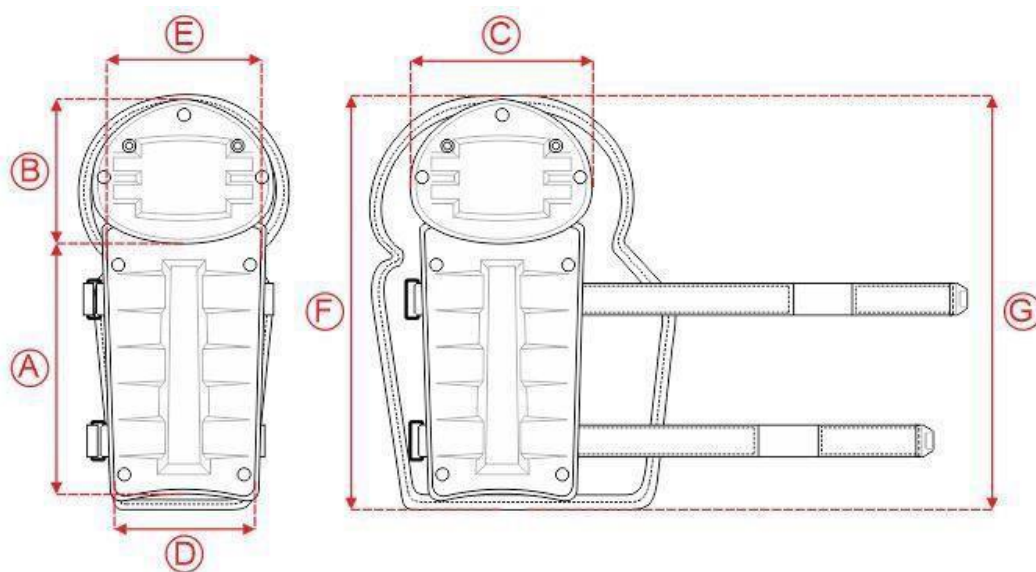
O prazo de validade de cada traje não deve ser inferior a 3 (três) anos;

As amostras deverão estar acompanhadas dos respectivos documentos que comprovem suas certificações de acordo com a norma Technische Richtline (TR) Körperschutz ausstattungen de 2009 ou AFNOR Standard XP S74-303 de 2013;

Todos os trajes devem possuir manuais interpretados para a língua portuguesa com as seguintes informações:

Instruções de uso, manutenção e armazenamento.

FIGURA 01



TAMANHO DA ÁREA A SER PROTEGIDA

Cada tamanho (S, M, L, XL e XXL) deve atender as características antropométricas da tropa e as medidas devem obedecer a tabela abaixo:

MEDIDAS DA PROTEÇÃO DO ANTEBRAÇO/COTOVELO UNIDADE DE MEDIDA: CM

GRADE DE TAMANHO		S	M	L	XL	XX L	TODOS
		160/16 5	165/17 0	170/17 5	175/18 0	>18 0	Tolerância
A	Altura da proteção plástica do antebraço	17	19	21	23	23	+ ou – 1cm



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

B	Altura da proteção plástica do cotovelo	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	+ ou – 1cm
C	Largura da proteção plástica do cotovelo	21	21	21	21	21	+ ou – 1cm
D	Largura inferior da proteção plástica do antebraço	18	18	18	18	18	+ ou – 1cm
E	Largura superior da proteção plástica do antebraço	15,5	15,5	15,5	15,5	15,5	+ ou – 1cm
F	Altura interna da proteção de Antebraço	29,5	31,5	33,5	35,5	37,5	+ ou – 1cm
G	Altura externa da proteção de Antebraço	30	32	34	36	38	+ ou – 1cm

1.3. CINTO NYLON

CINTO NYLON: Na cor marinho, com fivela de aviação para melhor mobilidade, fita dupla fabricada em 100% poliéster com 4,5cm de largura, garantindo a maciez e qualidade do produto, sem que comprometa a rigidez necessária para acoplagem dos equipamentos. Fivela metálica estilo aviação, com peso de 350g.

1.4. CINTURÃO TÁTICO

CINTURÃO TÁTICO: Cinturão: Fita de 50 mm (cinquenta milímetro) de largura, por até 1700 mm (um mil e setecentos milímetros), de comprimento; composta por 4 (quatro) camadas de diferentes tipos de materiais sendo as faces externas em tecido 100% poliamida 1680 Denier na cor preta, entretelado na face interna em EVA (Etil Vinil Acetato), de 3 mm (três milímetros) de espessura na cor preta e lâmina de PVC (Policloreto de Vinila), de 0,8 mm (zero virgula oito milímetros) de espessura, na cor preta; tendo na sua face interna uma tira de velcron fêmea de 50 mm (cinquenta milímetros) de largura por até 1500 mm (um mil e quinhentos milímetros) de comprimento e nas suas extremidades velcron macho de 50 mm (cinquenta milímetros) de largura por 100 mm (cem milímetros) de comprimento para regulagem da cintura, resultando em uma espessura total entre 5,0 a 6,0 mm. Será debruado em toda sua volta com fita de poliamida de 25 mm (vinte e cinco milímetros) de largura, tendo um passador de fita de poliamida de 25 mm (vinte e cinco milímetros) de largura em cada extremidade para ajuste da fivela. Deverá ainda possuir uma etiqueta termocolante com o nome da empresa e data de fabricação, conforme figura nº 1;

Fivela: Duas peças sendo uma fivela propriamente dita e um conector em metal pintado na cor preta, em formato retangular. O conector possuirá em cada lateral um engate, que possibilitará conexão com a fivela proporcionando a abertura e fechamento do cinturão na cintura do usuário. Na fivela possuirá de forma centralizada e em alto relevo o **BRASÃO DA GCMIS** (Lei Municipal nº 2.601/2017). Quando o conector estiver preso à fivela é necessário que os engates laterais sejam apertados para que o conector se solte da fivela; conforme figura nº 2; Passadores: 02 (dois) em poliamida, medindo 25 mm (vinte e cinco milímetros) de largura por 1 mm (um milímetro) de espessura, sendo os dois moveis para ajuste do cinturão; conforme figura nº 3;

EQUIPAMENTOS:

Porta-algema: Corpo e parte superior da tampa compostos por 3 (três) camadas de diferentes tipos de materiais sendo as faces externas em tecido 100% poliamida 1680 Denier na cor preta e tecido 100% poliéster na cor preta, entretelado na face interna em EVA (Etil Vinil Acetato), de 3 mm (três



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

milímetros) de espessura na cor preta, parte inferior da tampa composta por 4 (quatro) camadas de diferentes tipos de materiais sendo as faces externas em tecido 100% poliamida 1680 Denier na cor preta e tecido 100% poliéster na cor preta, entretelado na face interna em EVA (Etil Vinil Acetato), de 3 mm (três milímetros) de espessura na cor preta e lâmina de PVC (Policloreto de Vinila), de 0,5 mm (zero vírgula cinco milímetros) de espessura na cor preta, moldados a quente e debruado em todo seu contorno com fita de poliamida de 22 mm (vinte e dois milímetros) de largura por 0,6 mm (zero vírgula seis milímetros) de espessura na cor preta, resultando em uma espessura total entre 4,5 a 5,0 mm (quatro e meio a cinco milímetros). A abertura e fechamento da referida peça se dará através de botão de pressão/100, em latão oxidado, sendo a fêmea na tampa, fixada internamente entre uma lâmina de PVC (Policloreto de vinila) de 0,5 mm (zero vírgula cinco milímetros) de espessura e o tecido externo, sendo que a cabeça do botão não deverá ser visível. O porta algemas será fixado ao cinto através de dispositivo tipo passador em material de Poliamida 6 injetado, com dimensões de 75 mm (setenta e cinco milímetros) de comprimento por 35 mm (trinta e cinco milímetros) de largura e será fixado nesse dispositivo por quatro rebites de latão oxidado nº 3. Deverá ainda possuir um compartimento costurado internamente na tampa para colocar a chave da algaema, e conter etiqueta termocolante com o nome da empresa e data de fabricação; conforme figura nº 5;

Porta-carregador: Corpo composto por 3 (três) camadas de diferentes tipos de materiais sendo as faces externas em tecido 100% poliamida 1680 Denier na cor preta e tecido 100% poliéster na cor preta, entretelado na face interna em EVA (Etil Vinil Acetato), de 3 mm (três milímetros) de espessura na cor preta, moldados a quente e debruado em todo seu contorno com fita de poliamida de 22 mm (vinte e dois milímetros) de largura por 0,6 mm (zero vírgula seis milímetros) de espessura na cor preta, resultando em uma espessura total entre 4,5 a 5,0 mm (quatro e meio a cinco milímetros). A abertura e fechamento da referida peça se dará através de botões de pressão/100 em latão oxidado, sendo 04 (quatro) machos localizados no corpo e as 02 (duas) fêmeas localizadas na tampa, proporcionando regulagem da tampa, fixadas internamente entre uma lâmina de PVC (Policloreto de vinila) de 0,5 mm (zero vírgula cinco milímetros) de espessura e o tecido externo, sendo que a cabeça dos botões não deverá ser visível, além de velcro sendo o macho localizado na tampa, com 25 mm (vinte e cinco milímetros) de largura x 25 mm (vinte e cinco milímetros) de comprimento e o fêmea localizado no corpo com 25 mm (vinte e cinco milímetros) de largura x 40 mm (quarenta milímetros) de comprimento. O porta carregador será fixado ao cinto através de dispositivo tipo passador em material de Poliamida 6 injetado com dimensões de 75 mm (setenta e cinco milímetros) de comprimento por 75 mm (setenta e cinco milímetros) de largura, sendo fixado nesse dispositivo por quatro rebites de latão nº 3. Deverá ainda conter etiqueta termocolante com o nome da empresa, modelo da arma/calibre e data de fabricação;

Tampos: Parte superior da tampa compostos por 3 (três) camadas de diferentes tipos de materiais sendo as faces externas em tecido 100% poliamida 1680 Denier na cor preta e tecido 100% poliéster na cor preta, entretelado na face interna em EVA (Etil Vinil Acetato), de 3 mm (três milímetros) de espessura na cor preta, parte inferior composta por 4 (quatro) camadas de diferentes tipos de materiais sendo as faces externas em tecido 100% poliamida 1680 Denier na cor preta e tecido 100% poliéster na cor preta, entretelado na face interna em EVA (Etil Vinil Acetato), de 3 mm (três milímetros) de espessura na cor preta e lâmina de PVC (Policloreto de Vinila), de 0,5 mm (zero vírgula cinco milímetros) de espessura na cor preta, moldados a quente e debruado em todo seu contorno com fita de poliamida de 22 mm (vinte e dois milímetros) de largura por 0,6 mm (zero vírgula seis milímetros) de espessura na cor preta, resultando em uma espessura total entre 4,5 a 5,0 mm (quatro e meio a cinco milímetros). Os tampos deverão ser extensão da parte posterior do porta carregador, formando uma única peça, medindo 110 mm (cem e dez milímetros) de largura e 276 mm (duzentos e setenta e seis milímetros) de comprimento, conforme figuranº 6;

Porta Tonfa: Composto por 3 (três) camadas de diferentes tipos de materiais sendo as faces externas em tecido 100% poliamida 1680 Denier na cor preta e tecido 100% poliéster na cor preta, entretelado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

na face interna em EVA (Etil Vinil Acetato), de 3 mm (três milímetros) de espessura na cor preta, moldados a quente e debruado em todo seu contorno com fita de poliamida de 22 mm (vinte e dois milímetros) de largura por 0,6 mm (zero vírgula seis milímetros) de espessura na cor preta, dobrado ao meio e unido através de costura na região inferior da peça. Para segurar o cabo da tonfa, no canto superior esquerdo (para destros) e direito (para canhotos), será fixada uma presilha em polímero injetado de 25 mm (vinte e cinco milímetros) de largura por 170 mm (cento e setenta milímetros) de comprimento e 2 mm (dois milímetros) de espessura, fixada ao porta tonfa através de costura. O fechamento da mesma será por meio de botão de pressão /100 de latão oxidado, a cabeça do botão deverá ser revestida por uma calota em silicone, cor preta. Para acomodar a tonfa, no canto superior direito (para destros) e esquerdo (para canhotos) do porta tonfa, será fixada uma argola de aço, de 38 mm (trinta e oito milímetros) de diâmetro interno, por meio de uma fita de poliamida de 25 mm (vinte e cinco milímetros) de largura por 100 mm (cem milímetros) de comprimento e 2 mm (dois milímetros) de espessura fixada ao porta tonfa através de decostura. A fita de poliamida e a presilha de polímero injetado serão fixadas à peça através de reforço em fita de poliamida de 25 mm (vinte e cinco milímetros) de largura por 2 mm (dois milímetros) de espessura. Todo o conjunto será acoplado ao cinturão através de uma tira em velcro macho de 50 mm (cinquenta milímetros) com 65 mm (sessenta e cinco milímetros) de largura costurada na região interna do porta- tonfa. Deverá ainda conter etiqueta termocolante com o nome da empresa e data de fabricação, conforme figura nº 7;

Porta espargidor: Corpo e parte superior da tampa compostos por 3 (três) camadas de diferentes tipos de materiais sendo as faces externas em tecido 100% poliamida 1680 Denier na cor preta e tecido 100% poliéster na cor preta, entretelado na face interna em EVA (Etil Vinil Acetato), de 3 mm (três milímetros) de espessura na cor preta, parte inferior da tampa composta por 4 (quatro) camadas de diferentes tipos de materiais sendo as faces externas em tecido 100% poliamida 1680 Denier na cor preta e tecido 100% poliéster na cor preta, entretelado na face interna em EVA (Etil Vinil Acetato), de 3 mm (três milímetros) de espessura na cor preta e lâmina de PVC (Policloreto de Vinila), de 0,5 mm (zero vírgula cinco milímetros) de espessura na cor preta, moldados a quente e debruado em todo seu contorno com fita de poliamida de 22 mm (vinte e dois milímetros) de largura por 0,6 mm (zero vírgula seis milímetros) de espessura na cor preta, resultando em uma espessura total entre 4,5 a 5,0 mm (quatro e meio a cinco milímetros). Com dimensões de 320 mm (trezentos e vinte milímetros) de comprimento (aberto) por 65 mm (sessenta e cinco milímetros) de largura e quando fechado seu comprimento será de 190 mm (cento e noventa milímetros). A abertura e fechamento da referida peça se dará através de botão de pressão /100 em latão oxidado, sendo a fêmea, fixada internamente entre uma lâmina de PVC (Policloreto de vinila) de 0,5 mm (zero vírgula cinco milímetros) de espessura e o tecido externo, sendo que a cabeça do botão não deverá ser visível. O porta espargidor deverá ser compatível com equipamentos de até 180 mm (cento e oitenta milímetros) de comprimento por 40 mm (quarenta milímetros) de diâmetro e será fixado ao cinto através de dispositivo tipo passador em material de Poliamida 6 injetado, com dimensões de 75 mm (setenta e cinco milímetros) de comprimento por 35 mm (trinta e cinco milímetros) de largura sendo fixado a esse dispositivo através de quatro rebites de latão oxidado nº 3. Deverá ainda conter etiqueta termocolante com o nome da empresa e data de fabricação, conforme figura nº 8;

Porta Lanterna: Corpo e parte superior da tampa compostos por 3 (três) camadas de diferentes tipos de materiais sendo as faces externas em tecido 100% poliamida 1680 Denier na cor preta e tecido 100% poliéster na cor preta, entretelado na face interna em EVA (Etil Vinil Acetato), de 3 mm (três milímetros) de espessura na cor preta, parte inferior da tampa composta por 4 (quatro) camadas de diferentes tipos de materiais sendo as faces externas em tecido 100% poliamida 1680 Denier na cor preta e tecido 100% poliéster na cor preta, entretelado na face interna em EVA (Etil Vinil Acetato), de 3 mm (três milímetros) de espessura na cor preta e lâmina de PVC (Policloreto de Vinila), de 0,5 mm (zero vírgula cinco milímetros) de espessura na cor preta, moldados a quente e debruado em todo seu contorno com fita de poliamida de 22 mm (vinte e dois milímetros) de largura por 0,6 mm (zero vírgula seis milímetros) de espessura na cor preta, resultando em uma espessura total entre 4,5



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

a 5,0 mm (quatro e meio a cinco milímetros). Com dimensões de 270 mm (duzentos e setenta milímetros) de comprimento (aberto) por 55mm (cinquenta e cinco milímetros) de largura e quando fechado seu comprimento será de 160 mm (cento e sessenta milímetros). A abertura e fechamento da referida peça se dará através de botão de pressão /100 em latão oxidado, sendo a fêmea, fixada internamente entre uma lâmina de PVC (Policloreto de Vinila) de 0,5 mm (zero vírgula cinco milímetros) de espessura e o tecido externo, sendo que a cabeça do botão não deverá ser visível. O porta lanterna será fixado ao cinto através de dispositivo tipo passador em material de Poliamida 6 injetado, com dimensões de 75 mm (setenta e cinco milímetros) de comprimento por 35 mm (trinta e cinco milímetros) de largura sendo fixado a esse dispositivo através de quatro rebites de latão oxidado nº 3. Deverá ainda conter etiqueta termocolante com o nome da empresa e data de fabricação, conforme figura nº 9;

Porta Canivete: Corpo e parte superior da tampa compostos por 3 (três) camadas de diferentes tipos de materiais sendo as faces externas em tecido 100% poliamida 1680 Denier na cor preta e tecido 100% poliéster na cor preta, entretelado na face interna em EVA (Etil Vinil Acetato), de 3 mm (três milímetros) de espessura na cor preta, parte inferior da tampa composta por 4 (quatro) camadas de diferentes tipos de materiais sendo as faces externas em tecido 100% poliamida 1680 Denier na cor preta e tecido 100% poliéster na cor preta, entretelado na face interna em EVA (Etil Vinil Acetato), de 3 mm (três milímetros) de espessura na cor preta e lâmina de PVC (Policloreto de Vinila), de 0,5 mm (zero vírgula cinco milímetros) de espessura na cor preta, moldados a quente e debruado em todo seu contorno com fita de poliamida de 22 mm (vinte e dois milímetros) de largura por 0,6 mm (zero vírgula seis milímetros) de espessura na cor preta, resultando em uma espessura total entre 4,5 a 5,0 mm (quatro e meio a cinco milímetros). Com dimensões de 105 mm (cento e cinco milímetros) de comprimento por 52 mm (cinquenta e dois milímetros) de largura quando fechado. A abertura e fechamento da referida peça se dará através de botão de pressão /100 em latão oxidado, sendo a fêmea, fixada internamente entre uma lâmina de PVC (Policloreto de Vinila) de 0,5 mm (zero vírgula cinco milímetros) de espessura e o tecido externo, sendo que a cabeça do botão não deverá ser visível. O porta canivete será fixado ao cinto através de dispositivo tipo passador em material de Poliamida 6 injetado, com dimensões de 75 mm (setenta e cinco milímetros) de comprimento por 35 mm (trinta e cinco milímetros) de largura sendo fixado a esse dispositivo através de quatro rebites de latão oxidado nº 3. Deverá ainda conter etiqueta termocolante com o nome da empresa e data de fabricação, conforme figura nº 10;

Presilhas: haverá 4 (quatro) presilhas, confeccionadas em polímero injetado, medindo 165 mm (cento e sessenta e cinco milímetros) de comprimento por 25 mm (vinte e cinco milímetros) de largura e 2 mm (dois milímetros) de espessura, para fixação do cinturão ao cinto. O fechamento das presilhas de fixação ao cinturão será através de 2 (dois) botões de pressão /100 em latão oxidado, a cabeça do botão deverá ser revestida por uma calota em silicone, cor preta, conforme figura nº 3;

Porta Apito/chave de algema: haverá 1 (uma) presilha com a função de acondicionar (apito ou chave de algema) confeccionada em polímero injetado, medindo 230 mm (duzentos e trinta milímetros) de comprimento por 25 mm (vinte e cinco milímetros) de largura e 2,0 mm (dois milímetros) de espessura, essa por sua vez, possuirá na sua extremidade inferior um mosquetão de metal com 25 mm (vinte e cinco milímetros) de altura, fixo a um giratório fixado através de rebite de latão preto de nº 3 (CC). O fechamento da referida presilha ao cinturão será através de 1 (um) botão de pressão /100 em latão oxidado, a cabeça do botão deverá ser revestida por uma calota em silicone, cor preta, conforme figura nº 3;

Dos itens:

Porta Carregador	Resistência Mecânica em Polímero (destacamento da alça)	Mínimo 55,0 (Kgf)
------------------	---	-------------------



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Porta Algema	Resistência Mecânica Polímero(destacamento da alça)	Mínimo 70,0 (Kgf)
Fivela	Resistência Mecânica (rompimento da fivela fechada)	Mínimo de 125,0 (Kgf)
Ensaio da fadiga das molas da Fivela (botão acionador do fecho)	4.000 acionamentos frequência de 1,0(Hz)	Carga suportada 1,5 (Kgf) sem perda depressão das molas
Botão de Pressão /100 (macho/fêmea)	10.000 acionamentos frequência de 1,0 (Hz)	Carga mínima suportada 1,2 (Kgf)

Tolerâncias

Dimensões	Tolerâncias
Natureza da fibra	+/- 3%
Espessura	+/- 0,05 mm
Largura	Limite inferior: - 0,4%
	Limite superior: não há
Gramatura (peso/m ²)	Limite inferior: - 0,5%
	Limite superior: + 10%
Resistência à abrasão	Limite inferior: - 5%
	Limite superior: não há
Resistência à ruptura	Limite inferior: - 5%
	Limite superior: não há
Porcentagem ao alongamento	Limite inferior: - 5%
	Limite superior: não há
Resistência ao rasgo inicial	Limite inferior: - 5%
	Limite superior: não há
Acessórios do coldre	Limite inferior: - 5%
	Limite superior: não há

TABELA DE MEDIDAS

Os cinturões obedecerão às numerações e medidas abaixo, as quais deverão ter etiqueta costurada na parte interna, juntamente com o calibre da arma, mês e ano de fabricação:

CINTURÃO ABERTO	ATENDE AOS TAMANHOS
1300 mm	T- 0,95 , T- 1,00 , T- 1,05 , T- 1,10
1500 mm	T- 1,15 , T- 1,20 , T- 1,25 , T- 1,30
1700 mm	T- 1,35 , T- 1,40 , T- 1,45 , T- 1,50

ACONDICIONAMENTO

Serem embalados por unidade, em plástico transparente de boa qualidade e acondicionadas em caixas retangulares de papelão (papel duplex 250g), grampeadas na lateral. Fechamento com fita gomada de 8 (oito) cm de largura.

Medidas Externas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Comprimento: 60 cm;

Altura: 46 cm;

Largura: 31 cm, conforme figura nº 15;

Quantidade de peças por caixa: Mínimo de 05 (cinco) e Máximo de 15 (quinze) unidades.

Externamente, cada caixa deverá conter uma etiqueta, com as seguintes inscrições:

NOME DO PRODUTO;

ANO DE FABRICAÇÃO;

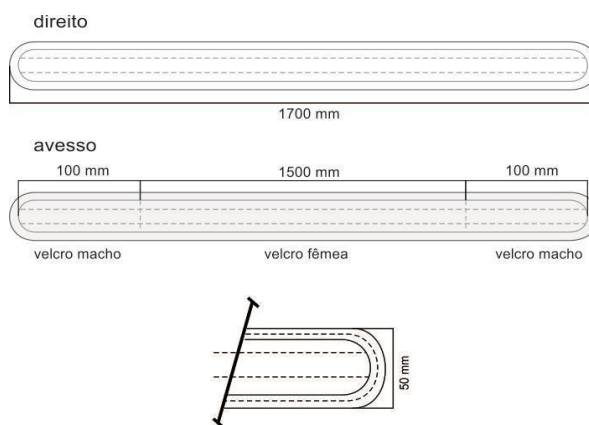
NOME DO FORNECEDOR;

NÚMERO DO EMPENHO E DA NOTA FISCAL;

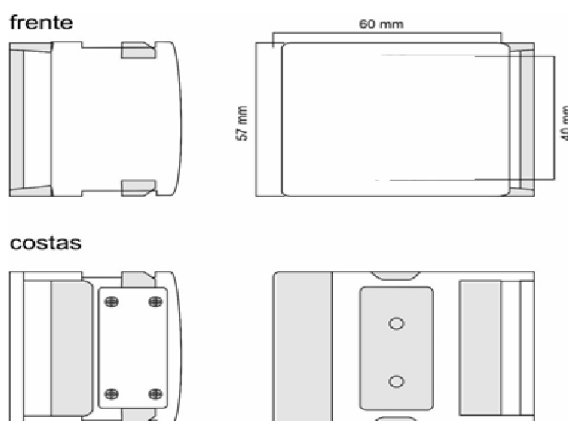
PESO BRUTO, TAMANHO E QUANTIDADE, conforme figura nº 16.

MODELOS

Cinturão: Figura nº 1



Fivela: Figura nº 2

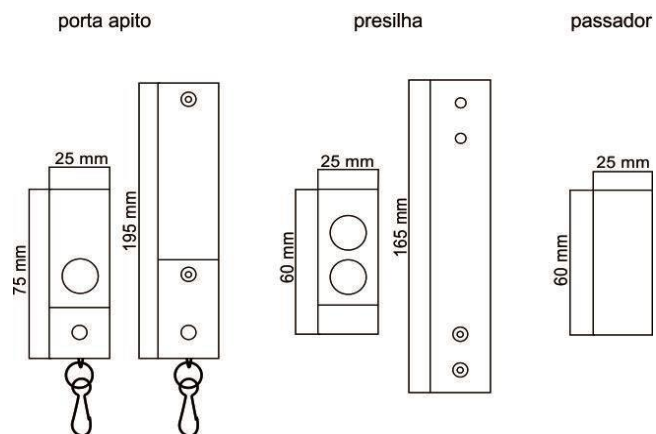




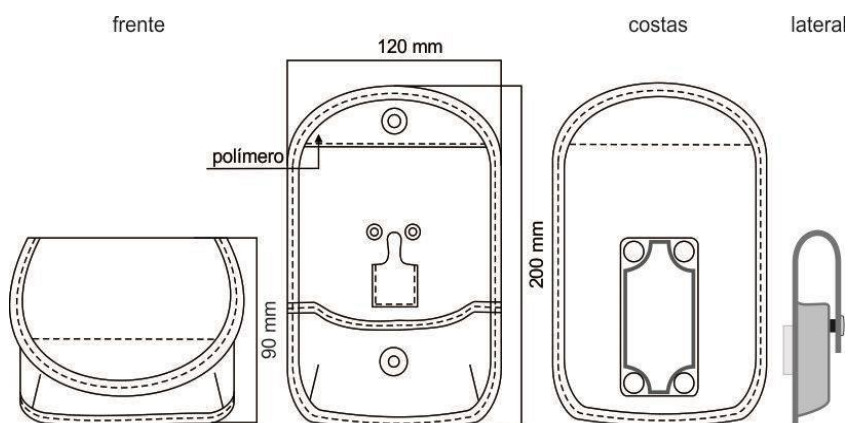
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

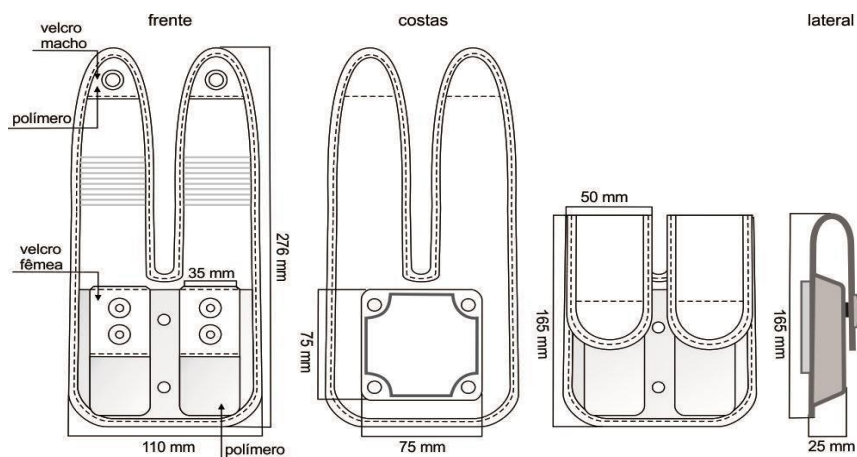
Porta apito/presilha/passador: Figura nº 3



Porta algema: Figura nº 4



Porta carregador: Figura nº 5

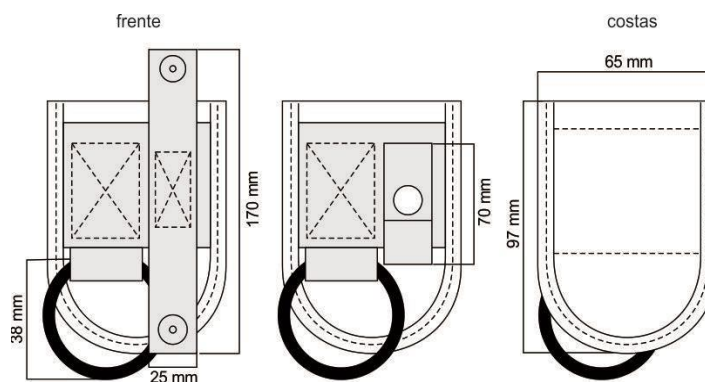




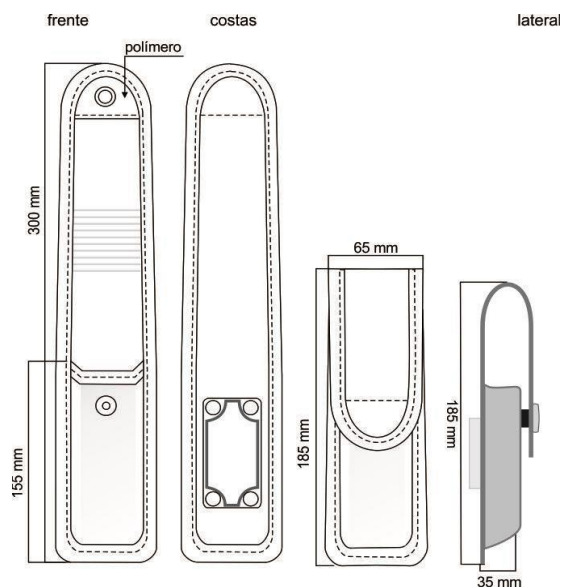
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

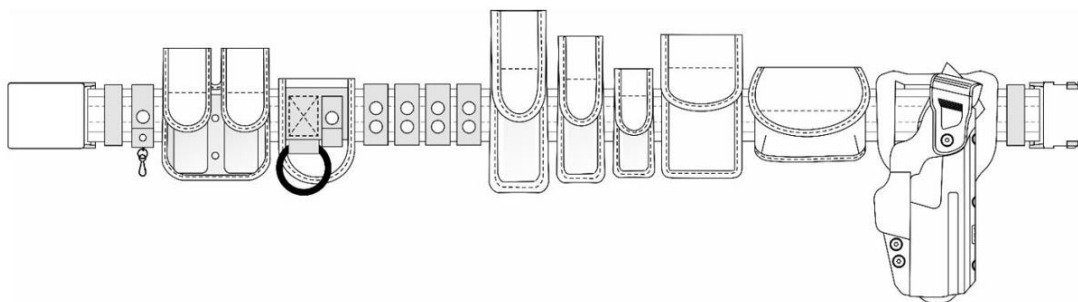
Porta Tonfa: Figura nº 6



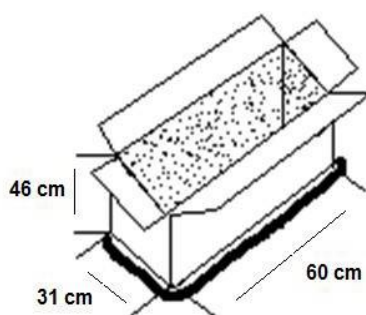
Porta espargidor/lanterna e canivete: Figura nº 7



Cinturão completo: Figura nº 8



Caixa para acondicionamento: Figura nº 12



1.5. CAPACETE MOTOCICLISTA ROMUCAM

CAPACETE MOTOCICLISTA ROMUCAM: Características Técnicas: Capacete na cor Preta Fosco, Casco em resina termoplástica injetada, Ventilação com condutores de ar amplo com controle de abertura individual, Tecido interior antialérgico e removível; Acabamento em couro perfurado; Viseira de alta resistência com tratamento anti risco; Cinta jugular com fecho micrométrico; Forro multimatérias Cool-Weave; Viseira solar integrada com proteção UV; escamoteado com acionamento por uma trava, Acabamento traseiro para melhor aerodinâmica.

1.6. BRAÇAL EM COURO PRETO ROMUCAM

BRAÇAL EM COURO PRETO ROMUCAM: Fecho em velcro na parte traseira. Na parte da frente superior, brasão do grupamento medindo 10cm de altura por 8cm de largura, esse bordado deverá ter um revestimento plástico costurado sobre o bordado. Na parte inferior os dizeres ROMUCAM em letras metálicas na cor dourada brilhante.

1.7. BRAÇAL EM COURO PRETO ROMU

BRAÇAL EM COURO PRETO ROMU: Fecho em velcro na parte traseira. Na parte da frente superior, brasão do grupamento medindo 10cm de altura por 8,5cm de largura, esse bordado deverá ter um revestimento plástico costurado sobre o bordado. Na parte inferior os dizeres ROMU em letras metálicas na cor dourada brilhante.

4.9 EMBORRACHADO GUARDA MUNICIPAL



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

EMBORRACHADO GUARDA MUNICIPAL: Emborrachado em formato 3D e alta definição, 9CM x 20 cm, com velcro colado e costurado para fixação nas costas. Deverá ter escrita GUARDA acima e MUNICIPAL abaixo em letra cinza.

4.10 EMBORRACHADO MARIA DA PENHA

EMBORRACHADO MARIA DA PENHA: Emborrachado em formato 3D e alta definição, 9 cm x 20 cm, com velcro colado e costurado para fixação nas costas. Deverá ter escrita MARIA acima DA PENHA abaixo em letra cinza.

4.11 EMBORRACHADO ROMU

EMBORRACHADO ROMU: Emborrachado em formato 3D e alta definição, 9 cm x 20 cm, com velcro colado e costurado para fixação nas costas. Deverá ter escrita ROMU em letra cinza.



4.12 EMBORRACHADO ROMUCAM

EMBORRACHADO ROMUCAM: Emborrachado em formato 3D e alta definição, 9 cmx 20 cm, com velcro colado e costurado para fixação nas costas. Deverá ter escrita ROMUCAM em letra



cinza.

4.13 EMBORRACHADO GUARDA RURAL

EMBORRACHADO GUARDA RURAL: Emborrachado em formato 3D e alta definição, 9 cm x 20 cm, com velcro colado e costurado para fixação nas costas. Deverá ter escrita GUARDA acima e RURAL abaixo em letra cinza.

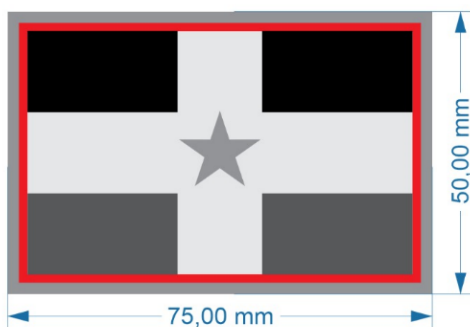
4.14 EMBORRACHADO BANDEIRA DO MUNÍCIPIO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

EMBORRACHADO BANDEIRA DO MUNICÍPIO: Emborrachado em formato 3D e alta definição, 7 cm x 5,0 cm, com 4 mm de espessura e negativado.



4.15 EMBORRACHADO ROMU*

EMBORRACHADO ROMU: Emborrachado em formato 3D e alta definição, 9 cm x 7,2 cm, com 4 mm de espessura e negativado.



4.15 EMBORRACHADO ROMUCAM*

EMBORRACHADO ROMU: Emborrachado em formato 3D e alta definição, 9 cm x 7,2 cm, com 4 mm de espessura e negativado.



2. LOTE 05 – CALÇADOS

2.1. COTURNO CANO CURTO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

NORMAS E/OU DOCUMENTOS APLICÁVEIS

Na aplicação desta norma é necessário consultar normas e documentos constantes na Tabela.

NÚMERO	TÍTULO
	COURO HIDROFUGADO / CABEDAL
ABNT NBR 15534/14	Determinação da Análise Visual
ABNT NBR 2589/14	Determinação da Espessura
ISO 4045:2008*	Determinação Do PH e cifra diferencial
ABNT NBR 11030:2013	Determinação de substâncias extraíveis em diclorometano
ABNT NBR ISO 20344:2015, item 6.6	Determinação da permeabilidade do vapor de água
ABNT NBR ISO 20344:2015, item 6.8	Determinação do Coeficiente do vapor de água
ISO 20344:2015, 6,13	Determinação da Resistência a Penetração e Absorção de água no cabedal
ISO 3376/14	Determinação da resistência a tração e percentual de extensão – couro Direção A
ISO 3376/14	Determinação da resistência a tração e percentual de extensão – couro Direção B
ABNT NBR 11114/13	Determinação da medida de resistência a flexões contínuas (ABNT NBR 11114/13) Direção A
ABNT NBR 11114/13	Determinação da medida de resistência a flexões contínuas (ABNT NBR 11114/13) Direção B
ISO 17075/17	Determinação do Teor de Cromo VI (ISO 17075/17)
ABNT NBR 11669/05	Determinação da ruptura e da distensão da flor - Lastômetro (ABNT NBR 11669/05)
ABNT NBR ISO 2420/15	Couro – Determinação da densidade aparente
	FORRAÇÃO INFERIOR TRIDIMENSIONAL/MEMBRANA
ISO 14184-1/11	Determinação da resistência de formaldeído (tecido)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

BS ISO 14362-1/17	Determinação de Aminas aromáticas derivadas de azo corantes com e sem extração das fibras
EN 71-3/13	Determinação de metais solúveis. (Sb –As – Ba – Cd – Cr – Pb – Hg – Se)
ABNT NBR ISO 105-E04/14	Determinação da solidez da cor Parte E04: Solidez da cor ao suor
ABNT NBR 14367/14	Determinação da resistência da cor e do acabamento a fricção
ABNT NBR ISO 20.344 2015 item 6.6	Determinação do Coeficiente do Vapor de água
ABNT NBR ISO 20.344:2015, 6.12	Determinação da Resistência a Abrasão -
ABNT NBR 14099/16	Determinação da Espessura
SATRA TM 28/94	Massa por Unidade de área
ABNT NBR 14553/12	Determinação da resistência a continuação do rasgo
	COURO HIDROFUGADO NAPA VACUN
ABNT NBR ISO 3376/14	Couro – Determinação da resistência à tração e percentual de extensão
ABNT NBR ISO 3377-2/14	Couro – Determinação da força de rasgamento Parte 2: Rasgamento de extremidade dupla
ISO 5403-1/11	Couro - Determinação da resistência à água em couros flexíveis Parte 1: Compressão linear contínua (Penetrômetro)
ABNT NBR ISO 2589/16	Determinação da Espessura
	TECIDO PLANO POLIAMIDA
ABNT NBR 14554:2016	Determinação da Massa por Unidade Área
AATCC 20-2013 AATCC 20A-2014 ABNT NBR ISO 20344:2015 Item 6.8	Identificação da Fibra - Análise de Fibras Qualitativa Determinação da Permeabilidade ao vapor de água, absorção e coeficiente de vapor de água.
	CADARÇOS – ATACADOR TATICO
ISO 22774:2004 – Método A	Determinação da resistência a fricção cadarços



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

ISO 2023/94 – Anexo C	Determinação da força de ruptura atacadores
	PALMILHA DE SEGURANÇA ANTIPERFURO
AVBNT NBR ISO 20344:2011, 7.1	Determinação da Espessura(mm)
ABNT NBR ISO 20344 item 7.2	Determinação da Absorção de Água
ABNT NBR ISO 20344 Item 7.2	Determinação da Dessorção de Água
BS EN 12.568 Item 7.4	Resistência a penetração após tratamento
BS EN 12.568 Item 7.2.2	Resistência a flexão da palmilha
ABNT NBR ISO 20344 item 7.3	Resistencia a Abrasão
	ALMA ESTABILIZADORA DE FLEXÃO - ABS
NCT SR 0001/12	Determinação do Tipo de Material
ABNT NBR 14098/09	Determinação da Medidas Lineares
	AVIAMENTOS - COSTURA
SATRA TM 180/1995	Determinação da Resistência de Costura Cabedal e Forro
	PALMILHA DE CONFORTO
ABNT NBR 14455/15	Determinação da dureza Asker C
ABNT NBR ISO 20344 item 7.2	Determinação da Absorção de água
ABNT NBR ISO 20344 item 7.2	Determinação da Dessorção de água
NCT SR 0001/12	Determinação do tipo de material
ABNT NBR 15275/16	Palmilha, laminados sintéticos e solados – Determinação da resistência ao ataque microbiano - Micro-organismos: Bactérias



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

	SOLADO BORRACHA / EVA INJETADO
ABNT NBR ISO 2781/15	Determinação da Densidade método A
ABNT NBR 14454/07	Determinação da dureza Shore A e D
ABNT NBR ISO 4649/14	Determinação da resistência à abrasão usando um dispositivo de tambor cilíndrico rotativo – Método A (corpo de prova não rotativo)
ABNT NBR 14742/14	Determinação da resistência a flexões contínuas em um ângulo de 90°
ISO 20344:2011 8.6	Determinação a resistência a óleo combustível (%)
ISO 20344:2011 8.7	Determinação a resistência de contato ao calor
ISO 34-1/15	Determinação da resistência ao rasgamento – Parte 1 Método A – corpos de prova de pernas
ABNT NBR 14454/07	Determinação da dureza Shore A e D
	SOLADO BORRACHA – ESCORREGAMENTO PISO CERAMICO e PISO de AÇO
ISO 13287:2006	Pé Direito Resistência ao escorregamento plano - piso cerâmico Resistência ao escorregamento salto – piso cerâmico
ISO 13287:2006	Pé Esquerdo Resistência ao Escorregamento plano – piso cerâmico Resistência ao escorregamento salto – piso cerâmico
ISO 20344:2011 5.11	Pé Direito Resistência ao escorregamento plano - piso de aço Resistência ao escorregamento salto – piso de aço
ISO 20344:2011 5.11	Pé Esquerdo Resistência ao escorregamento plano - piso de aço Resistência ao escorregamento salto – piso de aço
	RELATORIO de BIOMECANICA-CONFORTO
ABNT NBR 14834	Conforto do Calçado com o resultado Confortável
ABNT NBR 14835	Calçados – Determinação da massa
ABNT NBR 14836	Calçados – Determinação dinâmica da distribuição da pressão plantar
ABNT NBR 14837	Calçados – Determinação da temperatura interna do calçado
ABNT NBR 14838	Calçados – Determinação do índice de amortecimento do calçado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

ABNT NBR 14839	Calçados – Determinação do índice de pronação do calçado
ABNT NBR 14840	Calçados – Determinação dos níveis de percepção de calce
	TECIDO POLIESTER-RESINA POLIURETANICA
ISO 4674-416	Determinação da resistência ao rasgamento
ABNT NBR ISO 20344/15 – item 6.6	Determinação da permeabilidade do vapor de água
ABNT NBR ISO 20344/15 – item 6.8	Determinação do coeficiente do vapor de água
ABNT NBR ISO 20344/15 – item 6.12	Determinação da resistência à abrasão
EN ISO 13997/1999 EN 388/2016 + A1:2018 - item 6.3	Determinação da resistência ao corte

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Condições Gerais: A bota tática cano curto deverá ser resistente e confortável, apresentando característica de repelência à água. Deverá ter bom calce, não prejudicando a mobilidade do usuário e trazendo liberdade de movimentos. Deverá atender aos seguintes requisitos:

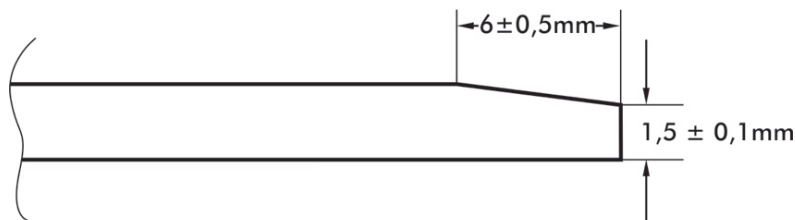
- **Características do cabedal:** O cabedal corresponde à parte superior e inferior da bota tática cano curto, sendo composto pelo cabedal externo, forro e aviamentos.
- **Peças técnicas:** Peças do cabedal externo: gáspea, biqueira, lateral, traseiro, cano, tira do cano, vista frontal, vista de ilhoses, reforço lateral, tira traseira, colarinho, acolchoado superior, lingueta inferior, lingueta superior, etiqueta da lingueta e atacador. Peças do forro (cabedal interno): forro da gáspea, forro do cano, forro inferior da lingueta, forro superior da lingueta, forro traseiro, forro colarinho, forro da vista frontal, forro da vista de ilhoses/ganchos. Peças de aviamento: couraça, entretela da gáspea, entretela da lateral, reforço da vista frontal, reforço da vista de ilhoses, ganchos, contraforte, acolchoamento interno do contraforte, acolchoamento externo do contraforte, espuma da lingueta, espuma do colarinho, enchimento do colarinho, reforço superior da tira traseira.
- **Características das bordas e chanfros:** Todas as bordas das peças em couro aparentes na bota tática cano curto, deverão ser da mesma cor do cabedal, ou seja, o couro deverá ter tingimento atravessado. Todas as bordas das peças do cabedal externo com a fio aparente em couro deverão ser chanfradas com chanfro desquinado tipo a fio para diminuir a espessura das bordas e melhorar a qualidade da bota tática. Conforme figura abaixo, as dimensões do chanfro desquinado tipo a fio devem ser de $(6 \pm 0,5)$ mm de largura, sendo que a espessura final da borda da peça deve permanecer em $(1,5 \pm 0,1)$ mm.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

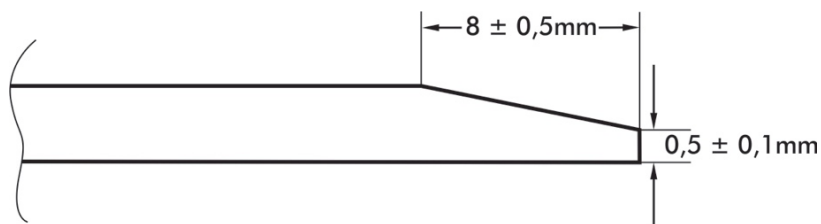
ESTADO DE SÃO PAULO

Dimensões do chanfro desquinado tipo a fio



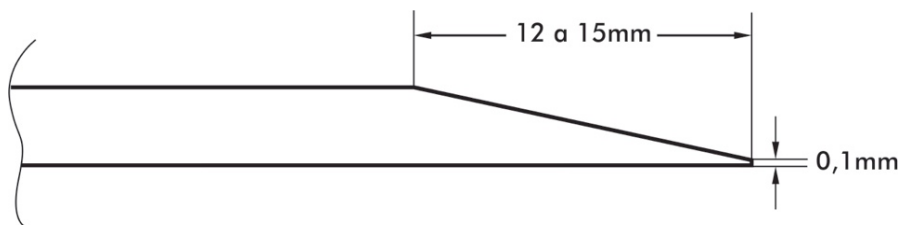
- Nas regiões da bota táctica onde ocorrer a emenda de peças por sobreposição, a medida desta sobreposição deverá ser de (10 ± 1) mm. Nestas regiões de emenda por sobreposição, as peças em couro que ficam na parte inferior deverão ser chanfradas com chanfro desquinado tipo sobreposto para diminuir a espessura das bordas e melhorar a qualidade do calçado. Conforme figura abaixo, as dimensões do chanfro desquinado tipo sobreposto devem ser de $(8 \pm 0,5)$ mm de largura, sendo que a espessura final da borda da peça deve permanecer em $(0,5 \pm 0,1)$ mm. Demais peças, por serem em tecido, não serão chanfradas.

Dimensões do chanfro desquinado tipo sobreposto



- Nas bordas das peças de aviamento de couraça, contraforte e protetores de contraforte que ficam entre o cabedal externo e o forro da bota táctica, deverá ser feito chanfro desquinado terminando em zero com largura de 12 a 15 mm. Isto contribuirá para a melhoria da qualidade do calçado e servirá para evitar que estas peças marquem o cabedal externo. A figura abaixo apresenta as dimensões do chanfro desquinado descrito, sendo que a espessura final da borda da peça deve ser próxima de zero.

Dimensões do chanfro desquinado terminando em zero



- Características da lingueta:** A lingueta deverá ser costurada junto à borda interna do forro da vista frontal e forro da vista de ilhoses e ganchos, promovendo um efeito “fole” e o fechamento completo do cabedal. A lingueta ficará solta do restante do cabedal somente na altura do último passador superior. Será fixada na parte superior da lingueta uma etiqueta contendo informações do produto.
- Características do forro:** O forro deverá ser unido ao cabedal externo sem uso de adesivo para maximizar a característica de forro transpirável e impermeável. Deverá ser utilizado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

adesivo somente nas áreas de montagem e preparação necessárias em função do processo de fabricação da bota tática. O forro será costurado em ponto luva nas bordas superiores do cano e da lingueta. A forração inferior será confeccionada em material Têxtil Tridimensional, construída em sistema de efeito meia em camadas, sendo que, a parte com membrana constituída de poliéster e poliamida com textura aerada, com canais hidrofílicos não poroso, membrana extremamente elástica ($> 300\%$) especialmente adequada para uso em calçados e 100% impermeável e, ao mesmo tempo permeável ao vapor de água (respirável), avesso em material não-tecido na cor clara. A estrutura molecular da membrana de poliéster, possui efeito condutor ao vapor de água, portanto, o vapor de água compacto pode penetrar na membrana e se mover ao longo das cadeias moleculares até a saída na parte externa do calçado. A direção desse movimento é determinada pela direção da concentração de vapor de água gradiente proporcionando maior gerenciamento da temperatura e umidade interna. Estrutura de ancoragem do forro em manta de fibra 100% PES, que facilita a absorção de umidade e liberação de calor por célula aberta sem retenção. Acabamento de revestimento em tecido tridimensional, isento de formaldeído, azo corantes, metais solúveis, solidez da cor ao suor, resistência da cor e do acabamento à fricção, resistência a abrasão, permeabilidade e coeficiente ao vapor de água. A bota deve obrigatoriamente possuir em sua parte interna, 80% de altura do eixo do cano (a medição é feita sem a palmilha de conforto, medindo da palmilha de montagem até o ponto mais alto do cano). Todas as costuras deverão ser seladas integralmente por fita termo solda (hot-melt) com 22/25mm de largura para maior vedação do sistema de bootie (meia) e proporcionar uma impermeabilidade completa. A forração superior do cano deverá ser em tecido que gerencie a temperatura, controlando a temperatura da pele, impedindo a sudorese, gerenciando, absorvendo e liberando o calor excessivo, tornando assim um conforto térmico ideal, evitando o aumento de temperatura interna. A forração deve ser impermeável de baixa fricção e com tratamento antimicrobiano, resistente à patógenos transmitidos pelo sangue. O forro do calcanhar, pelo tipo de material utilizado, tem a função de evitar o rompimento e/ou enovelamento do forro do cano. Desta forma, será totalmente sobreposto ao forro do cano, sendo costurado com costura dupla na borda superior para garantir a segurança de fixação da peça.

- **Características do conjunto ilhoses ganchos e atacador:** Na numeração 40, a vista dos passadores do cano da bota tática deverá ter uma largura de (30 ± 1) mm, apresentando uma reentrância sinuosa com (15 ± 1) mm de largura e $(8 \pm 0,5)$ mm de profundidade localizada na região que corresponde à articulação entre o pé e o tornozelo com o objetivo de facilitar o movimento de flexão do pé durante a marcha. O posicionamento e a distância dos passadores em polímero, com relação ao cabedal da bota tática deverão proporcionar harmonia visual, funcionalidade técnica e segurança. Os passadores serão distribuídos em de forma equidistante entre si, sendo fixados entre as costuras da vista. Passadores não poderão sobrepor-se às costuras. Os passadores serão fixados com rebites com aba larga. Ficarão localizados abaixo da reentrância e serão em número de 5 peças em cada vista, perfazendo um total de 10 passadores por pé. Os passadores de polímero, terão formato tridimensional.
- **Características das costuras**
 - a) As costuras do cabedal da bota tática deverão ter de 3 a 3,5 pontos/cm e um arremate de, no mínimo, 2 pontos. Todas as costuras deverão apresentar-se uniformes com relação às bordas.

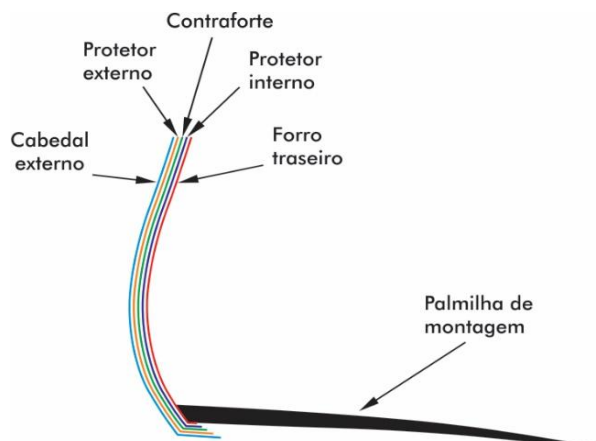


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

- b) Costuras simples deverão ter uma distância de 1,8 a 2,0 mm da borda, sendo aplicadas somente na parte superior da tira traseira, na etiqueta da lingueta e na união da lingueta com o respectivo forro (região do “fole”).
- c) As demais costuras do cabedal externo serão duplas. Sendo tripla apenas na continuação da gáspea. Nestes casos, a primeira costura deverá ter uma distância de 1,8 a 2,0 mm, a segunda costura deverá ter 3,8 a 4,0 mm e a terceira 5,8 a 6,0 mm das respectivas bordas.
- d) Os lados externo e interno do cano da bota tática deverão ser unidos com uma costura tipo “ziguezague” na parte traseira interna. As costuras tipo “ziguezague” deverá ter 3 a 3,5 pontos/cm, 5 a 6 mm de largura e um arremate de, no mínimo, 2 pontos. Sobre esta região, será colada e costurada a tira traseira.
- e) A borda superior do cano da bota tática que receberá acabamento com viés terá 2 costuras nas laterais e uma no centro. A primeira costura ocorrerá com a aplicação do viés na borda e a segunda costura será necessária para a união da sobreposição do cano com o colarinho da bota tática.
- **Características de conformação:** Para manutenção da forma (conformação) da bota tática, a mesma deverá possuir contraforte na região traseira e couraça na região frontal. A altura do contraforte medida na linha do meio do calcanhar deverá, sendo que o seu comprimento deverá corresponder a aproximadamente o tamanho do salto do solado da bota tática cano curto.
 - **Características de acolchoamento:** Para contribuir com a sensação de conforto da bota tática cano curto, além do uso de material de forro dublado com espuma, o cabedal deverá ser acolchoado em regiões pontuais. Na região superior do cano e da lingueta deverão ser utilizadas espumas de poliuretano. Na região superior do cano, onde será feito acolchoamento, ao mesmo tempo deverá ser utilizado um enchimento do colarinho de modo a estruturar melhor a região, sendo em material macio para não enrijecer em demasia esta parte da bota tática. Na região do calcanhar, em função do uso de material rígido para contraforte termoplástico, tanto por dentro como por fora do mesmo, deverá ser utilizada uma camada de material macio como acolchoamento. Assim, nesta região do cabedal da bota tática será formada por uma espécie de “sanduíche” com diversas camadas de materiais conforme ilustra a figura abaixo.

Desenhos das camadas de matérias do calcanhar





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

- Características da montagem do cabedal: O sistema de montagem utilizado para a fabricação da bota tática será do tipo montado colado com vulcanização a frio. O cabedal será montado em toda sua extensão sob a palmilha de montagem.
- Características da construção: A construção corresponde à parte inferior da bota tática, sendo composto pelo solado, palmilha de montagem e sobre palmilha (palmilha interna).
- **Características do solado:**
 - a) O solado de borracha será tipo monobloco plano. Será formado por uma entressola de eva injetado de alta resiliência, proporcionando conforto, redução de impacto, e a camada de borracha resistente ao atrito com o piso e o escorregamento. A fixação do solado ao cabedal será por colagem com vulcanização a frio, garantindo a perfeita união do cabedal com o solado e sem costura de blaqueação.
 - b) O solado deverá encaixar perfeitamente na forma com o cabedal, sendo que o seu assentamento no plano deverá se dar pela região do salto e pelo ponto de apoio na região da planta do calçado, proporcionando alinhamento e equilíbrio a bota tática.
 - c) O material e o desenho da parte inferior devem proporcionar característica antiderrapante e canais que permitam escoamento de água evitando aquaplanagem e que facilite a limpeza, zona de flexão demarcada por sulcos, desenhos com formatos mistos de aderência, aéreas de tração e frenagem. O solado deverá apresentar desenhos em relevo como no mínimo 3 mm de altura na região da planta e do salto.
 - d) O solado deverá apresentar afastamento de bico ao solo, para que facilite o movimento de caminhar. Também para facilitar o movimento da marcha humana, deverá apresentar chanfros na região traseira (posterior) do salto.
- Características da palmilha de montagem: A palmilha de montagem Antiperfurante não metálica, deverá ser constituída por uma peça inteira que acompanha o contorno da forma utilizada para a montagem da bota tática unida com reforço na parte do calcanhar e enfranke, devidamente chanfrado na sua extremidade. O cabedal será montado sob a palmilha de montagem através do uso de adesivo vulcanizado a frio. Para reforçar e estruturar melhor a bota tática na região intermediária e posterior deverá ser utilizada alma de polímero abs, fixada internamente com material de reforço da palmilha de montagem.
- Características do enchimento de montagem: O enchimento deverá ser utilizado sob a palmilha de montagem com duas finalidades: Proteger a região da palmilha onde está a alma de polímero abs evitando que a mesma possa causar algum tipo de dano ao solado. Compensar a espessura do material de cabedal montado sob a palmilha para evitar que a sola fique abaulada (principalmente na região da planta).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

- Características da sobre palmilha (palmilha interna): A sobre palmilha, também chamada de palmilha interna, deverá ser removível e poderá conter etiqueta de identificação do fabricante, sendo constituída por poliuretano termo-conformado. Deverá ser dublada com tecido tipo malha com tratamento bactericida.
- Couro: Confeccionado em couro bovino hidrofugado com acabamento floater liso e proteção antichamas, com tratamento contra os raios ultravioletas (UV), isento de defeitos, marcas de parasitas ou outro defeito estrutural que possa prejudicar a aparência, a funcionalidade e a resistência da bota tática, com espessura de 20/22 linhas (2,0 a 2,2 milímetros).
- Materiais têxteis: Os materiais têxteis utilizados, para a fabricação da bota tática não poderá apresentar defeitos de tecelagem, acabamento ou tinturaria.
- Costuras: As costuras da bota tática não poderão apresentar enrugamento, franzidos e pontos falhados, nem tão pouco será possível que a bota tática se apresente com costuras tortas ou desuniformes com relação às bordas das peças. As costuras, na junção das peças de couro e poliamida, deverão ser reforçadas com fita de nylon autocolante medindo 40mm de largura. O cabedal da bota tática não poderá apresentar bordas soltas que deveriam estar presas por costura, tanto nas costuras de borda quanto nas costuras tipo luva.
- Solado: O solado não poderá apresentar falhas de colagem ao cabedal e deverá estar isento de imperfeições, tais como defeitos de desenho ou estampa, bolhas de ar e falhas de formato. A colagem do solado ao cabedal não poderá provocar a deformação do mesmo em qualquer região, principalmente curvatura côncava na região da planta devido à falta ou aplicação inadequada do enchimento de montagem. O assentamento do solado ao plano, proporcionando estabilidade a bota tática.
- Alma de Polímero: A alma de polímero ABS utilizada não poderá causar nenhum tipo de inconveniente ao calce da bota tática, nem tão pouco causar algum tipo de prejuízo ao solado por estar mal conformada, fixada ou posicionada incorretamente na palmilha de montagem. A fixação da alma de polímero, deve estar bem acomodada na palmilha de montagem, não devendo causar nenhum tipo de desconforto ao usuário.
- Diferença de tonalidade: As cores dos materiais utilizados para a bota tática deveram ser respeitadas. Serão aceitas tonalidades diferentes entre os materiais utilizados para a confecção da bota tática, dentro do tolerável, devido os diferentes tipos de material.
- **Diferença entre pés:** As botas táticas deverão estar de acordo com o solicitado por esta especificação. Os pés de bota tática direito e esquerdo que formam o par não deverão apresentar diferença de qualquer natureza entre si, principalmente diferenças de dimensões de peças do cabedal, solado etc.
- **Taloneira:** Na região taloneira, região do calcanhar, haverá uma de proteção embutida, confeccionada em tecido a base de poliéster com placas de blindagem rígida de resina poliuretânica/cerâmica, ultra resistente, com geometria tridimensional, com funções de proteção quanto ao desgaste frontal, altamente resistente à abrasão, resistente ao corte, ao rasgo e repelente a água e óleos. A taloneira será fixada através de um sistema de colagem e



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

costuras duplas com fios de alta tenacidade. Para enquadramento, é necessário atender os parâmetros normativos e os ensaios laboratoriais, devendo ser realizado através dos métodos de ensaios especificados e ser comprovado através de laudos com a imagem do tecido, emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO.

MATERIAIS E COMPONENTES

PARTE DA BOTA TÁTICA	MATERIAL / COMPONENTE	
	NATUREZA	CARACTERÍSTICA
Gáspea, cano, lateral, traseiro, vista frontal, vista de ilhoses.	Couro	Couro Floater (macio e de bom toque), Repelente a água.
Biqueira Frontal	Tecido Poliéster/ resina poliuretânica	Tecido 100% poliéster com placas de blindagem rígida
Colarinho	Couro	Napa vacun
Lingueta	Tecido poliamida	Tecido 100% poliamida.
Tira do cano	Tecido poliamida	Tecido 100% poliamida
Forro da gáspea, forro do cano, forro inferior da lingueta, forro superior da lingueta e forro do colarinho	Tecido Tridimensional	Tecido tridimensional dublado com membrana impermeável e malha poliéster preta. O conjunto deve apresentar propriedade antibacteriana e antifúngica.
Entretela da gáspea, e entretela da lateral	Tecido de algodão	Tecido de algodão termocolante
Couraça	Resina termoplástica (SBS)	Com base em resina polimérica termoplástico, reforçado com tela de poliéster.
Contraforte	Resina termoplástica (SBS)	Com base em resina polimérica termoplástico, reforçado com tela de poliéster.
Acolchoamento interno e externo do contraforte	EVA	Parte externa acompanha formato da peça do traseiro e parte interna deverá ser 15 mm maior do que o contraforte no seu contorno superior.
Espuma da lingueta e do colarinho	PU	Espuma de PU expandida, laminada, de células abertas.
Enchimento do colarinho	PU	Espuma de Poliuretano utilizada entre o colarinho e a espuma do colarinho.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Linha de costura	Poliamida (nylon®)	Nº 40, na cor da bota tática.
Passadores Tridimensionais	Polímero (nylon®)	Material em nylon 6. Acabamento fosco.
Rebite Aba Larga	Latão ou alumínio	Acabamento fosco.
Solado	Entressola de EVA + Sola de SBR	Monobloco plano composto por entressola de eva injetado colada com sola à base de elastômero SBR (borracha de butadieno estireno mais borracha nitrílica e resistente a óleo combustível.
Entressola	EVA	EVA Injetado
Palmilha de montagem antiperfuro têxtil	Tecido de poliéster	Tecido de poliéster gramatura, composta por várias camadas, reforçado por alma de polímero.
Alma estabilizadora	ABS	Fixada entre a palmilha de montagem e o solado.
Enchimento de montagem	Couro ou não tecido de poliéster	Material maleável/flexível que deverá cumprir sua função de compensar a espessura do material de montagem e não comprometer a flexibilidade da bota tática, quando for necessário.
Sobre palmilha (palmilha interna)	Espuma de PU moldada	Removível, termoconformado, composta por: espuma de PU, recoberta com tecido tipo malha 100% poliéster na parte superior. O conjunto deve apresentar propriedade antibacteriana.

DIMENSÕES DE MATERIAIS E COMPONENTES

COMPONENTE	C (mm)	L (mm)	E (mm)	OBSERVAÇÃO
Gáspea, cano, lateral, traseiro, vista frontal, vista de ilhoses	--	--	2,0	Tolerância de 0,5 mm
Biqueira Frontal			1,6	Tolerância de 0,5 mm
Colarinho (item adicionado)	--	--	0,9mm	Tolerância de 0,01mm
Cano, lingueta inferior e lingueta superior	--	--	2,0	Tolerância de 0,5 mm
Tira do cano	--	20	2,0	L = Tolerância de 1,0 mm E = Tolerância de 0,5 mm
Forro da vista frontal e forro da vista de ilhoses	--	--	1,0	Tolerância de 0,5 mm
Forro da gáspea, forro do cano, forro inferior da lingueta, forro superior da lingueta e forro do colarinho	--	--	1,0	Tolerância de 0,5 mm
Forro traseiro	--	--	1,0	Tolerância de 0,5 mm



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Entretela da gáspea, e entretela da lateral	--	--	0,45	Tolerância de 0,5 mm
Reforço da vista frontal e reforço da vista de ilhoses			0,45	Tolerância de 0,5 mm
Couraça	--	--	1,1	Tolerância de 0,5 mm Ver Figura 46
Contraforte	--	--	1,7	Tolerância de 0,1 mm Ver Figura 45
Acolchoamento interno e externo do contraforte	--	--	1,8	Tolerância de 0,2 mm
Espuma da lingueta e do colarinho	--	--	8,0	Tolerância de 0,25 mm
Enchimento do colarinho	--	--	1,4	E = Tolerância de 0,5 mm Tamanho da peça deverá ser 5 mm maior do que a espuma do colarinho
Linha de costura	--	--	--	N.º comercial 40
Passadores Polímero (item adicionado)	,	--		
Rebite	--	--	Diâmetro superior de $(8,0 \pm 0,2)$ mm	Altura deverá ser suficiente para prender bem o gancho ao cabedal
Solado	--	--	Medidas externas: SBR: Altura antiderrapante: mínimo 3mm	
Entressola	--	--	Medidas Externas Planta e Enfrangue: mínimo 10mm Região Calcânea: mínimo 20mm	
Palmilha de montagem	--	--	Poliéster = 4,0	Tolerância de 0,5mm
Alma para reforço	De acordo com nº bota táctica	--	2,0	E = Tolerância de 0,2 mm
Enchimento de montagem	--	--	De acordo com espessura da montagem	Enchimento deverá propiciar que o solado não fique com curvatura e/ou deformação quando necessário
Sobre palmilha (palmilha interna)	--	--	--	Tolerância de 1,0 mm
Altura da bota táctica	--	--	--	A altura da bota táctica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

				medida no centro do calcanhar, do solo até a altura máxima do cano na região posterior será de 22,5 cm na numeração 40, correndo escala para as demais numerações.
--	--	--	--	--

COR DA BOTA TÁTICA

A cor da bota tática cano curto devera conferir com a cor padrão estabelecido pela GCM, e será cor preta.

- Cores do couro cabedal, tecido cabedal e tecido da tira do cano: As cores padrões destes materiais serão estabelecidas como na cor preta. Cor padrão do couro cabedal, tecido cabedal e tecido da tira do cano será na cor preta. Cor padrão do couro cabedal, tecido cabedal e tecido da tira do cano será na cor preta.
- Cor do atacador, ilhoses e ganchos: A cor do atacador, ilhoses e ganchos deverá conferir na cor preta
- Cor da napa: A cor da napa vacun será na cor preta.
- **Cor do forro:** A cor das peças do forro da bota tática deverá conferir na cor preta com cinza ou totalmente preta.
- Cor do solado: A cor do solado deverá conferir com na cor preta:
- **Dimensões**

As dimensões internas da bota tática estão diretamente relacionadas com as medidas das formas utilizadas, visando proporcionar um calce adequado. A graduação das formas e consequentemente das botas táticas deverá estar de acordo com o sistema de medidas do ponto francês utilizado no Brasil, apresentando valores de progressão de um número para o outro conforme a Tabela abaixo.

Sistema de medidas	Comprimento	Perímetro
Ponto Francês	6,66 mm ou 1/3 de 20 mm	5 mm ou 1/4 de 20 mm

- **Medidas das formas**

A grade de numeração das botas táticas irá variar conforme demanda da Secretaria, ficando entre os tamanhos 33 a 48. As medidas de comprimento devem seguir conforme a Tabela 11.3.8, sendo que a aferição desta medida será feita medindo-se o comprimento da palmilha de montagem, o qual deverá coincidir com o comprimento da forma. No caso da medida do perímetro, em função da espessura da sobre palmilha (palmilha interna), sugere-se utilizar as medidas conforme a Tabela abaixo. Para aferição da medida do perímetro é necessário ter a forma. Neste sentido, as formas utilizadas poderão, a critério da GCM.

- **MEDIDAS DAS FORMAS.**

Numeração/Tamanho	Comprimento (mm)	Perímetro (mm)
--------------------------	-------------------------	-----------------------



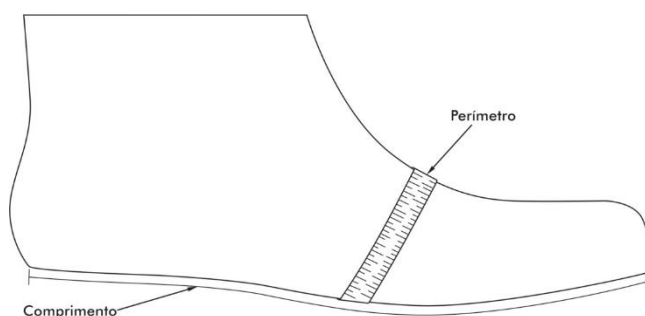
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

33	226,7 (mín. 224,7 máx. 228,7)	227 (mín. 225 máx. 229)
34	233,3 (mín. 231,3 máx. 235,3)	232 (mín. 230 máx. 234)
35	240,0 (mín. 238,0 máx. 242,0)	237 (mín. 235 máx. 239)
36	246,7 (mín. 244,7 máx. 248,7)	242 (mín. 240 máx. 244)
37	253,3 (mín. 251,3 máx. 255,3)	247 (mín. 245 máx. 249)
38	260,0 (mín. 258,0 máx. 260,0)	252 (mín. 250 máx. 254)
39	266,7 (mín. 264,7 máx. 268,7)	257 (mín. 255 máx. 259)
40	273,3 (mín. 271,3 máx. 275,3)	262 (mín. 260 máx. 264)
41	280,0 (mín. 278,0 máx. 282,0)	267 (mín. 265 máx. 269)
42	286,7 (mín. 284,7 máx. 288,7)	272 (mín. 270 máx. 274)
43	293,3 (mín. 291,3 máx. 295,3)	277 (mín. 275 máx. 279)
44	300,0 (mín. 298,0 máx. 302,0)	282 (mín. 280 máx. 284)
45	306,7 (mín. 304,7 máx. 308,7)	287 (mín. 285 máx. 289)
46	313,3 (mín. 311,3 máx. 315,3)	292 (mín. 290 máx. 294)
47	320,0 (mín. 318,0 máx. 322,0)	297 (mín. 295 máx. 299)
48	326,7 (mín. 324,7 máx. 328,7)	302 (mín. 300 máx. 304)

Observações:

- **Comprimento** é a dimensão medida na seção longitudinal da palmilha da forma (eixo da palmilha) que vai de uma extremidade a outra (quina posterior até a quina frontal). Importante observar que após a definição do comprimento da forma base entre os limites mínimo e máximo, deve ser respeitada a progressão de $\frac{1}{3}$ de 20 mm (6,66 mm) que define a diferença de um número de forma a outro.
- **Perímetro** é a dimensão medida na seção transversal a 62% do comprimento da palmilha, a partir da parte posterior da forma, normalmente correspondendo a parte mais proeminente do lado externo. No mercado, normalmente o perímetro é identificado na parte frontal mais volumosa da forma por 3 pontos, sendo um no lado externo, um no centro e um no lado interno. Importante observar que após a definição do perímetro da forma base entre os limites mínimo e máximo, deve ser respeitada a progressão de $\frac{1}{4}$ de 20 mm (5 mm) que define a



diferença de um número de forma a outro.

- **Etiquetas**



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Etiqueta de identificação e outra etiqueta com informações do fornecedor, cuidados de conservação da peça (símbolos de cuidados meramente ilustrativos) e tamanho. Aplicação na parte interna da peça (lingueta). A etiqueta emborrachada com os dizeres GCM, deverá possuir na parte lateral, um brasão do Órgão solicitante (conforme imagem acima), em material emborrachado, sendo o fundo na cor preta e pictografia em alto relevo, na cor cinza, sendo que o brasão deve estar inserido (embutido) na bota de tal forma que somente possa ser removido danificando-se estruturalmente o produto. O brasão deverá ter as seguintes medidas: 50mm de comprimento por 20mm de largura.

- **Especificações dos ensaios**

A Tabela, apresenta as especificações dos ensaios laboratoriais a serem apresentados para aceitação da amostra sob pena de desclassificação.

BOTA TÁTICA			
ENSAIO	NORMA	ESPECIFICAÇÕES	OBSERVAÇÃO
Determinação da Análise Visual	ABNT NBR 15534/14	Cor Preta – Estampa Lisa	Couro Hidrofugado
Determinação da Espessura	ABNT NBR 2589/16	Mínimo de 2,20mm	Couro Hidrofugado
Determinação Do PH e cifra diferencial	ISO 4045:2008*	PH Mínimo 3,5 - Cifra Diferencial Máximo 0,7	Couro Hidrofugado
Determinação de substâncias extraíveis em diclorometano	ABNT NBR 11030:2013	Máximo 6,00 %	Couro Hidrofugado
Determinação da permeabilidade do vapor de água	ABNT NBR ISO 20344:2015, item 6.6	Permeabilidade: Mínimo 4,00(mg-cm ² .h)	Couro Hidrofugado
Determinação do Coeficiente do vapor de água	ABNT NBR ISO 20344:2015, item 6.8	Coeficiente: Mínimo 45,0 (mg-cm ²):	Couro Hidrofugado
Determinação da Resistência a Penetração e Absorção de água no cabedal	ISO 20344:2015, 6,13	Amplitude: 7,5% Tempo Total: 1 Hora (60 minutos) Absorção de água (%): Máximo 8% Penetração de água(g): Máximo 0,0 g	Couro Hidrofugado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Determinação da resistência a tração e percentual de extensão – couro Direção A	ISO 3376/14	Tração: Mínimo 28,0 N/mm ² Alongamento: Mínimo 60%	Couro Hidrofugado
Determinação da resistência a tração e percentual de extensão – couro Direção B	ISO 3376/14	Tração: Mínimo 20,0 N/mm ² Alongamento: Mínimo 65%	Couro Hidrofugado
Determinação da medida de resistência a flexões contínuas (ABNT NBR 11114/13) Direção A	ABNT NBR 11114/13	Seco: Sem danos, após 50.000 ciclos Úmido: Sem danos, após 10.000 ciclos	Couro Hidrofugado
Determinação da medida de resistência a flexões contínuas (ABNT NBR 11114/13) Direção B	ABNT NBR 11114/13	Seco: Sem danos, após 50.000 ciclos Úmido: Sem danos, após 10.000 ciclos	Couro Hidrofugado
Determinação do Teor de Cromo VI (ISO 17075/17)	ISO 17075/17	<LQ (Limite de Quantificação) Isento de cromo	Couro Hidrofugado
Determinação da ruptura e da distensão da flor - Lastômetro (ABNT NBR 11669/05)	ABNT NBR 11669/05	Mínimo: 10mm	Couro Hidrofugado
Couro – Determinação da densidade aparente	ABNT NBR ISO 2420/15	Mínimo: 0,800 g/cm ³	Couro Hidrofugado
Determinação da resistência de formaldeído (tecido)	ISO 14184-1/11	<LQ (Limite de Quantificação) 0 – 36 meses: não detectado	Forração
Determinação de Aminas aromáticas derivadas de azo corantes com e sem extração das fibras	BS ISO 14362-1/17	<LQ (Limite de Quantificação) Máximo: 30 ppm (União Europeia)	Forração
Determinação de metais solúveis. (Sb – As – Ba – Cd – Cr – Pb – Hg – Se)	EN 71-3/13	<LQ (Limite de Quantificação)	Forração



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Determinação da solidez da cor Parte E04: Solidez da cor ao suor	ABNT NBR ISO 105-E04/14	Lado testado: acabamento Alteração de cor: mínimo Grau 4 – Escala de cinzas	Forração
Determinação da resistência da cor e do acabamento a fricção	ABNT NBR 14367/14	Lado testado: acabamento Fricção da solidez do acabamento: Seco (150 ciclos): mínimo Grau 4 – Escala cinzas Úmido (100 ciclos): mínimo Grau 4 – Escala cinzas Suor Sintético pH 8,0 (50 ciclos) mínimo Grau 4- Escala Cinza Transferência da Cor: Seco (150 ciclos): mínimo Grau 4 – Escala cinzas Úmido (100 ciclos): mínimo Grau 4 – Escala cinzas Suor Sintético pH 8,0 (50 ciclos) mínimo Grau 4 – Escala cinza	Forração
Determinação da Permeabilidade do vapor de água	ABNT NBR ISO 20.344 2015 item 6.6	Permeabilidade: mínimo 20,0(mg/cm ² .h)	Forração
Determinação do Coeficiente do Vapor de água	ABNT NBR ISO 20.344 2015 item 6.8	Coeficiente: mínimo 170,0 mg-cm ²	Forração
Determinação da Resistência a Abrasão -	ABNT NBR ISO 20.344:2015, 6.12	Mínimo de 25.600 ciclos a seco: Sem danos Mínimo de 12.800 ciclos úmido: Sem danos	Forração
Determinação da Resistencia a continuação do rasgo	ABNT NBR 14553/12	Direção A: Mínimo 25N Direção B; mínimo 30N	Forração
Determinação da massa por unidade área	SATRA TM 28/94	Mínimo; 230g/m ²	
Determinação da espessura	ABNT NBR 14099/16	Mínimo: 2,5mm	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Determinação Tipo material	NCT SR 0001/2012	Resina Termoplástica reforçada com poliéster	Biqueira e Contra Forte Termoplástico
Couro – Determinação da resistência à tração e percentual de extensão	ABNT NBR ISO 3376/14	Direção A: Tração: mínimo 20,0 N/mm ² Alongamento: mínimo 35% Direção B: Tração: 20,0 N/mm ² Alongamento: 35%	Couro Napa Vacun
Couro – Determinação da força de rasgamento Parte 2: Rasgamento de extremidade dupla	ABNT NBR ISO 3377-2/14	Direção A: mínimo 70 N Direção B: mínimo: 80 N	Couro Napa Vacun
Couro - Determinação da resistência à água em couros flexíveis Parte 1: Compressão linear contínua (Penetrômetro)	ISO 5403-1/11	Amplitude do ensaio: 15% Tempo total de ensaio: 6 horas Absorção: máximo 20% Sem penetração de água em seis horas.	Couro Napa Vacun
Determinação da Espessura	ABNT NBR ISO 2589/16	Mínimo: 0,9 mm	Couro Napa Vacun
Identificação da Fibra Análise de Fibras Qualitativa AATCC 20-2013 Análise de Fibras Quantitativa AATCC 20A-2014	AATCC 20-2013 AATCC 20A-2014	100% poliamida	Tecido Poliamida
Determinação da Massa por Unidade Área	ABNT NBR 14554:2016	Mínimo 600g/m ²	Tecido Poliamida
Determinação da Permeabilidade ao vapor de água, absorção e coeficiente de vapor de água.	ABNT NBR ISO 20344:2015 Item 6.8	Permeabilidade: Mínimo 6,0 mg/cm ² . h Coeficiente Mínimo: 50,0 mg/cm ²	Tecido Poliamida
Determinação da resistência a fricção cadarços	ISO 22774:2004 – Método A	Mínimo 15.000 Ciclos: Sem Danos	Cadarço/Atacador



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Abrasão de Atacador com Atacador e atacador com passador	SATRA TM 154/92	5.000 ciclos: Sem danos 11.000 ciclos: Sem Danos 15.000 ciclos: Danos Leves	Cadarço/Atacador
Determinação da força de ruptura atacadores	ISO 2023/94 – Anexo C	Mínimo: 1500 N	Cadarço/Atacador
Determinação da dureza Asker C	ABNT NBR 14455/15	Mínimo: 20 Asker C	Palmilha Conforto
Determinação da Absorção de água	ABNT NBR ISO 20344 item 7.2	Mínimo: 200 mg/cm ²	Palmilha Conforto
Determinação da Dessorção de água	ABNT NBR ISO 20344 item 7.2	Mínimo: %	Palmilha Conforto
Determinação das medidas lineares	ABNT NBR 14098/09	Salto: mínimo 10 mm Enfrangue: mínimo 12 mm Planta: mínimo 4 mm	Palmilha Conforto
Determinação do tipo de material	NCT SR 0001/12	Material sintético: à base de Poliuretano Material têxtil: à base de Poliéster	Palmilha Conforto
Palmilha, laminados sintéticos e solados – Determinação da resistência ao ataque microbiano Micro-organismos: Bactérias	ABNT NBR 15275/16	Pseudomonasaeruginosa (ATCC 15442):– Crescimento: Ausência Staphylococcus aureus (ATCC 6538) – Crescimento: Ausência	Palmilha Conforto
Determinação da Medida da resistência de costura cabedal e forro	SATRA TM 180/1995	Fio de nylon nº40	Costura



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Determinação tipo de material	NCT SR 0001/2012	ABS	Alma Estabilizadora de Flexão ABS
Determinação das medidas lineares	ABNT NBR 14098/09	Espessura: máximo 2,2 mm Comprimento: mínimo 80mm Largura Extremidade menor: 42mm Largura central: mínimo 42mm Largura extremidade maior: mínimo 55mm	Alma Estabilizadora de Flexão ABS
Determinação da Espessura(mm)	ABNT NBR ISO 20344:2011, 7.1	Mínimo de 4,20 mm	Palmilha Antiperfuro
Determinação da Absorção de Água	ABNT NBR ISO 20344 item 7.2	Mínimo: 100 mg/cm ²	Palmilha Antiperfuro
Determinação da Dessorção de Água	ABNT NBR ISO 20344 Item 7.2	Mínimo: 100%	Palmilha Antiperfuro
Resistência a penetração após tratamento	BS EN 12.568 Item 7.4	Alta Temperatura: Sem Penetração Baixa Temperatura: Sem Penetração Efeito Acido: Sem Penetração Efeito Álcali: Sem Penetração Efeito Óleo Combustível: Sem Penetração	Palmilha Antiperfuro
Resistência a flexão da palmilha	BS EN 12.568 Item 7.2.2	Mínimo: Sem Danos	Palmilha Antiperfuro
Resistencia a Abrasão	ABNT NBR ISO 20344 item 7.3	Mínimo: Sem ocorrência de Danos	Palmilha Antiperfuro
Determinação da Densidade método A	ABNT NBR ISO 2781/15	Mínimo 1,000 g/cm ³	Solado Borracha/ EVA injetado
Determinação da resistência à abrasão usando um	ABNT NBR ISO 4649/14	Máximo: 65,0 mm ³	Solado Borracha/ EVA injetado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

dispositivo de tambor cilíndrico rotativo – Método A (corpo de prova não rotativo)			
Determinação da resistência a flexões contínuas em um ângulo de 90°	ABNT NBR 14742/14	Visual: Sem danos na superfície fora do ponto de incisão Progressão do corte: máximo 2,5mm	Solado Borracha/EVA injetado
Determinação a resistência a óleo combustível (%)	ISO 20344:2011 8.6	Máximo de 5%	Solado Borracha/EVA
Determinação a resistência de contato ao calor	ISO 20344:2011 8.7	1 minuto resistente a 300° : Sem danos	Solado Borracha/EVA
Determinação da resistência ao rasgamento – Parte 1 Método A – corpos de prova de pernas	ISO 34-1/15	Máximo: 8,0 kN/m	Solado Borracha/EVA Injetado
Determinação da dureza Shore A e D	ABNT NBR 14454/07	Mínimo 62 Shore A	Solado Borracha/EVA Injetado
Pé Direito Resistência ao escorregamento plano - piso cerâmico Resistência ao escorregamento salto – piso cerâmico	ISO 13287:2006	Mínimo 0,32 plano Mínimo 0,28 salto	Solado Borracha Escorregamento
Pé Esquerdo Resistência ao Escorregamento plano – piso cerâmico Resistência ao escorregamento salto – piso cerâmico	ISO 13287:2006	Mínimo 0,32 plano Mínimo 0,28 salto	Solado Borracha Escorregamento
Pé Direito Resistência ao	ISO 20344:2011	Mínimo 0,18 plano	Solado Borracha



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

escorregamento plano - piso de aço Resistência ao escorregamento salto – piso de aço	5.11	Mínimo 0,13 salto	Escorregamento
Pé Esquerdo Resistência ao escorregamento plano - piso de aço Resistência ao escorregamento salto – piso de aço	ISO 20344:2011 5.11	Mínimo 0,18 plano Mínimo 0,13 salto	Solado Borracha Escorregamento
Determinação da resistência ao rasgamento	ISO 4674-416	Mínimo 45N na direção A Mínimo 50N na direção B	Biqueira Frontal
Determinação da permeabilidade do vapor de água	ABNT NBR 20344/2015 Item 6.6	Mínimo 15,0 (mg/cm ² .h)	Biqueira Frontal
Determinação do coeficiente do vapor de água	ABNT NBR 20344/2015 Item 6.8	Mínimo 120,0 mg-cm ²	Biqueira Frontal
Determinação da resistência à abrasão	ABNT NBR ISO 20344/2015 Item 6.12	Mínimo 100.00 ciclos sem furos a seco e 50.000 ciclos a úmido	Biqueira Frontal
Determinação da resistência ao corte	TDM 100 (N) EN ISO 13.997/1999 EN 388/2016 + A1:2018 Item 6.3.	Fator de correção da lâmina de no mínimo 0,9 - força $\geq 30N$ - Nível de desempenho F.	Biqueira Frontal

2.2. COTURNO CANO LONGO

COTURNO CANO LONGO: Bota de Alta Performance Ergonômica Cano Longo, desenvolvida para operações terrestres, com deslocamento em marcha e motorizada. Confeccionado em couro bovino hidrofugado com acabamento liso e proteção antichamas, com tratamento contra os raios ultravioletas (UV), com espessura de 22 linhas (2,2 milímetros), sendo em gáspea em três peças. napa Vacum hidrofugado na cor preta, biqueira e contra forte termoplástica, proteção interna do calcanhar em microfibra, forração em poliéster-poliamida, protetor de gáspea em tecido resinado com cerâmica, dispositivo de proteção de tibia em policarbonato, porta objetos externamente emborrachados com refletivo embutido no formato boomerang nos dois pés, refletivo de segurança na região da taloneira em formato boomerang, ajuste de panturrilha com sistema de elástico de alta



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

pressão, acolchoados na parte frontal e traseira, zíper de alta performance com travamento, palmilha Antiperfurante não metálica, palmilha higiênica bicomponente, solado multifuncional composto em SBR.

Cabedal todo em couro bovino hidrofugado com espessura mínima de 2,2 mm, com acabamento liso. Acolchoados em couro bovino, com espessura mínima de 0,9mm. O couro cabedal devera possuir resistência a força rasgamento, permeabilidade do vapor de água e coeficiente do vapor de água, pH e cifra diferencial com cifra diferencial, porcentagem de diclorometano, penetração e absorção de água no cabedal, resistência a tração, flexões contínuas, resistência da flor do couro, isento de cromo VI, densidade aparente, espessura e análise visual. Para enquadramento, é necessário atender os parâmetros normativos descrito na tabela abaixo, e os ensaios laboratoriais devera se realizados através dos métodos de ensaios especificados e ser comprovado através de Laudos emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO.

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICAS E PARAMETROS TECNICOS DA MATERIA-PRIMA APLICADA

COURO HIDROFUGADO DO CABEDAL				
ENSAIO	ESPECIFICAÇÃO		MÉTODO DE ENSAIO	
Determinação da Análise Visual	Estampa Lisa		ABNT 15534/14	NBR
Determinação da Espessura	Mínimo de 2,20mm		ABNT 2589/14	NBR
Determinação do PH e cifra diferencial	PH Mínimo 3,5 - Cifra Diferencial Máximo 0,7		ISO 4045:2008*	
Determinação de substâncias extraíveis em diclorometano	Máximo 6,00 %		ABNT 11030:2013	NBR
Determinação da permeabilidade do vapor de água	Permeabilidade: Mínimo 5,00(mg-cm ² .h)		ABNT NBR 20344:2015,	ISO item
			6.6	
Determinação do Coeficiente do vapor de água	Coeficiente: 45,0 (mg-cm ²):	Mínimo	ABNT NBR 20344:2015, 6.8	ISO item
	Amplitude: mínimo 7,5%			
	Tempo Total: 1 Hora			
Determinação da Resistência a Penetração e Absorção de água no cabedal	(60 minutos) Absorção de água (%): Máximo 8%		ISO 20344:2015, 6,13	
	Penetração de água(g):			
	Máximo 0,0 g			
Determinação da resistência a tração e percentual de extensão – Couro Direção A	Tração: Mínimo 28,0 N/mm ² Alongamento: Mínimo 60%		ISO 3376/14	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Determinação da resistência atração e percentual de extensão – Couro Direção B	Tração: Mínimo 20,0 N/mm ² Alongamento: Mínimo 65%	ISO 3376/14	
Determinação da medida de resistência a flexões contínuas (ABNT NBR 11114/13) Direção A	Seco: Sem danos, após 50.000 ciclos Úmido: Sem danos, após 10.000 ciclos	ABNT 11114/13	NBR
Determinação da medida de resistência a flexões contínuas (ABNT NBR 11114/13) Direção B	Seco: Sem danos, após 50.000 ciclos Úmido: Sem danos, após 10.000 ciclos	ABNT 11114/13	NBR
Determinação do Teor de Cromo VI (ISO 17075/17)	<LQ (Limite de Quantificação) Isento de cromo	ISO 17075/17	
Determinação da ruptura e da distensão da flor - Lastômetro (ABNT NBR 11669/05)	Mínimo: 10mm	ABNT NBR 11669/05	
Couro – Determinação da densidade aparente (ABNT NBR ISO 2420/15)	Mínimo: 0,800 g/cm ³	ABNT NBR ISO 2420/15	

Forração: forração interna construída em poliéster e poliamida tridimensional, com canais hidrofílicos especialmente projetado e adequado para uso em calçados, permeável ao vapor de água (respirável) suor, com permeabilidade e coeficiente ao vapor de água, resistente a abrasão e a fricção, altamente resistente a formaldeído, determinação de aminas aromáticas derivadas de azo corantes, determinação de metais solúveis, solidez da cor ao suor. A estrutura molecular desta forração, possui um efeito condutor ao vapor de água, portanto, o vapor compacto pode penetrar na forração e se mover ao longo das cadeias moleculares, até a saída na parte externa do calçado. A direção desse movimento é determinada pelo gradiente da concentração de vapor de água, proporcionando assim, maior gerenciamento da temperatura e umidade interna. Estrutura base do forro em manta de fibra é composta de poliéster e poliamida, o que facilita ainda mais a absorção de umidade e liberação de calor por célula aberta sem retenção de suor e com tratamento antimicrobiano e bactericida. Para maior reforço, na região do calcanhar, o forro deve possuir um sistema em não tecido para que, ao caminhar, evite o desgaste do mesmo pela fricção do calcanhar, evitando assim fissuras ou desgastes na forração. Para enquadramento, é necessário atender os parâmetros normativos descrito na tabela abaixo, e os ensaios laboratoriais devera se realizados através dos métodos de ensaios especificados e ser comprovado através de Laudos emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO.

FORRAÇÃO TRIDIMENSIONAL		
ENSAIOS	ESPECIFICAÇÃO	METODO DE ENSAIO
Determinação da resistência de formaldeído (tecido)	<LQ (Limite de Quantificação) 0 – 36 Meses:	ISO 14184-1/11



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

ISO 14184-1/11	nãodetectado	
Determinação de Aminas aromáticas derivadas de azo corantes com e sem extração das fibras (BS EN ISO 14362-1/17)	<LQ (Limite de Quantificação) Máximo: 30 ppm (União Europeia) <LQ (Limite de Quantificação) Azo Corantes: 30ppmporamina	BS EN ISO14362-1/17
Determinação de metais solúveis. (Sb – As – Ba – Cd – Cr – Pb – Hg – Se) EN 71-3/13	<LQ (Limite de Quantificação)	EN 71-3/13
Determinação da solidez da cor Parte E04: Solidez da cor ao suor ABNT NBR ISO 105-E04/14	Lado testado: acabamento Alteração de cor: Grau 5 – Escala de cinzas	ABNT NBR ISO105-E04/14
Determinação da resistência da cor e do acabamento a fricção ABNT NBR 14367/14	Lado testado: acabamento Fricção da solidez do acabamento: Seco (150 ciclos): Grau 5 Escala cinzas Úmido (100 ciclos): Grau 5 – Escala cinzas Suor Sintético pH 8,0 (50 ciclos) Grau 5- Escala Cinza Transferência da Cor: Seco (150 ciclos): Grau 5 Escala cinzas Úmido (100 ciclos): Grau 5 – Escala cinzas Suor Sintético pH 8,0 (50 ciclos) Grau 5 – Escala cinza	ABNT NBR14367/14
Determinação da Permeabilidade do vapor de água (ABNT NBR ISO 20344 2015 Item 6.6)	Permeabilidade: mínimo 20,0(mg/cm ² .h)	ABNT NBR ISO 20.344 2015 item 6.6
Determinação do Coeficiente do Vapor de água ABNT NBR ISO 20.344 2015 item 6.8	Coeficiente: mínimo 170,0 mg-cm ²	ABNT NBR ISO 20.344 2015 item 6.8
Determinação da Resistência a Abrasão - (ABNT NBR ISO 20344/15 – item 6.12)	Mínimo de 25.600 ciclos seco: Sem danos Mínimo de 12.800 ciclos úmido: Sem danos	ABNT NBR ISO 20.344:2015, 6.12

Acolchoado Frontal Mediana em espuma de poliuretano com 12mm de espessura, densidade de no mínimo 55kg/m³, revestido externamente em couro tipo napa vacun hidrofugado cor preta com 10 gomos para melhor flexionamento e motricidade durante o ato de caminhar, o couro deve possuir resistência a força de rasgamento, tração, permeabilidade do vapor de água e coeficiente do vapor de água, pH e cifra diferencial, resistência a água, espessura. Para enquadramento, é necessário atender os parâmetros normativos descrito na tabela abaixo, e os ensaios laboratoriais devera se realizados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

através dos métodos de ensaios especificados e ser comprovado através de Laudos emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO.

COURO HIDROFUGADO NAPA VACUN		
ENSAIOS	ESPECIFICAÇÃO	METODO DE ENSAIO
Couro – Determinação da resistência à tração e percentual de extensão (ABNT NBR ISO 3376/14)	Direção A: Tração: mínimo 20,0 N/mm ² Alongamento: mínimo 35% Direção B: Tração: 20,0 N/mm ² Alongamento: 35%	ABNT NBR ISO 3376/14
Couro – Determinação da força de rasgamento Parte 2: Rasgamento de extremidade dupla (ABNT NBR ISO 3377-2/14)	Direção A: mínimo 70 N Direção B: mínimo: 80 N	ABNT NBR ISO 3377-2/14
Couro - Determinação da resistência à água em couros flexíveis Parte 1: Compressão linear contínua (Penetrômetro) (ISO 5403-1/11)	Amplitude do ensaio: 15% Tempo total de ensaio: 6 horas Absorção: mínimo 15% Não houve penetração de água em seis horas	(ISO 5403-1/11)
Determinação da Espessura (ABNT NBR ISO 2589/16)	Mínimo: 0,9 mm ESPUMA DE POLIURETANO	ABNT NBR ISO 2589/16
ENSAIOS	ESPECIFICAÇÃO	MÉTODO DE ENSAIO
Espuma – Determinação da densidade (ABNT NBR 8537/15)	Mínimo 55 Kg/m ³	ABNT NBR 8537/15

Acolchoado Superior Frontal em espuma de poliuretano com 12mm de espessura, densidade de no mínimo 55kg/m³, revestido externamente em couro tipo napa vacun hidrofugado cor preta com 1 gomos, o couro deve possuir resistência a força de rasgamento, tração, permeabilidade do vapor de água e coeficiente do vapor de água, pH e cifra diferencial, resistência a água, espessura. Para enquadramento, é necessário atender os parâmetros normativos descrito na tabela abaixo, e os ensaios laboratoriais devera se realizados através dos métodos de ensaios especificados e ser comprovado através de Laudos emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO.

COURO HIDROFUGADO NAPA VACUN		
ENSAIOS	ESPECIFICAÇÃO	METODO DE ENSAIO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Couro – Determinação da resistência à tração e percentual de extensão (ABNT NBR ISO 3376/14)	Direção A: Tração: mínimo 20,0 N/mm ² Alongamento: mínimo 35% Direção B: Tração: 20,0 N/mm ² Alongamento: 35%	ABNT NBR ISO 3376/14
Couro – Determinação da força de rasgamento Parte 2: Rasgamento de extremidade dupla (ABNT NBR ISO 3377-2/14)	Direção A: mínimo 70 N Direção B: mínimo: 80 N	ABNT NBR ISO 3377-2/14
Couro - Determinação da resistência à água em couros flexíveis Parte 1: Compressão linear contínua (Penetrômetro) (ISO 5403-1/11)	Amplitude do ensaio: 15% Tempo total de ensaio: 6 horas Absorção: mínimo 15% Não houve penetração de água em seis horas	(ISO 5403-1/11)
Determinação da Espessura (ABNT NBR ISO 2589/16)	Mínimo: 0,9 mm	ABNT NBR ISO 2589/16

ESPUMA DE POLIURETANO		
ENSAIOS	ESPECIFICAÇÃO	METODO DE ENSAIO
Espuma – Determinação da densidade (ABNT NBR 8537/15)	Mínimo 55 Kg/m ³	ABNT NBR 8537/15

Acolchoado inferior traseiro: em espuma de poliuretano com 12mm de espessura, densidade de no mínimo 55kg/m³, revestido externamente em couro tipo napa vacun hidrofugado cor preta com 5 gomos, para melhor flexionamento e motricidade durante o ato de caminhar. O couro deve possuir resistência a força de rasgamento, tração, permeabilidade do vapor de água e coeficiente do vapor de água, pH e cifra diferencial, resistência a água, espessura. Para enquadramento, é necessário atender os parâmetros normativos descrito na tabela abaixo, e os ensaios laboratoriais devera se realizados através dos métodos de ensaios especificados e ser comprovado através de Laudos emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO.

COURO HIDROFUGADO NAPA VACUN		
ENSAIOS	ESPECIFICAÇÃO	METODO DE ENSAIO
Couro – Determinação da resistência à tração e percentual de extensão (ABNT NBR ISO 3376/14)	Direção A: Tração: mínimo 20,0 N/mm ² Alongamento: mínimo 35% Direção B: Tração: 20,0 N/mm ² Alongamento: 35%	ABNT NBR ISO 3376/14
Couro – Determinação da força de rasgamento Parte 2: Rasgamento de	Direção A: mínimo 70 N Direção B: mínimo: 80 N	ABNT NBR ISO 3377-2/14



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

extremidade dupla (ABNT NBR ISO 3377-2/14)		
Couro - Determinação da resistência à água em couros flexíveis Parte 1: Compressão linear contínua (Penetrômetro) (ISO 5403-1/11)	Amplitude do ensaio: 15% Tempo total de ensaio: 6 horas Absorção: mínimo 15% Não houve penetração de água em seis horas	(ISO 5403-1/11)
Determinação da Espessura (ABNT NBR ISO 2589/16)	Mínimo: 0,9 mm	ABNT NBR ISO 2589/16
	ESPUMA DE POLIURETANO	
ENSAIOS	ESPECIFICAÇÃO	METODO DE ENSAIO
Espuma – Determinação da densidade (ABNT NBR 8537/15)	Mínimo 55 Kg/m ³	ABNT NBR 8537/15

Acolchoado Traseiro Superior: em espuma de poliuretano com 12mm de espessura, densidade de no mínimo 55kg/m³, revestido externamente em couro tipo napa vacun hidrofugado cor preta com 3 gomos, para melhor flexionamento e motricidade durante o ato de caminhar. O couro deve possuir resistência a força de rasgamento, tração, permeabilidade do vapor de água e coeficiente do vapor de água, pH e cifra diferencial, resistência a água, espessura. Para enquadramento, é necessário atender os parâmetros normativos descrito na tabela abaixo, e os ensaios laboratoriais devera se realizados através dos métodos de ensaios especificados e ser comprovado através de Laudos emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO.

COURO HIDROFUGADO NAPA VACUN		
ENSAIOS	ESPECIFICAÇÃO	METODO DE ENSAIO
Couro – Determinação da resistência à tração e percentual de extensão (ABNT NBR ISO 3376/14)	Direção A: Tração: mínimo 20,0 N/mm ² Alongamento: mínimo 35% Direção B: Tração: 20,0 N/mm ² Alongamento: 35%	ABNT NBR ISO 3376/14
Couro – Determinação da força de rasgamento Parte 2: Rasgamento de	Direção A: mínimo 70 N Direção B: mínimo: 80	ABNT NBR ISO 3377-
extremidade dupla (ABNT NBR ISO 3377-2/14)	N	2/14
Couro - Determinação da resistência à água em couros flexíveis Parte 1: Compressão linear contínua (Penetrômetro) (ISO 5403-1/11)	Amplitude do ensaio: 15% Tempo total de ensaio: 6 horas Absorção: mínimo 15% Não houve penetração de água em seis horas	(ISO 5403-1/11)
Determinação da Espessura (ABNT NBR ISO 2589/16)	Mínimo: 0,9 mm	ABNT NBR ISO 2589/16



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

ESPUMA DE POLIURETANO		
ENSAIOS	ESPECIFICAÇÃO	METODO DE ENSAIO
Espuma – Determinação da densidade(ABNT NBR 8537/15)	Mínimo 55 Kg/m ³	ABNT NBR8537/15

Couraça dianteira em resina polimérica, confeccionado em material termoplástico (SBS) de alta durabilidade e resistência, constituído por uma lâmina de resina polimérica, contendo adesivos granulados ativados por calor e pressão, reforçada por uma tela de poliéster, com espessura de 1,8 milímetro. Não serão aceitas biqueiras confeccionadas em polipropileno ou metálicas. Para enquadramento, é necessário atender os parâmetros normativos descrito na tabela abaixo, e os ensaios laboratoriais devera se realizados através dos métodos de ensaios especificados e ser comprovado através de Laudos emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO.

Contra Forte em resina polimérica, confeccionado em material termoplástico (SBS) de alta durabilidade e resistência, constituído por uma lâmina de resina polimérica, contendo adesivos granulados ativados por calor e pressão, reforçada por uma tela de poliéster, com espessura de 1,8 milímetro. Não serão aceitas biqueiras confeccionadas em polipropileno ou metálicas. Para enquadramento, é necessário atender os parâmetros normativos descrito na tabela abaixo, e os ensaios laboratoriais devera se realizados através dos métodos de ensaios especificados e ser comprovado através de Laudos emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO.

MATERIAL TERMOPLASTICO		
ENSAIOS	ESPECIFICAÇÃO	METODO DE ENSAIO
Determinação dotipo de material (NCT SR 0001/2012)	Através de comparação por infravermelho e solubilidade verificou-se que a couraça/biqueira é em resina termoplástica (SBS) com impregnação de tela de poliéster.	NCT SR 0001/2012

Dispositivo de Proteção – da Gáspea-Artelhos Inferiores, na região frontal da gáspea, haverá uma biqueira de proteção embutida, confeccionada em tecido a base de poliéster com placas de blindagem rígida de resina poliuretânica/cerâmica, ultra resistente, com geometria tridimensional, com funções de proteção quanto ao desgaste frontal, altamente resistente à abrasão, resistente ao corte, ao rasgo e repelente a água e óleos. A biqueira será fixada através de um sistema de colagem e costuras duplas com fios de alta tenacidade. Para enquadramento, é necessário atender os parâmetros normativos e os ensaios laboratoriais, devendo ser realizado através dos métodos de ensaios especificados e ser comprovado através de laudos com a imagem do tecido, emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO, verificar parâmetros na tabela abaixo:

	TECIDO POLIESTER RESINADO/CERAMICA	
ENSAIO	ESPECIFICAÇÃO	METODO DE ENSAIO
Determinação daresistência ao rasgamento – (ISO 4674-4/16)	Direção A: Mínimo 45 NDireção B: Mínimo 50N:	(ISO 4674-4/16)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Determinação da Permeabilidade do vapor de água (ABNT NBR ISO 20344 2015 Item 6.6)	Permeabilidade: 15,0(mg/cm ² .h) mínimo	(ABNT NBR ISO 20344 2015 Item 6.6)
Determinação do Coeficiente do Vapor de água ABNT NBR ISO 20.344 2015 item 6.8	Coeficiente: mínimo 120,0 mg-cm ²	(ABNT NBR ISO 20.344 2015 item 6.8)
Determinação da resistência a Abrasão (ABNT NBR ISO 20344/15 – Item 6.12)	Seco - 100.000 ciclos sem furos Úmido – 50.000 ciclos sem furos	(ABNT NBR ISO 20344/15 – Item 6.12)
Determinação da Resistência ao Corte (TDM 100) (N) (EN ISO 13.997/1999 EN 388/2016 + A1:2018 – item 6.3)	Fator de Correção da lâmina: 0,9 Força >- 30N Nível de Desempenho: Nível F	(EN ISO 13.997/1999 EN 388/2016 + A1:2018 – item 6.3)

Proteção de Tíbia: em policarbonato rígido, moldado ergonomicamente projetado para redução de impactos, fixado internamente e revestido em couro pelo lado interno e externo, fixado através de costura dupla. Será fixado na peça de couro, em formato retangular, o brasão do órgão solicitante. O brasão deverá ter as seguintes medidas: 50mm de comprimento por 20mm de largura, confeccionado em material emborrachado, sendo o fundo na cor preta e pictografia em alto relevo, na cor cinza, o brasão deverá estar inserido (embutido) na bota de tal forma que somente poderá ser removido danificando-se estruturalmente o produto.

Porta Objetos Pé Esquerdo: emborrachado na cor preta, com geometria tridimensional ergonomicamente projetado, refletivo de segurança em formato de boomerang duplo, fixado na parte lateral mediano externa do pé esquerdo, fixada através de colagem e costura simples.

Porta Objeto Pé Direito: emborrachado na cor preta, com geometria tridimensional ergonomicamente projetado, refletivo de segurança em formato de boomerang duplo, fixado na parte lateral mediano externa do pé esquerdo, fixada através de colagem e costura simples.

Ajuste de Panturrilha: ergonomicamente projetado para possibilitar a regulagem e ajuste da circunferência da bota à panturrilha do usuário. Nas duas laterais, uma cavidade na vertical em V medindo 11,5cm para o número 40 (variando de acordo com a numeração), onde deverá ter o elástico de alta pressão de 3cm para permitir um melhor ajuste na panturrilha, onde este sistema de ajuste, possibilitará o ajuste diferencial das partes laterais da bota, de modo que a mesma passa a contar com sistema articulado de ajuste.

Zíper-Fecho Eclair: localizado na lateral interna dos canos, haverá um sistema de fechamento rápido via zíper de alta tenacidade, que deverá ter o comprimento proporcional ao tamanho da bota, recoberta por uma lapela externa em couro, que cubra toda a extensão do mesmo, com fechamento através de gancho e argola. O zíper e cursor com travamento, deverá ser em construção impermeável e deverá ser comprovado através de laudo, a resistência de tração transversal do fecho éclair. Para enquadramento, é necessário atender os parâmetros normativos descrito na tabela abaixo, e os ensaios laboratoriais devera se realizados através dos métodos de ensaios especificados e ser comprovado através de Laudos emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

ZIPER – FECHO ECLER		
ENSAIOS	ESPECIFICAÇÃO	MÉTODO DE ENSAIO
Resistência à tração transversal de fecho ecler (SATRA TM 51/93)	Mínimo: 880 N	SATRA TM 51/93

Costuras: em todas as peças em couro que compõem a bota, sendo que as costuras do reforço da gáspea, reforço frontal, parte dianteira e traseira do cano, forração, deverão ser feitas com linha 30, e as demais com linha 40, ambas 100% poliamida, as costuras deverão ser reforçadas internamente com fita de náilon. Para enquadramento, é necessário atender os parâmetros normativos descrito na tabela abaixo, e os ensaios laboratoriais devese realizados através dos métodos de ensaios especificados e ser comprovado através de Laudos emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO.

COSTURA CABEDAL		
ENSAIOS	ESPECIFICAÇÃO	METODO DE ENSAIO
Resistência da costura em materiaisde cabedal e forros (SATRA TM 180/95)	Pé direito: Mínimo 18,0N/mm Pé esquerdo: Mínimo18,0 N/mm	SATRA TM 51/93

Sistema de Montagem: Cabedal (montado). A palmilha de montagem deve ser fixada através de colagem de modo que não se consiga removê-la sem danificar o calçado. Cabedal e solado unidos através de colagem térmica. A fixação do solado ao cabedal deve ser feita por adesivo termo reativado a base de polioli e isocianato, de alta resistência. O solado deverá ter blaqueação (costurado) lateral em toda a sua extensão.

Refletivos de Segurança fixado na parte anterior mediana da taloneira e porta objetos, dispositivo de segurança e sinalização com formato de meia hipérbole. Tecido refletivo composto em material com base laminada em PVC, formado por microesferas de vidro, distribuídas de forma constante com alto poder de refletância e elevada estabilidade a ação de raios UV. Fixados a uma base de PE por solda eletrônica. Continuará refletindo mesmo em condições climáticas adversas, tais como chuva, neblina e serração apresentando valores fotométricos mínimos equivalentes a 500 candelas/lux. m². Para enquadramento, é necessário atender os parâmetros normativos descrito na tabela abaixo, e os ensaios laboratoriais devese realizados através dos métodos de ensaios especificados e ser comprovado através de Laudos emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO.

TECIDO/PELICULA REFLETIVA		
ENSAIOS	ESPECIFICAÇÃO	METODO DE ENSAIO
Determinação de coeficientes de retrorreflexão. ASTM E810-03	Ângulo de observação[grau]: 0,2 [grau] Ângulo de entrada [grau]:0 [grau]	ASTM E810-03 (2013) – Standard test method for coefficient of retroreflection of retroreflective sheeting



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

(2013) ASTM E809-08(2013) ASTM E808-01(2016)	RA médio com Amostra na posição horizontal [0°] [cd/[lx.m2]] : Mínimo 500 cd/lx.m2 RA médio com Amostra na posição vertical [90°] [cd/[lx.m2]]: Mínimo 500cd/lx.m2	utilizing the coplanar geometry. ASTM E809-08 (2013) – Measuring Photometric Characteristics of Retroreflectors. ASTM E808-01 (2016) – Standard practice for describing retroreflection.
--	---	---

Palmilha de Montagem: Constituída em multicamadas de fibra resinada, flexível, com manta de poliamida anti-perfuro não metálica com espessura máxima de 4,5mm. A palmilha de segurança deve cobrir toda extremidade na base da bota para maior proteção e ser fixada no cabedal pelo sistema de montado. Não será aceita palmilha metálica, por ser um alto condutor de calor para dentro da bota. Para enquadramento, é necessário atender os parâmetros normativos descrito na tabela abaixo, e os ensaios laboratoriais devera se realizados através dos métodos de ensaios especificados e ser comprovado através de Laudos emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO.

PALMILHA DE SEGURANÇA ANTIPERFURO		
ENSAIOS	ESPECIFICAÇÃO	METODO DE ENSAIO
Determinação da Espessura(mm) ABNT NBR ISO 20344:2011, 7.1	Máximo de 4,50 mm	ABNT NBR ISO 20344:2011, 7.1
Determinação da Absorção deÁgua ABNT NBR ISO 20344 item 7.2	Mínimo: 100 mg/cm ²	ABNT NBR ISO 20344 item 7.2
Determinação da Dessorção deÁgua ABNT NBR ISO 20344 item 7.2	Mínimo: 100%	ABNT NBR ISO20344 Item 7.2
Resistência a penetração após tratamento, usando uma força de 1100N. BS EN 12.568 Item 7.4	Alta Temperatura: Sem Penetração Baixa Temperatura:Sem Penetração Efeito ácido: SemPenetração Efeito Álcali: SemPenetração Efeito Óleo Combustível: Sem Penetração	BS EN 12.568 Item 7.4
Resistência a flexão da palmilhaBS EN 12.568 Item 7.2.2	Mínimo: Sem Danos	BS EN 12.568 Item 7.2.2
Resistencia a Abrasão ABNT NBR ISO 20344 item 7.3	Mínimo: Sem ocorrênciade Danos	ABNT NBR ISO 20344 item 7.3
Massa por unidade de área(SATRA TM 28/94)	Máximo: 3.700 g/m2	SATRA TM 28/94
Palmilhas metálicas e não metálicas – Determinação da resistência à penetração (BS EN 12568/10 – Item 7.2.1)	Sem penetração daagulha após força de 1.100 N	BS EN 12568/10 – item7.2.1

Palmilha Interna de Alta Performance. Palmilha de conforto composta poliuretano de altíssima resiliência, termo conformada e ergonômica, sistema regular fit com dispositivos de absorção de impactos nas regiões calcânea e plantar, possuindo oito perfurações esféricas e oito esferoides



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

hiperbólicas por pé para melhor gerenciamento da sudorese, medindo no mínimo 10mm na região do calcanhar/salto, 12 mm na região do enfranque e 4mm na região plantar (planta). Revestida com tecido poliéster com tratamento antimicrobiano e bactericida integral, que inibe a proliferação fungos e bactérias oriundas da condição gerada pela sudorese excessiva. Por se tratar de item essencial na composição de uma bota com altíssimo conforto, não serão aceitas palmilhas que não atender os parâmetros de valores físicos e químicos, estabelecidos na especificação técnica da matéria prima. Para enquadramento, é necessário atender os parâmetros normativos descrito na tabela abaixo, e os ensaios laboratoriais devera se realizados através dos métodos de ensaios especificados e ser comprovado através de Laudos emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO.

PALMILHA DE CONFORTO		
Determinação da durezaAsker C ABNT NBR 14455/15	Mínimo: 30 Asker C	ABNT NBR 14455/15
Determinação da Absorção de água ABNT NBR ISO 20344 item 7.2	Mínimo: 192 mg/cm ²	ABNT NBR ISO 20344 item 7.2
Determinação da Dessorção de água ABNT NBR ISO 20344 item 7.2	Mínimo: 90%	ABNT NBR ISO 20344 item 7.2
Determinação do tipo de material NCT SR 0001/12	Material sintético: Poliuretano base de Material à base de têxtil: à base de Poliéster	NCT SR0001/12
Determinação das medidaslineares ABNT NBR 14098/09	Salto: mínimo 10 mm Enfranque: mínimo 12 mm Planta: mínimo 4 mm	ABNT NBR 14098/09
Palmilha, laminados sintéticos e solados– Determinação da resistência ao ataque microbiano ABNT NBR 15275/16 Micro-organismos: Bactérias	Pseudomonasaeruginosa (ATCC15442):– Crescimento: Ausência Staphylococcus aureus (ATCC 6538) – Crescimento: Ausência	ABNT NBR 15275/16

Solado Multifuncional: Primeira Camada multifuncional em borracha composta de acrilonitrilica - butadieno vulcanizado a base de enxofre com alto grip, resistente a óleo combustível, calor de contato e com abrasão baixa por se tratar de uso extremo, dureza e densidade da borracha dentro dos padrões pré-estabelecidos. É primordial que a camada de borracha tenha resistência a flexões contínuas. A camada em SBR, deverá possuir zona de flexão demarcada por sulcos, zona de escoamento de água para evitar aquaplanagem, desenhos com formatos mistos de aderência, áreas de tração e freio. Na camada de borracha, deve possuir a marca do fabricante do calçado, numeração na região do enfranque de forma destacada e visível. O solado deverá ser baqueado/costurado em toda a sua lateral. A camada de borracha devera também atender a norma de escorregamento no piso cerâmico, atendendo a ISO 13287:2006, devendo ser comprovado através de laudo atendendo os parâmetros mínimos da norma. Para enquadramento, é necessário atender os parâmetros normativos descrito na tabela abaixo, e os ensaios laboratoriais devera se realizados através dos métodos de ensaios especificados e ser comprovado através de Laudos emitidos por laboratórios acreditados pelo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

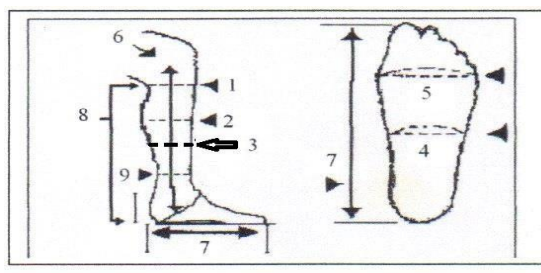
ESTADO DE SÃO PAULO

INMETRO.

SOLADO MULTIFUNCIONAL – BORRACHA		
Determinação da Densidade método AABNT NBR ISO 2781/15	Mínimo 1,000 g/cm ³	ABNT NBRISO 2781/15
Determinação da dureza Shore A e D ABNT NBR 14454/07	Mínimo: 60 Shore A	ABNT NBR14454/07
Determinação da resistência à abrasão usando um dispositivo de tambor cilíndrico rotativo – Método A (corpo de prova não rotativo) ABNT NBR ISO 4649/14	Máximo: 70,0 mm ³	ABNT NBRISO 4649/14
Determinação da resistência a flexões contínuas em um ângulo de 90° ABNT NBR 14742/14	Visual: Sem danos na superfície fora do ponto de incisão Progressão do corte: 2,3 mm Visual: Sem danos na superfície fora do ponto de incisão Progressão do corte: 0,6 mm	ABNT NBR14742/14
Determinação a resistência a óleo (%)	Máximo de 5%	ISO 20344:2011 8.6
Determinação a resistência de contato ao calor	1 minuto resistente a 300°: Sem danos	ISO 20344:2011 8.7

Altura Externa e Interna: A bota deverá ter 380mm para o número 40, medindo externamente na interface do solado com o solo, até o ponto mais alto da Bota. Internamente com 350mm, medida realizada com a palmilha de conforto, com tolerância de +-7mm para ambas as medidas.

Botas Sob Medida é obrigatoriamente ser confeccionada sob medida quando houver necessidade e apresentar-se em condições iguais ou superiores à amostra padrão em poder da Comissão de Licitação. Esta medição será no perímetro em circunferência da panturrilha, perímetro em circunferência da canela acima do tornozelo e abaixo da panturrilha e altura da parte interna da perna até o osso abaixo do joelho.



DAS EMBALAGENS: Embalagem individual: Caixa de papelão acabamento de primeira qualidade, com alça para transporte, indicação externa da referência, numeração correspondente ao modelo embalado, nome e logomarca do fabricante. Embalagem Coletiva dos calçados em caixas de papelão



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

ondulado elaborada com paredes duplas e triplas, contendo fita de fechamento em papel com adesivo acqua grude o nome do fabricante na sua extremidade.

- **Embalagens**

- Embalagem individual: Cada par de botas táticas deverá ser acomodado em caixa individual de papel cartão (papelão), contendo na sua parte externa identificação da nomenclatura do produto (bota tática) e a indicação do respectivo tamanho.
- Embalagem final: As peças serão acondicionadas em caixas de papelão triplex, tipo maleta grampeada, lacradas com fita gomada de aproximadamente 50 mm. Externamente cada caixa deverá conter impressa ou por meio de etiqueta adesiva, as seguintes inscrições:
 - Nacionalidade da Indústria do fornecedor;
 - Razão social, endereço e C.N.P.J. do fornecedor;
 - Nomenclatura do produto (bota tática);
 - Quantidade de peças acondicionadas;
 - Tamanho acondicionado na caixa.
- **Importante:** Numa caixa deverão ser acondicionadas somente peças do mesmo tamanho.

3. LOTE 06 – MEIA CANO MÉDIO (PAR)

3.1. MEIA CANO MÉDIO (PAR)



DESCRIPTIVO: MEIA CANO MÉDIO (PAR) na cor Pantone 19-4004 TPX. Composição: 88% Algodão, 2% Lycra e 10% Poliamida. O Produto deverá ser acondicionado em saco plástico individualmente, contendo identificação de sua numeração na parte externa da embalagem. Os tamanhos e medidas das peças serão apontados em conformidade com a grade numérica que a empresa deverá dispor, por isso deverá atender totalmente a necessidade do usuário. Etiqueta de composição NT deve apresentar, obrigatoriamente, as informações ao consumidor: nome, razão social ou marca registrada e CNPJ, país de origem, nome das fibras ou filamentos, tratamento e cuidados para conservação, indicação de tamanho ou dimensão. As indicações devem ser feitas de maneira clara, permanente e indelével. Informações sobre o tratamento e cuidados para a conservação são obrigatórias e devem estar de acordo com a norma ISO 3758:2005 regulamento técnico sobre etiquetagem aprovado pela resolução nº 02/2008 do CONMETRO.



4. LAUDOS E REQUISITOS MÍNIMOS DE DURABILIDADE E RESISTÊNCIA DOS TECIDOS:

4.1. TECIDO PLANO RIP STOP:

- NORMA ABNT NBR 13538:1995 E ABNT NBR 11914:1992 - ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DE FIBRAS: 70% POLIÉSTER 30% ALGODÃO (+/-5%);
- NORMA ABNT NBR 10591/2008 - GRAMATURA: 210 G/M² (+/-5%);
- NORMA: ABNT NBR 10588/2015 - DENSIDADE: TRAMA 20 FIOS/CM E URDUME 39 FIOS/CM (+/-5%);
- NORMA ABNT NBR 9925:2009 - ESGARÇAMENTO DE UMA COSTURA PADRÃO: TRAMA 0,0 MM / URDUME MÁX 3,0 MM
- NORMA ABNT NBR 12546/2017 - ESTRUTURA: TECIDO MAQUINETADO DERIVADO DE TELA COM EFEITO RIP STOP;
- NORMA ISO 12945-1/2000 - RESISTÊNCIA AO PILLING 40.000 CICLOS: MÍNIMO 4;
- NORMA ASTM D 2261:2017- RESISTÊNCIA AO RASGO: MÍNIMO DA TRAMA 8 KGF, MÍNIMO URDUME 7 KGF
- NORMA ABNT NBR ISO 105 C06/2010 - SOLIDEZ DA COR À LAVAGEM: MÍNIMO 4 (ALTERAÇÃO E MIGRAÇÃO);
- ISO 105 J01/08 (COLORIMETRIA INSTRUMENTAL – ILUMINANTE D65/10°): L* 18,24 / A* -0,25 / B* -5,22 (+/-5);
- NORMA ABNT NBR ISO 105-X11:2018 - SOLIDEZ DA COR À AÇÃO DO FERRO DE PASSAR À QUENTE: MÍNIMO 4 (MIGRAÇÃO E ALTERAÇÃO).

4.2. TECIDO DRY FIT:

- NORMA ABNT NBR ISO 105 E04/2014 - SOLIDEZ DA COR AO SUOR: MÍNIMO: 4 (ÁCIDO E ALCALINO).
- NORMA ABNT NBR 11914/1992 / ABNT NBR 13538/1995 - ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DE CONTEÚDO FIBROSO: 91% POLIAMIDA 9% ELASTANO (+/-5%);
- NORMA ABNT NBR ISO 105 C06/2010 - SOLIDEZ DA COR À LAVAGEM: MÍNIMO 4 (ALTERAÇÃO E MIGRAÇÃO);
- NORMA ABNT NBR 10591/2008 - GRAMATURA: 138 G/M² (+/-5%);
- NORMA ABNT NBR 13462:1995- ESTRUTURA: MEIA MALHA DRI-FIT
- NORMA ABNT NBR 10320:1988 - DETERMINAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DIMENSIONAIS DE TECIDOS PLANOS E MALHAS: LARGURA MÁX -2,0, COMPRIMENTO MÁX -4,0
- NORMA ISO 12945-1/2000 - RESISTÊNCIA AO PILLING: MÍNIMO 4 EM 7.000 CICLOS;
- NORMA ABNT NBR ISO 105-X11:2018 - SOLIDEZ DA COR À AÇÃO DO FERRO DE PASSAR À QUENTE: MÍNIMO 4 (MIGRAÇÃO E ALTERAÇÃO).
- NORMA AS/NZS 4399:2017 - DETERMINAÇÃO DE PROTEÇÃO UV: MÉDIA UPF: 81, UPF NORMALIZADO: 64, CLASSIFICAÇÃO: 50+.

4.3. FAIXA REFLETIVA:

- NORMA ABNT NBR 11914/1992 / ABNT NBR 13538/1995 - ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DE CONTEÚDO FIBROSO: 100% POLIÉSTER
- NORMA ABNT NBR ISO 105 C06/2010 - SOLIDEZ DE COR À LAVAGEM DOMÉSTICA E COMERCIAL COM 40°C: MÍNIMO 4;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

- NORMA ABNT NBR ISO 105-B02:2019 - SOLIDEZ DA COR À LUZ ARTIFICIAL: MÍNIMO: 4
- NORMA ABNT NBR ISO 105-X11:2018 - SOLIDEZ DA COR À AÇÃO DO FERRO DE PASSAR À QUENTE: MÍNIMO 4 (MIGRAÇÃO E ALTERAÇÃO).
- NORMA ABNT NBR 13000:1993 - HIDROFILIDADE EM TECIDOS: MIN 3 MINUTOS
- NORMA ABNT NBR ISO 105-J03:2010 - MEDIÇÃO DE COR COM ESPECTROFOTÔMETRO (DELTA E): L 61, A -0,47, B-3,45

4.4. TECIDO FORRO DA JAQUETA MOTOCICLISTA

- NORMA 20:2013 E 20/A:2018 DA AATCC - COMPOSIÇÃO: 100% POLIÉSTER (+/-5%);
- NORMA ABNT NBR 10591/2008 - GRAMATURA: 170 G/M² (+/-5%);
- NORMA ABNT NBR 10320/88 - ALTERAÇÕES DIMENSIONAIS, ENCOLHIMENTO APÓS LAVAGEM E SECAGEM: LARGURA MÁXIMA 0,90%, COMPRIMENTO MÁXIMO 1,50%;
- NORMA ABNT NBR ISO105 E04/14 - SOLIDEZ DE COR AO SUOR: ÁCIDO MÍNIMO 4, ALCALINO MÍNIMO 4;
- NORMA ISO 11357-3 - CALORIMETRIA DIFERENCIAL DE VARREDURA (ENTALPIA): PICO DE FUSÃO MÍNIMO 40J/G, PICO DE CRISTALIZAÇÃO MÍNIMO - 40J/G (+/-5%);
- NORMA ABNT NBR ISO 105 B02/2019 - SOLIDEZ DE COR À LUZ: MÍNIMO 4;

6.5 HELANCA DA BERMUDA:

- NBR 13538:1995 E 11914:1992 (ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DE CONTEÚDO FIBROSO): 100% POLIÉSTER;
- NBR 12060:1991 (DENSIDADE EM MALHAS): CURSOS/CM 18 / COLUNAS/CM 12 (+/- 5%);
- NBR 10320:1988 (DETERMINAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DIMENSIONAIS DE TECIDOS PLANOS E MALHAS): ALTERAÇÃO DIMENSIONAL: LARGURA E COMPRIMENTO -2,0 (MÁXIMO);
- NBR 13460:1995 E 13462:1995 (ESTRUTURA DE MALHAS): MALHA 100% ALGODÃO;
- ISO 105 J01/08 (COLORIMETRIA INSTRUMENTAL): ILUMINANTE D65/10°: L* 17,91 / A* 3,62 / B* -8,60 (+/-5%);
- NBR 10591:2008 (GRAMATURA): 250 G/M² (± 5%);
- NBR ISO 12945-2:2020 (PILLING) NOTA 4 COM 7.000 CICLOS (MÍNIMO);
- NBR ISO 105-C06:2010 (SOLIDEZ DE COR À LAVAGEM DOMÉSTICA E COMERCIAL): ALTERAÇÃO E MIGRAÇÃO: NOTA 4 (MÍNIMO);
- NBR ISO 105-X11:2018 (SOLIDEZ DA COR À AÇÃO DO FERRO DE PASSAR À QUENTE): SECO, ÚMIDO E MOLHADO: ALTERAÇÃO / MIGRAÇÃO: NOTA 4 (MÍNIMO);
- NBR ISO 105-E04:2014 (SOLIDEZ DA COR AO SUOR): ALTERAÇÃO E MIGRAÇÃO: NOTA 4 (MÍNIMO);

5. SIMBOLOS DA GCMIS INSTITUIDOS PELA LEI Nº 2.601/2017:

- 5.1. EMBLEMA DA GCMIS:** Deverá ser reproduzida em suas cores originais, conforme aplicação e dimensão em cada item.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO



- 5.2. **BRASÃO DA GCMIS:** Deverá ser reproduzida em suas cores originais, conforme aplicação e dimensão em cada item.



- 5.3. **BANDEIRA DO MUNICÍPIO:** Deverá ser reproduzida em suas cores originais, conforme aplicação e dimensão em cada item.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

6. AMOSTRAGEM:

- 6.1. A licitante vencedora do lote, classificada em 1º lugar em seus respectivos lotes, e devidamente habilitada, deverá apresentar dois protótipos em numerações distintas por livre escolha, conforme especificações dos uniformes e demais itens descritos neste descritivo no prazo de até 10 dias corridos.
- 6.2. A ausência da entrega de uma ou mais amostras ou reprovação na avaliação de uma ou mais amostras, conforme critérios objetivos indicados, implicará na desclassificação da proposta comercial da licitante, conforme artigo 4º da Lei 10.520, inciso X: “*Especificações técnicas e parâmetros mínimos de desempenho e qualidade definidos no edital*”.
- 6.3. As amostras deverão ser entregues mediante protocolo no prazo supra no local indicado no Edital e deverão atender pontual e integralmente as exigências deste Edital e ser devidamente identificadas com a razão social do Licitante, CNPJ, o número dos itens e o deste processo licitatório, sem a necessidade personalização com brasões ou logomarcas desta Prefeitura.
- 6.4. Os uniformes e demais itens descritos, serão avaliados tendo em vista os seguintes **critérios objetivos**: (a) Atendimento das Normas Técnicas em vigor, medidas, cores, costuras, detalhes técnicos ou exigência expressa indicada neste Anexo; (b) Atendimento dos requisitos técnicos de fabricação; (c) Defeitos de fabricação nos tecidos, insumos, peças e demais critérios de fabricação, (d) Insumos, aviamentos e demais requisitos para a aceitabilidade dos materiais, conforme Normas ou valores indicados, (e) ausência da apresentação de uma ou mais amostras exigidas ou documentos exigidos, (f) desconformidade com as especificações indicadas no Edital ou seus anexos.
- 6.5. No mesmo prazo supra deverão ser apresentados os certificados de qualidade de durabilidade e resistência, conforme normas indicadas e valores mínimos para a aceitabilidade dos uniformes e demais itens.
- 6.6. Se aprovadas, as amostras ficarão retidas até o primeiro fornecimento, para comparação com o produto que será entregue, sendo então devolvidas ao contratado mediante protocolo ou incorporada ao pedido total mediante ajuste das partes;
- 6.7. No caso de reprovação das amostras do licitante classificado em primeiro lugar, serão convocados os demais licitantes, desde que classificados e habilitados, e concedido igual prazo para apresentação das amostras, respeitada a ordem de classificação nos termos da lei em vigor.
- 6.8. A ausência da entrega de uma ou mais amostras ou reprovação na sua implicará na desclassificação da proposta comercial da licitante.
- 6.9. A administração reserva-se o direito, caso entenda ser necessário de encaminhar as amostras para análise laboratorial quando assim achar necessário.
- 6.10. Aplicam-se ao presente descritivo técnico, além das indicadas NBR 15.800 (Referenciais de Medidas do Corpo Humano), NBR ISO 3758 (Têxteis - Códigos de cuidado usando símbolos) e NBR 12.744 (Fibras Têxteis).

7. ENTREGA:

- 7.1. A entrega dos uniformes e demais itens descritos, deverá ser feita no prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias, após o recebimento do pedido de compras e grade de quantidades.
- 7.2. Demais condições da entrega serão definidas em contrato.
- 7.3. As peças dos uniformes deverão ser dobradas, embaladas individualmente e acondicionadas em uma embalagem de plástico transparente no tamanho adequado. Sacos plásticos com



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

sinalização externa de tamanho do produto para facilitar a conferência e identificação dos tamanhos.

- 7.4. Os uniformes e demais itens deverão ser encaixotados em caixas de papelão resistentes de modo que garantem a segurança das mercadorias transportadas, tanto em relação a impactos quanto à umidade, garantindo que o produto seja conservado em sua melhor condição, evitando danos em sua entrega. Caixas padronizadas ao transporte e armazenagem devidamente identificadas com o nome da licitante vencedora, descrição do (s) material (s), tamanho (s), quantidade (s) constantes na caixa e volume (s), assim como as condições de empilhamento e demais informações necessárias quanto ao recebimento, conferência, estocagem e distribuição do objeto licitado. As embalagens devem ser adequadamente produzidas, de modo a fornecer toda a segurança e informação, isento de qualquer defeito.;
- 7.5. Entrega mediante a apresentação do romaneio de carga, descrevendo as características dos produtos que estão no carregamento, ajudando na identificação e localização dos produtos em transporte, com detalhamento do conteúdo, volumes e nota fiscal, agilizando e evitando falhas no momento da entrega;
- 7.6. O produto deverá atender ao dispositivo da Lei nº 8078 (Código de defesa do Consumidor) e demais legislação pertinente;
- 7.7. A Empresa deverá garantir a troca em caso de defeito e pequenos ajustes no tamanho quando necessário.

8. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA E ECONÔMICA:

- 8.1. Dos participantes será exigida a apresentação de Atestado(s) comprobatório(s) de desempenho anterior, de atividade condizente e compatível com o objeto da licitação, em características, prazos e quantidades mínimas de 50% (cinquenta por cento) do estimado de cada item que compõem o respectivo lote, contido no termo de referência, fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado. (a) O(s) atestado(s) deverá(ão) estar em nome da empresa licitante; (b) O(s) atestado(s) deverá(ão) ser apresentado(s) em papel timbrado, em original ou cópia autenticada por Cartório competente, assinado(s) por autoridade ou representante de quem o(s) expediu.
- 8.2. Dos participantes será exigido Prova de Capital Social ou Patrimônio Líquido, na forma da Lei, igual ou superior a 10% (dez por cento) do valor total estimado do(s) lote(s) em que estiver concorrendo.

Atenciosamente,

Itapecerica da Serra, 20 de janeiro de 2023.

Luiz Gustavo Lacerda Mariani
Secretário de Segurança, Trânsito e Transporte